BeReal: Nova rede social sem vídeo, sem filtro e 'anti-influencer' SEGUNDO CADERNO

Andréia Sadi: Jornalista estreia como apresentadora do novo 'Estúdio I' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.445 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

PAÍS DO PISO

Trabalhadores que ganham até um salário mínimo chegam a 38%

Criação de vagas ocorreu com achatamento salarial. No fim de 2018, percentual era de 30%

Em um quadro de desemprego e inflação altos, a parcela de trabalhadores que recebem até um salário mínimo passou de 30,09% no fim do governo de Michel Temer para 38,22% no primeiro trimestre deste ano, de acordo com levantamento da Tendências Consultoria. Em números absolutos, são 8,3 milhões de trabalhadores a mais no governo de Jair Bolsonaro que ganham até o piso. Segundo economistas, a criação de vagas foi acompanhada de achatamento salarial, especialmente entre trabalhadores de menor escolaridade. Para aumentar a renda, analistas afirmam que o caminho é a retomada do crescimento econômico. PÁGINA 11

Brasileiros sem dose de reforço são 46 milhões

Levantamento do Ministério da Saúde a pedido do GLOBO mostra o contingente de adultos com esquema vacinal incompleto contra a Covid-19 no país. Especialistas alertam para perigo da falta de proteção em tempos da variante Ômicron, que já provoca novas altas de casos. PÁGINA 10

— De volta ao trabalho!

Siglas sem presidenciável têm 2 minutos na TV e R$ 1 bi de fundo

Com a corrida ao Planalto se afunilando, pré-candidatos cortejam partidos ainda "neutros" na disputa, como PSD e Podemos. PÁGINA 4

TSE cobra R$ 65 milhões de partidos por contas de 2016

Corte reprovou prestação de quase todas as siglas. PROS e PT encabeçam lista. Especialistas veem lentidão em julgamentos. PÁGINA 6

FERNANDO GABEIRA

Cultura sem partidarismos

PÁGINA 2

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Uma nação com fome e tesão

SEGUNDO CADERNO

ANTÔNIO GOIS

Escolhas prejudiciais à educação

PÁGINA 9

NATALIA PASTERNAK

Covid longa, um enigma

PÁGINA 10

FABIANO ROCHA

Rotina de atrasos e multas

Problemas no dia a dia de quem anda de trem, como atrasos, superlotação e falta de manutenção, levaram a concessionária a receber sanções milionárias em abril (R$ 2,2 milhões da Agetransp) e maio (R$ 9,3 milhões do Procon). PÁGINA 13

ESPORTES

Campeão até com anestesia

Mesmo sem sentir parte do pé esquerdo, Rafael Nadal conquistou seu 14º título em Roland Garros, ao bater Casper Ruud por 3 a 0. Com recorde de 22 Grands Slams, tenista espanhol tem lesão crônica e futuro incerto.

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Histórico. Sorridente, Nadal segura sua 14ª taça no saibro de Paris. Ele nunca perdeu uma final do Grand Slam francês

BRASILEIRÃO

Derrota e vaias no Maracanã

Flamengo perde para o Fortaleza por 2 a 1 e vê pressão subir. Flu também é derrotado.

VASCO

Zé Ricardo pede demissão e acerta com time japonês

Um continente fragmentado em busca de terreno comum

Depois do desinteresse de Trump, EUA tentam reaproximação com líderes vizinhos na Cúpula das Américas. PÁGINA 21

Justiça suspende assembleia vital para venda da Eletrobras

Tribunal de Justiça do Rio cancela assembleia de Furnas. Se ela não for concluída hoje, privatização da Eletrobras será suspensa. PÁGINA 12

Novo Ensino Médio tem vídeo no lugar de professor em SP

Estudo mostra que implementação pioneira do novo currículo sofre com carência de professores e acentua a desigualdade. PÁGINA 9

Opinião do GLOBO

Cadastros obsoletos favorecem fraudes e punem cidadãos

Para evitar pagamentos de benefícios indevidos, governo precisa melhorar bases de dados de programas sociais

Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) nos cadastros sociais atesta a falta de controle do governo sobre as informações dos cidadãos. A análise constatou 101 milhões de erros na base de dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), que podem acarretar pagamentos indevidos de aposentadorias, pensões e auxílios. Ainda que esse número resulte de uma projeção e que muitos dos erros apontados, como registros repetidos, não sejam graves, a situação impressiona pelo descontrole.

Como mostrou reportagem do GLOBO, 24 milhões de dados estão incompletos, inválidos ou inconsistentes — mais de 2 milhões com CPF não reconhecido pela Receita Federal. Há falhas graves, como 14,6 milhões de registros cujo titular é dado como morto há mais de cinco anos. Os auditores também tiveram dificuldade para obter os dados, que chegaram só depois de oito meses (outra investigação fracassara porque eles nem vieram).

Os problemas em cadastros do governo são de natureza complexa, pois dependem de mais que bons sistemas. De acordo com o diretor executivo do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS), Fabro Steibel, 5% dos brasileiros não têm sequer registro civil. O Registro Geral (RG) — a popular carteira de identidade —, atribuição estadual, é pulverizado por 27 unidades da Federação. Não é impossível alguém ter dois em estados diferentes. "O Brasil aceita seis tipos de documentos, como passaporte, Carteira Nacional de Habilitação, RG ou carteira da OAB. O cidadão pode ter até 40", diz Steibel. "Deveria haver um só, como noutros países. O importante mesmo é o RG, com foto e dados biográficos do cidadão."

Para manter os cadastros atualizados, é preciso melhorar a infraestrutura de dados, ter um sistema que identifique fraudes e reduzir o número de documentos oficiais. O ideal é uma identidade digital única e comum a todos os departamentos do governo. Nenhum absurdo para um país pioneiro em declarações de renda digitais ou na implementação de um sistema como o Pix.

Uma das experiências mais bem-sucedidas nesse setor é a identidade digital adotada na Índia em 2009, onde havia uma miríade de documentos para mais de 1 bilhão de pessoas. A plataforma Aadhaar, o maior sistema de identificação biométrica do mundo, reúne dados dos cidadãos, que aderem voluntariamente. Cada participante recebe um número de 12 dígitos, usado como identidade. Mais de 95% dos indianos estão cadastrados. Um estudo de 2019 mostrou que 49% dos cidadãos usaram a Aadhaar para ter acesso pela primeira vez a benefícios do governo.

Sem buscar inspiração em experiências do tipo, o Brasil pune seus cidadãos. A auditoria do TCU não estimou prejuízos, mas eles são inequívocos. Recursos vão parar nas mãos de fraudadores ou de quem não precisa, enquanto famílias carentes não recebem. Outra auditoria constatou que o governo pagou indevidamente R$ 809 milhões a 1,8 milhão de cidadãos que não tinham direito ao Auxílio Emergencial em 2020. Entre os contemplados, 32.282 detentos, 16.680 residentes no exterior e 15.571 mortos.

Permitir que fraudadores recebam benefícios em vez de quem precisa é o cúmulo da desorganização, do descontrole e da incompetência. Ainda que não haja solução rápida, não há razão para manter bancos de dados desatualizados e com erros. Só quem ganha com o descalabro são os vigaristas.

STF tem de derrubar lei que facilita devastação da Mata Atlântica

Com o mundo de olho na Amazônia, Congresso delegou a municípios poder de criar regras de uso e ocupação

Enquanto o mundo está de olho na devastação da Amazônia, segue em curso também um golpe na Mata Atlântica, desferido pela sanção presidencial à lei que modifica o Código Florestal e concede aos municípios o poder de estabelecer as regras de uso e ocupação de margens de rios e mananciais nas Áreas de Preservação Permanente (APPs). Se o meio ambiente já sofre apesar das restrições impostas por leis federais, imagine-se o que poderá acontecer se cada prefeito ou câmara de vereadores, nos 5.570 municípios, puderem modificar regras de ocupação de APPs nas cidades. Contra isso, PT, PSB e Rede impetraram uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF), cujo relator é o ministro André Mendonça.

Em sua campanha pela derrubada de florestas, o presidente Jair Bolsonaro parece dar prioridade à Amazônia. Mas defendeu a instalação de resorts inspirados no polo mexicano de Cancún ao longo da Costa Verde, região de Angra dos Reis, onde chegou a ser multado, quando ainda era deputado, por pescar em área de preservação. Depois de ser eleito presidente, em 2018, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) suspendeu a multa de R$ 10 mil.

Esse exemplo mostra que o mesmo descaso que Bolsonaro dispensa à Amazônia se estende à Mata Atlântica, que começou a ser destruída pela colonização portuguesa. Hoje, restam apenas 12,4% da floresta original, distribuídos por cerca de 15% do território nacional em 17 estados, onde residem 72% da população e são gerados 70% do PIB. A pulverização explica a enorme pressão para acabar com o que resta da floresta nativa.

De acordo com a Fundação SOS Mata Atlântica, os 21.642 hectares derrubados da mata entre 2020 e 2021 representaram uma alta de dois terços na devastação do bioma em relação a 2019-2020. Se a comparação for feita com o biênio 2017-2018, período que registrou a menor taxa de desmatamento da série histórica, o salto é de 90% — a devastação quase dobrou. Os estados de Minas, Bahia, Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina responderam por 89% desse desmatamento. Como se vê, a Lei da Mata Atlântica, aprovada para protegê-la, se tornou letra morta diante do avanço de plantações, pastagens e construções irregulares.

Na cidade do Rio de Janeiro, a Mata Atlântica ainda resiste, mas a exuberância da floresta foi em parte destruída pela ocupação desordenada. O mesmo problema atinge áreas urbanas em todo o país. Uma das consequências mais perniciosas são as tragédias causadas por enxurradas em áreas ocupadas ilegalmente, como ocorreu dias atrás no Recife. A tentação de usar as áreas de preservação em projetos demagógicos é grande. Por isso é prudente não distribuir pelos municípios o poder de definir as regras de ocupação de APPs nas margens de rios e mananciais. Mendonça e o STF deveriam acatar o pedido dos partidos que entraram com a ADI no tribunal.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Além das lágrimas sertanejas

Muito discutida nas redes sociais a história dos cantores sertanejos que fazem shows milionários custeados por dinheiro público. Logo eles, severos críticos dos artistas que se utilizaram da Lei Rouanet para financiar seus espetáculos.

Hipocrisia à parte, os mecanismos usados pelos cantores bolsonaristas é sofisticado e visa, exatamente como o famoso orçamento secreto, a burlar a transparência.

A Lei Rouanet está escrita, tem mecanismos de controle e prestação de contas. Nesse sentido, é mais avançada. Isso não significa que, no passado, com ou sem ela, não tenham acontecido shows discutíveis, como o de Ivete Sangalo na inauguração de um hospital no Ceará. O dinheiro teria sido mais adequadamente gasto em esparadrapo, seringas e aspirinas.

Mas tudo isso é apenas detalhe diante da grandeza do tema "política cultural". Se não avançarmos um pouco mais, corremos o risco de nos perdermos nesse bate-boca.

Na semana passada, numa conversa com Carlos Minc e André Trigueiro para a TV, afirmei que um dos grandes impactos positivos para mim na Rio-92 foi a afirmação de que preservar a diversidade cultural era tão importante como preservar a própria biodiversidade.

Na minha cabeça, não vejo futuro econômico se não levarmos em conta, de um lado, o valor da natureza e, de outro, da produção de conteúdos no século XXI.

Muitas pessoas esnobam uma política cultural sem perceber a importância da indústria do entretenimento para o PIB planetário. Outras ignoram o conceito de economia criativa, por meio do qual, usando a história, mitos e a cultura locais, é possível achar uma saída turística para localidades esquecidas no interior.

No livro "A conveniência da cultura", George Yúdice mostra como a cultura tornou-se um importante componente da economia global e, mais ainda, como, em certos momentos, ela se revela um eixo do desenvolvimento urbano, como é o caso do Museu Guggenheim em Bilbao, na Espanha.

A Lei Rouanet está escrita, tem mecanismos de controle e prestação de contas. Nesse sentido, é mais avançada

A incompreensão do problema faz às vezes com que alguns lutem por uma política para a indústria automobilística e rejeitem a ideia de uma política cultural, pelo fato de estarem vivendo, de certa forma, num mundo que já passou.

Não tenho a pretensão de formular uma política cultural para o Brasil. Mas é inevitável chegar a ela, a partir da questão ambiental: quem preservaria nossas florestas se não fossem as comunidades indígenas e os quilombolas?

Não teria escrúpulo em defender a ajuda oficial a determinado tipo de arte. Acho que os americanos fizeram bem financiando a viagem do Modern Jazz Quartet pelo mundo: era o exercício do *soft power*. Da mesma forma, é razoável que a Alemanha financie o trabalho revolucionário da dança de Pina Bausch, um orgulho para o país.

O problema mais fascinante é como financiar a produção cultural, ampliar empregos, de uma forma democrática. De um modo geral, governos querem financiar quem os apoia e boicotar quem os critica.

Segundo um analista independente, Idelber Avelar, crítico do governo Lula, houve um momento em que isso foi conseguido nas gestões de Gilberto Gil e Juca Ferreira no Ministério da Cultura. Havia espaços que não exigiam fidelidade ao governo e eram voltados para os setores mais pobres, chamados Pontos de Cultura.

Uma funcionária da Unesco, citada por Yúdice, afirma que, infelizmente, só se convence governo a investir em cultura argumentando que reduz conflitos sociais e promove o desenvolvimento econômico.

A cultura assim é levada a cumprir tarefas de outras áreas. Acrescentaria que, numa cidade como o Rio, será impossível uma política de segurança civilizada sem um diálogo com a cultura, sobretudo a da juventude.

Embora o espaço seja curto, creio que, por trás dessa manobra de alguns cantores sertanejos, há um vasto caminho de discussão sobre a cultura, sem partidarismos e sem a ilusão de que o valor reside apenas em bens materiais.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migs@lazuli.com.br

Pastores da noite

Como vivemos no mesmo mundo, é razoável supor que os pastores bozofrênicos tenham acompanhado as duas dezenas de mortes na Vila Cruzeiro, depois de mais uma letal operação policial.

Difícil também, pode-se afirmar com 99% de certeza, que os mesmos religiosos não estejam informados da morte por asfixia de um motoqueiro no interior sergipano, idem por policiais.

Desnecessário perguntar se tais pastores ouviram as declarações entusiasmadas de apoio do notório Bozo à ação na Penha carioca e à minimização da morte no camburão de gás no Nordeste.

Seria instrutivo, até reconfortante, saber o que os líderes espirituais evangélicos sentiram ao ver as imagens agônicas de Genivaldo dentro da viatura. Condoeram-se? Ficaram ao menos boquiabertos, pasmados, com os gritos do seu semelhante clamando socorro?

Por certo, rapidamente puxaram outra imagem no Instagram. E deram um like na imagem de um cãozinho fofo. Calaram-se, enfim.

Pastores e seus epígonos parlamentares são rápidos em lutar contra a aprovação do aborto —sempre em nome da vida, da alma e do espírito do feto, mesmo que a mãe corra risco de vida ou que a gravidez seja resultado de um estupro.

Não importa se a vítima tenha 10 anos de idade.

O líder político da turma — já no caminho de volta para sua casa na Barra da Tijuca — vocifera em comícios, em reuniões ministeriais e a jornalistas oficiais seu desejo de armar a população.

Um rifle em cada mão. Bolsos vazios de dinheiro, mas cheios de munição. É sua única política pública, descontando aí, claro, a oposição visceral à vacinação infantil contra a Covid-19.

Certamente pode ter me escapado, mas não soube de nenhum pastor bozofrênico a lamentar a morte brutal do motoqueiro em Sergipe.

A bancada do dízimo, de seu lado, achou normal a polícia matar duas dezenas de pessoas na comunidade carioca e continua histericamente lutando contra o aborto.

Difícil entender a lógica. Luta-se pela vida em gestação, mas extermina-se a vida já existente, visível em seu desassombro de desproteção.

O Brasil tem taxa alarmante de homicídios — em especial contra os jovens negros. Qualquer bom cristão, alarmado e compungido, diria se tratar de uma matança premeditada contra um grupo determinado.

Do púlpito evangélico, no entanto, não se escuta nenhum lamento por tantas vidas perdidas. É como se fossem mortes desejadas. Daí o silêncio cúmplice diante da sanha bozonarista em colocar um revólver na mão de cada brasileiro.

Parece haver uma torcida religiosa pela repetição no Brasil de algo como as chacinas de Tulsa, Uvalde ou Buffalo, nos Estados Unidos. É possível que se veja aí a chegada do país ao Primeiro Mundo.

Nunca se falou no Brasil tanto em Deus, pátria e família. Mesmo os milicos do golpe de 64 eram mais parcimoniosos em tamanha patacoada. Antes não se defendeu, em enchentes de perdigotos, o livre trânsito das armas e se acumpliciou oficialmente à indiscriminada violência policial contra os cidadãos.

Jamais houve tanta aquiescência de líderes espirituais com o plano presidencial de sedição para a liberação das armas.

Assim como a educação e a música sertaneja, acredite, a religião no Brasil já foi algo em defesa da vida, da tolerância e do desvalido.

Alguma coisa aconteceu no Reino dos Céus para que o país estivesse povoado por pastores incapazes de condenar a violência contra o rebanho de fiéis. Ao menos poderiam estar sintonizados com o discurso contemporâneo de defesa do consumidor e protestar contra a morte de quem paga dízimos. Enfim, de seus clientes.

Nem isso se ouve. Nem uma lufada de irmanação ou empatia. Nunca uma mão na cabeça, só no seu bolso.

O contribuinte evangélico doa seus poucos tostões não corrompidos pela inflação bozofrênica, mas nem sequer encontra guarida na palavra de seu guia religioso. Ou melhor, ouve que seria bom comprar uma arma, munição e treinar tiro.

O amparo que lhe resta é contar com um colete à prova de bala.

Imagino o que diria Frei Rosário, o espanhol que me ensinou a rezar, numa capelinha que não existe mais (hoje é uma agência bancária!). Dele guardo a lembrança da repetição dos Dez Mandamentos naquele seu sotaque pesado, com seu ar circunspecto. De todos, o mais desprezado, esquecido e solto sem repreensão:

— Não matarás, não matarás.

Também penso em Dom Paulo Evaristo Arns, o herói discreto da luta contra a ditadura, que salvou tantas vidas de presos políticos e ajudou a denunciar a carestia que humilhava a todos.

Nem Dom Paulo, tampouco o severo Frei Rosário se calariam ao ver seu rebanho abatido à bala. Sabiam identificar o demônio.

IRAPUÃ SANTANA
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
isantanax1@gmail.com

Propostas para o país

Na primeira coluna do ano, abordei o clima em que está inserida nossa sociedade, vislumbrando um aumento da polarização, da cultura de cancelamento, do comportamento tribal das bolhas e da interdição ao debate de ideias.

Infelizmente, essas previsões estão se confirmando ao longo destes cinco meses desde a publicação do texto. No entanto o problema chegou a um nível que não imaginaria. Em 2018, ao não votar no candidato da esquerda, o eleitor se tornava automaticamente fascista. No outro extremo do espectro político, a mesma coisa aconteceu, sendo tachado de comunista aquele que escolheu não votar no atual presidente.

Hoje, a classificação e a exigência chegaram mais cedo num tom bem acima. Quem não se posicionar para um lado ou para o outro no primeiro turno, dentro da perspectiva de seus respectivos grupos, atenta contra a democracia. E não para por aí: é necessário passar um cheque em branco aos candidatos, sem externar críticas e divergências, tendo em vista que tal comportamento daria força ao adversário, visto como inimigo mortal.

Em nome da democracia, o eleitor é obrigado a "escolher" o candidato X, declarar seu voto meses antes do primeiro turno, submeter-se a todo discurso por ele levado a público e calar-se diante de eventuais e pontuais discordâncias que possam vir a surgir dentro de um processo eleitoral que, pelo menos formalmente, ainda nem começou.

Brasil profundo vive com inflação, fome, desemprego, poluição, analfabetismo funcional e morte

A despeito deste momento preocupante, periodicamente, aqui neste espaço, tento aproveitar para ventilar ideias — boas ou ruins — e contribuir minimamente para desobstruir o debate. Por isso vale muito a pena abordar duas iniciativas da sociedade civil que reúnem propostas de políticas públicas para tratar os problemas reais de quem não está nas redes sociais, mas sofre no mundo real, no Brasil profundo que vive com inflação, fome, desemprego, poluição, analfabetismo funcional e morte.

Em fevereiro deste ano, foi lançada uma coletânea de artigos chamada "Reconstrução: o Brasil nos anos 20". Seu objetivo está bem claro já no título da obra. Como descrito na apresentação, "trata-se de um convite à reflexão nas diferentes áreas: política econômica, meio ambiente, direitos humanos, sistema de governo, questão racial, educação básica, ensino superior e técnico, programas sociais, política tributária, papel do Estado, debate federativo, SUS, habitação, o desenvolvimento econômico e seu financiamento. Há espaço para a esquerda, para o centro e para a direita".

A outra iniciativa de destaque — mais recente, com lançamento na última quinta-feira —, é o Caderno de Políticas Públicas 2022, elaborado pela Associação Livres. Segundo a organização, para que possamos enfrentar uma das mais graves crises sociais que já vivemos foi construído um trabalho com diretrizes estaduais e nacionais, foco em ampliar a autonomia e a liberdade dos brasileiros, sem perder de vista o pragmatismo e a sensibilidade social.

Portanto, apesar do cenário caótico, há muitas propostas sendo desenhadas na esperança de ajudar o país. Não estamos sós e não podemos desistir!

WASHINGTON OLIVETTO
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
washington@washingtonolivetto.com.br

Mistura fina

O bom da vida é que ela é sortida, diz minha comadre Gloria Kalil toda vez que vê algo que a surpreende. Concordo. A vida lembra aquelas caixas amarelas dos bombons Garoto, onde a gente nunca sabe que sabores encontrará. Existem os mais doces, os mais amargos e até alguns recheados com frutas cítricas.

Para mim, que não sou nada maniqueísta, essas alternativas são maravilhosas. Posso ir dormir ouvindo "Wave", com Ella Fitzgerald, e acordar ouvindo "Moça", com Wando. Posso jantar no Oteque e almoçar no Bracarense. Posso assistir a Corinthians x Bragantino pelo Campeonato Paulista e ver Liverpool x Chelsea pela Premier League.

Com o desenvolvimento dos transportes e dos meios de comunicação, tudo isso ficou ainda mais rápido e fácil. Londres e Paris, que já foram duas cidades distantes, hoje são praticamente uma coisa só, e as pessoas mais antenadas preferem viajar entre elas de trem a de avião.

A *business class* do Eurostar custa um pouco mais caro, mas você pega o trem no centro de uma das cidades e desce no centro da outra. Sem precisar enfrentar a distância e o trânsito até os aeroportos, nem as esperas normais das viagens aéreas.

Via Eurostar, você chega, embarca e parte. Usa o Wi-Fi para trabalhar durante a viagem ou aproveita o tempo para ler e tomar um bom vinho.

Outro dia, eu, minha mulher, Patricia, e meus filhos Antônia e Theo fomos a Paris passar o fim de semana. Chegamos depois das deze meia da noite e tivemos um jantar num daqueles restaurantes que ficam abertos até de madrugada, chamado Mun. Fica na cobertura de um prédio nos Champs-Élysées, serve comida indo-chinesa e tem uma linda vista para a Torre Eiffel. Obviamente, eu preferia ter ido a um lugar verdadeiramente francês como o Chez l'Ami Louis, mas gostei da noitada. Depois do jantar, nos hospedamos no tradicional e grande Lutetia, porque os charmosos e pequenos hotéis de Saint-Germain estavam todos lotados.

No outro dia, andamos pela cidade, passamos na porta dos turísticos Café de Flore e Les Deux Magots e paramos pra comer uma *baguette jambon-fromage* no Le Bonaparte, lá perto e tão bom quanto, mas não abarrotado de gente por não ter a fama de ter sido um dos preferidos do casal Sartre e Simone de Beauvoir.

À noite, fomos jantar no apartamento do amigo Sebastião Salgado. Meu filho Theo, que sonha fazer um filme com índios, queria trocar umas ideias com o Tião, que conhece o tema melhor e mais de perto que ninguém.

Quem fez a comida foi a incansável Lélia, que, entre as suas inúmeras habilidades, também sabe cozinhar. No jantar, além do casal de anfitriões e de seu filho Rodrigo, estávamos nós, a jovem convidada Helena Gaiso e o casal Charles e Caterina Stewart, com a filha Chloé.

Charles, que preside a Sotheby's, nos deu uma aula sobre as duas grandes leiloeiras do mundo, Sotheby's e Christie's, que haviam acabado de vender, respectivamente, a camisa do Maradona do dia em que ele fez o gol *la mano de Dios*, por US$ 9,3 milhões, e o retrato de Marilyn Monroe, feito na Factory de Andy Warhol, por US$ 195 milhões.

No outro dia, por sugestão de uma amiga brasileira, que na verdade é uma amiga da onça, fomos almoçar no italiano Bambini dentro do Palais de Tokyo, considerado novo lugar da moda. É fraco de comida e, esteticamente, parece uma Itália fajuta, produzida pelos cenógrafos da TV Record para a gravação de alguma novela.

Depois dessa roubada, fomos a uma exposição na Bourse de Commerce — Pinault Collection. Depois nos mandamos para a Gare du Nord, onde estava o trem de volta para Londres.

A Bourse de Commerce — Pinault Collection é um museu dentro de um prédio histórico, que o bilionário François Pinault mandou restaurar.

Nesse dia, o museu, que só pela arquitetura já vale a visita, expunha trabalhos do artista Charles Ray. Com suas esculturas e instalações enigmáticas, ele procura colocar em questão a capacidade de julgamento do espectador. Na exposição existia até um filme de um homem de dois metros de altura, com um pênis minúsculo, inteiramente nu, tocando flauta.

No outro dia, em Londres, fomos à exposição "Van Gogh. Self-Portraits", na Courtauld Gallery. Na exposição existia até o clássico "A cadeira de Van Gogh com cachimbo", pintada em contraponto à cadeira de Paul Gauguin.

O bom deste mundo é que ele é sortido.

NA WEB
SONAR
'É mais fácil eu te jogar pela janela'
Alexandre Kalil se irrita com entrevistador de TV ao ser questionado sobre dívidas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

TERRENO AINDA EM JOGO

Presidenciáveis assediam siglas que detêm quase dois minutos de TV e R$ 1 bi de fundo

EDUARDO GONÇALVES
E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A quatro meses da eleição e com a maioria das alianças já encaminhadas, os principais pré-candidatos à Presidência da República preparam suas últimas cartadas para conquistar as legendas que ainda não definiram o caminho a seguir. Juntas, essas siglas reúnem ao menos 1 minuto e 48 segundos nos programas eleitorais de rádio e televisão e R$ 939 milhões de recursos provenientes dos fundos eleitoral e partidário.

Caso alguma das siglas entre nas coligações dos pré-candidatos, o tempo de TV nos programas da corrida presidencial fica para a candidatura. Se os partidos não fecharem com nenhum presidenciável, o tempo é dividido entre todos os partidos com postulantes ao Planalto. Já os recursos do fundo são de deliberação de cada partido, que podem incluir a campanha presidencial que apoiam na partilha com seus próprios nomes a governador e ao Legislativo.

Na lista dos partidos cobiçados estão PSD e Podemos. Ambos chegaram a lançar nomes ao Planalto — o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ex-juiz Sergio Moro, respectivamente —, mas os projetos não prosperaram. Agora, os dois partidos negociam se vão apoiar algum dos pré-candidatos favoritos.

Outras legendas que apresentaram pré-candidatos sofrem ofensiva para retirá-los da disputa em troca de uma boa proposta. É o caso do Avante e do Pros. O primeiro lançou André Janones e o segundo, Pablo Marçal. Integra ainda a relação dos cobiçados o Patriota. O partido quase conseguiu filiar o presidente Jair Bolsonaro no ano passado, mas a negociação naufragou na reta final por falta de consenso interno.

Além do tempo de TV e rádio, o caixa de quase R$ 1 bilhão disponível para esses partidos é alvo de interesse. A maior parte desses recursos, no entanto, deve ser direcionada às campanhas dos seus próprios candidatos a deputados federais e estaduais.

Dono da quinta maior bancada da Câmara, o PSD foi um dos mais procurados. O presidente do partido, Gilberto Kassab, contudo, decidiu adotar a neutralidade no primeiro turno — o que muitos correligionários consideraram como uma vitória do ex-presidente Lula (PT). Atualmente, 12 diretórios da sigla estão inclinados a apoiar a reeleição de Bolsonaro, enquanto nove tendem a abraçar o petista.

A última ofensiva de Lula para tentar concretizar uma aliança com o PSD se deu por meio de Minas Gerais. O PT topou retirar a candidatura do deputado Reginaldo Lopes ao Senado no estado para cedê-la ao senador Alexandre Silveira (PSD), além do apoio já consolidado à pré-candidatura de Alexandre Kalil (PSD) ao governo. A campanha de Lula acabou não conseguindo o acordo nacional, mas até o momento garantiu um palanque competitivo no segundo maior colégio eleitoral do país.

No Podemos, dois nomes estão na mesa para uma eventual candidatura própria: Álvaro Dias (PR) e o ex-ministro e general Carlos Alberto dos Santos Cruz. A presidente da sigla, Renata Abreu, ainda estuda a melhor opção. Por ora, a sigla não indicou disposição de apoiar Lula ou Bolsonaro.

Já os dirigentes do Avante foram procurados diversas vezes pelo PT para seguir com o ex-presidente. Por ora, contudo, a resposta foi negativa.

— Foram várias investidas. Buscaram a primeira aproximação em maio do ano passado — diz o pré-candidato do partido, deputado Janones. — Em fevereiro deste ano se repetiu. Houve uma reunião, novamente eu optei por não participar, mas dessa vez houve um pedido, republicano, de que era melhor retirar a candidatura.

Janones diz que mantém bom diálogo com petistas e com Ciro Gomes (PDT), mas garante que não pretende sair da disputa. Sua aposta é crescer como candidato da terceira via e chegar ao segundo turno.

— Até a data de hoje, minha candidatura está absolutamente mantida.

No PROS, o partido se divide em duas alas: uma a favor da candidatura de Marçal e outra que prefere fechar com Bolsonaro. Este segundo grupo colocou como imposição ao presidenciável de alcançar pelo menos 5% nas pesquisas até as convenções, que devem ser realizadas em julho. Se não chegar a esse patamar, a pré-candidatura deve ser rifada.

Segundo interlocutores da sigla, o assédio a dirigentes da legenda tem sido feito por emissário do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos homens fortes da campanha de Bolsonaro.

— No mundo político todo mundo é muito próximo e se conversa — afirmou Marçal.

Ele declarou que também pretende ir até o fim com a sua candidatura a qual vê como um "chamado divino". Para se viabilizar internamente, ele diz que tem como meta pontuar dois dígitos nas pesquisas eleitorais em 40 dias.

DIVISÃO EM 2018

No Patriota, a decisão é de não se posicionar até o segundo turno. O diagnóstico é de que um posicionamento a favor de um candidato poderia atrapalhar as estratégias nos estados em um momento em que é importante eleger uma bancada expressiva para sobreviver à cláusula de barreira.

— Fomos procurados pela maioria dos candidatos, que por razões óbvias prefiro não mencionar os nomes. A nossa resposta foi mostrar a decisão da Executiva pela neutralidade — disse Ovasco Resende, presidente do Patriota.

Nas eleições de 2018, todos esses cinco partidos fecharam apoio ou lançaram pré-candidatos já no 1º turno. PSD fez parte da coligação de Geraldo Alckmin (PSDB); o PROS, da chapa de Fernando Haddad (PT); e o Avante, de Ciro Gomes (PDT). O Podemos, por sua vez, lançou Álvaro Dias; e o Patriota, Cabo Daciolo.

EDILSON DANTAS/5-11-2018

CRISTIANO MARIZ

CRISTIANO MARIZ

Concorrência. PSD, de Kassab; Podemos, de Renata Abreu; e Avante, de Janones, são alvos de presidenciáveis por apoio

O QUE ESTÁ EM DISPUTA

Partidos sem candidato a presidente ou sob pressão para desistir têm recursos e tempo de TV relevantes

Editoria de Arte

"Foram várias investidas, com pedido para retirar a candidatura. Até a data de hoje, ela está absolutamente mantida"

André Janones, pré-candidato do Avante à Presidência

"Fomos procurados pela maioria dos candidatos. Respondemos que estamos neutros"

Ovasco Resende, presidente do Patriota

ELEIÇÕES 2022

TSE cobra R$ 65 milhões de dívidas dos partidos

Valores são referentes à reprovação de contas de utilização do fundo partidário de 2016, a mais recente a ser julgada pela Corte eleitoral. Enquanto há lentidão para analisar prestações, Congresso avança com projetos de anistia às siglas

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE

TSE. Equipe mais enxuta e maior volume de recursos públicos destinados aos partidos têm feito análise ser mais lenta

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que os partidos políticos devolvam quase R$ 65,1 milhões aos cofres públicos em função de irregularidades no uso da verba do fundo partidário de 2016, última prestação de contas julgada pela Corte, segundo levantamento feito pelo GLOBO. O valor representa 8,8% dos R$ 737 milhões repassados às legendas naquele ano.

Entre as irregularidades constatadas pelo TSE estão despesas não comprovadas pelas legendas; recebimento de verba de fonte vedada; compras com a verba pública consideradas dispensáveis; além do descumprimento da aplicação de 5% dos recursos do fundo em programas de promoção e difusão da participação política das mulheres. A última falha, comum em quase todos os partidos, ganhou anistia da Corte em 2019 e 2022, quando os ministros autorizaram a utilização dos 5% não aplicados nas eleições subsequentes. O PL, partido de Jair Bolsonaro, é um deles: não aplicou nenhum real dos R$ 2,3 milhões da verba.

— Parte importante das irregularidades que levam à reprovação de contas dos diretórios nacionais dos partidos políticos tem relação com a falta de democracia intrapartidária: seja no descumprimento do repasse obrigatório de 5% dos recursos recebidos para a promoção da participação feminina na política, seja na ausência de distribuição desses recursos para os diretórios estaduais e municipais — afirma Gabriela Araujo, advogada e professora de Direito Eleitoral na Escola Paulista de Direito.

A demora em julgar a utilização dos recursos públicos pelos partidos mostra a dificuldade de punição pela Justiça Eleitoral. A maioria das legendas respondeu ao GLOBO que ainda está recorrendo da decisão sobre a prestação de contas do fundo partidário de 2016, a prestação mais recente a ser julgada. Enquanto isso, o Congresso tem feito andar projetos que anistiam dívidas partidárias. Em abril, o Congresso promulgou a Emenda Constitucional que anistia os partidos que não cumpriram nas eleições passadas a reserva de 30% dos recursos para candidaturas femininas, exigência estabelecida pelo STF em 2018. Outro projeto de reforma do Código Eleitoral, aprovado pela Câmara no ano passado e em tramitação no Senado, concede novas anistias e limita multas aos partidos.

O levantamento do GLOBO também mostra que nenhum partido teve a prestação de contas do fundo partidário de 2016 totalmente aprovada pela Corte até o momento. A reportagem localizou apenas quatro — MDB, PCdoB, Republicanos e Novo — com contas "aprovadas com ressalvas". As demais foram reprovadas. Em pelo menos 11 casos ainda cabe recurso.

Quem lidera a lista é o PROS, com dívida de R$ 11,2 milhões. O TSE questiona, por exemplo, o investimento em maquinário para parque gráfico, no valor de R$ 3,9 milhões. Aos ministros, a sigla disse que o investimento possibilitou uma economia de 22% dos gastos com a produção de materiais gráficos, mas não conseguiu comprovar.

Segundo na lista dos devedores, o PT, precisa devolver R$ 9,5 milhões. A motivação da desaprovação das contas foi o uso desse valor sem devida comprovação. De acordo com o TSE, as despesas pagas com o Fundo Partidário devem ser acompanhadas de descrição detalhada da atividade contratada e, se necessário, dos contratos e demais comprovantes.

O PSDB, que deve ressarcir R$ 4,1 milhões ao erário, teve irregularidades consideradas pela Corte de "gravidade acentuada". O GLOBO não localizou o julgamento definitivo das contas, mas a Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias do TSE e o Ministério Público Eleitoral (MPE) destacaram a contratação de pilotos de aeronave e o aluguel de bens sem demonstração da vinculação com atividade partidária, além do pagamento de salários "muito superior" aos valores de mercado. Em nota, o partido disse que o TSE reconheceu a redução do valor a ser devolvido, de iniciais R$ 20 milhões para os atuais R$ 4,1 milhões. "O PSDB está apresentando os devidos recursos processuais", diz a legenda.

Para Marcelo Issa, diretor-executivo do Transparência Partidária, a desaprovação em massa das contas e pedidos de ressarcimento aos cofres públicos não são reflexo de uma rigidez do TSE, como alegam as legendas, mas do mau uso do dinheiro público:

— O partido tem autonomia para usar os recursos, mas isso não significa um cheque em branco para gastar de modo descontrolado. Isso a Justiça Eleitoral não pode permitir. E o que vemos são irregularidades se repetindo ano a ano e, geralmente, envolvendo os mesmos partidos e dirigentes.

Atualmente, a Justiça Eleitoral só consegue julgar as contas no limite máximo do prazo, o que, segundo Issa, se deve a três fatores: o aumento exponencial de recursos públicos para as campanhas; a estrutura enxuta da Justiça Eleitoral; e a falta de investimentos em tecnologia da informação e inteligência artificial.

Michel Bertoni Soares, advogado e membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SP, pondera que resolução que rege a prestação de contas partidárias determina que os gastos sejam provados por notas fiscais, sendo possível, na ausência delas, apresentar outros documentos:

— Muitas vezes há um certo excesso na exigência de outros documentos, fazendo com que as despesas comprovadas por nota fiscal sejam consideradas irregulares — afirma o especialista.

O QUE DIZEM OS PARTIDOS

Cidadania, MDB, PDT, PT, União Brasil, PSDB, Agir, PSC, PV, Avante, PSTU, PSOL, PSD e Solidariedade disseram que estão recorrendo. O Podemos informou que vai discutir o assunto na Justiça. O Patriota afirma que sempre entregou suas contas com a documentação correta. O Democracia Cristã estuda recurso. A Rede alega que ainda não foi notificada da decisão. Brasil 35 e PCB solicitaram parcelamento da dívida, enquanto Novo já quitou e PCdoB está em fase de pagamento. Os responsáveis pelo PHS não foram localizados, e os demais não responderam.

AS MAIORES DÍVIDAS

Valor que as legendas deverão devolver aos cofres públicos, segundo decisão do TSE após análise da prestação de contas do fundo partidário de 2016

Editoria de Arte

Com Covid, Lula suspende agenda da pré-candidatura

Presidenciável está assintomático, segundo boletim médico. Sua mulher, Janja, também teve diagnóstico positivo e está com sintomas leves

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou diagnóstico positivo para Covid-19 ontem. De acordo com a assessoria de Lula, ele está assintomático. Sua esposa, a socióloga Rosângela da Silva, conhecida como Janja, também teve resultado positivo e está com sintomas leves. É a segunda vez que Lula é contaminado pelo coronavírus.

Os compromissos do ex-presidente de hoje e amanhã foram cancelados. Lula e Janja ficarão isolados pelos próximos dias. Eles se casaram há duas duas semanas, no dia 18 de maio, em cerimônia realizada na zona Sul de São Paulo.

O anúncio de que Lula testou positivo para a doença foi feito na conta do ex-presidente no Twitter.

"O ex-presidente Lula e sua esposa Janja foram diagnosticados hoje com Covid19. Os dois estão bem, o ex-presidente assintomático e Janja com sintomas leves. Ficarão em isolamento e acompanhamento médico nos próximos dias", diz o texto. A publicação conta com um atestado do Roberto Kalil Filho, médico particular do ex-presidente.

Na semana passada, o ex-presidente esteve em Porto Alegre, em sua primeira viagem ao lado do seu candidato a vice, Geraldo Alckmin. A expectativa da campanha é que ele continue a agenda de viagens pelo país nas próximas semanas.

REPRODUÇÃO

Isolamento. Lula e Janja em foto publicada junto com o anúncio de que testaram positivo

EVENTO EM SÃO PAULO

No sábado, o ex-presidente participou de um encontro na Fundação Perseu Abramo, em São Paulo, quando foram discutidas propostas para o meio ambiente.

Na mesa, Lula esteve ao lado de Alckmin, e do ex-ministro Aloizio Mercadante, atual presidente da Fundação Perseu Abramo, instituto ligado ao PT.

Alckmin havia sido diagnosticado com Covid no início de maio, e por isso não pode comparecer ao lançamento formal da chapa à Presidência, tendo participado apenas por videoconferência.

Após a publicação da assessoria de Lula, o ex-governador do Piauí, Wellington Dias (PT), manifestou-se no Twitter. "Estou em São Paulo. Falei com Lula e Janja. Estão bem e vacinados. Vai dar tudo certo com as bençãos de Deus", publicou Dias.

O petista já havia contraído a Covid-19 no fim de 2020, durante uma viagem a Cuba. Lula fez quarentena no país, onde havia chegado em 21 de dezembro, e informou que não houve necessidade de internação.

Em Cuba, Lula foi submetido a exame de tomografia, que mostrou lesões no pulmão. Segundo um comunicado, elas eram compatíveis com "broncopneumonia associada à Covid".

Afastado por liminar de Nunes Marques, suplente vai ao STF

Márcio Macedo, do PT, havia herdado cargo de Valdevan Noventa, beneficiado por decisão

GABRIEL SHINOHARA E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após retornar à condição de suplente, o ex-deputado federal Márcio Macedo (PT-SE) apresentou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) um mandado de segurança contra a decisão do ministro Nunes Marques que devolveu o mandato ao titular do cargo, o bolsonarista Valdevan Noventa (PL-SE).

Noventa foi cassado pela Justiça Eleitoral por captação de recursos ilícitos, de fonte proibidas e não declarados. Na última sexta-feira, porém, em cumprimento da liminar concedida pelo ministro do Supremo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), restaurou o mandato do parlamentar do PL.

No mandado de segurança, Macedo ainda pede que o caso seja distribuído para a ministra Cármen Lúcia e possa ser julgado na próxima terça-feira, em sessão convocada para análise de outra liminar concedida por Nunes Marques.

Na sessão, os ministros vão analisar a liminar que restaurou o mandato do deputado estadual Francisco Francischini (União Brasil-PR). O parlamentar também foi condenado pelo TSE a perda do mandato, acusado de propagar *fake news* nas eleições de 2018.

A Segunda Turma é composta por cinco ministros e as decisões são tomadas por maioria de voto.

Ao menos dois votos devem ser contrários às decisões de Nunes Marques: dos ministros Edson Fachin e Ricardo Lewandowski. Fachin também é presidente do TSE e votou a favor da cassação dos dois. Lewandowski passou a integrar o TSE há menos tempo e participou apenas do julgamento de Valdevan, quando também votou para cassá-lo.

Valdevan foi condenado pela captação ilícita de recursos para a campanha. As investigações mostraram que seus cabos eleitorais aliciaram dezenas de moradores de municípios sergipanos – inclusive beneficiários do Bolsa Família – para simular doações ao candidato.

Os investigadores descobriram dezenas de doações de R$ 1.050, feitos na mesma agência bancária e em dias próximos. No julgamento do TSE, as provas foram consideradas robustas.

ELEIÇÕES 2022

No Rio, 'BrizoLula' do PT com Freixo irrita Neves e líderes do PDT

Uso de nome e imagem do líder pedetista em comitê lançado por petistas é criticado por Lupi e Brizola Neto: 'Oportunismo'

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

A criação de um comitê batizado de "Brizolula" por parte do diretório fluminense do PT, e que será inaugurado hoje no Centro do Rio, irritou dirigentes do PDT, sigla criada pelo ex-governador Leonel Brizola, que acusam os petistas de "oportunismo" e "uso ilegal" da imagem do político, morto em 2004. Com o objetivo de reunir "históricos brizolistas que apoiam Lula", o evento de lançamento contará com as presenças do deputado federal Marcelo Freixo (PSB) e do presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), pré-candidatos a governador e a senador na chapa integrada pelo PT.

O uso do nome e da imagem de Brizola gerou reação de lideranças do PDT, que tem Ciro Gomes e Rodrigo Neves como pré-candidatos a presidente e ao governo do Rio. No plano nacional, os dois partidos vivem em crise, pelas críticas e Ciro a Lula e pela reclamação de pedetistas de que o PT pressiona a sigla para apoiar Lula.

Mais próximo aliado de Brizola em seus últimos anos de vida e herdeiro do comando do PDT, o presidente da sigla, Carlos Lupi, classificou como "provocação" o anúncio do comitê feito nas redes sociais pelo diretório estadual do PT.

— É pura provocação, sem nenhuma legitimidade — afirmou Lupi, presidente nacional do PDT.

O convite à inauguração do comitê utiliza fotos antigas de Lula e Brizola juntos e destaca que "a unidade é a única forma de vencer o bolsonarismo".

RACHA FAMILIAR

A crise tem como pano de fundo divergências políticas na família Brizola. Ex-vereador do Rio e atualmente filiado ao PT, Leonal Brizola Neto, o Brizolinha, foi quem articulou a criação do comitê. De outro lado, um de seus irmãos, o ex-ministro do Trabalho no governo Dilma e ex-deputado federal Carlos Draudt Brizola, conhecido como Brizola Neto, é coordenador da campanha de Rodrigo Neves para o governo do Rio, além dirigente do PDT. Ambos são netos de Brizola. Ao GLOBO, Brizola Neto teceu críticas a criação do conselho por parte do PT e a Freixo, adversário eleitoral de Neves.

— É mais um oportunismo de sua campanha (de Freixo) a utilização completamente ilegal e indevida da imagem de Brizola para inauguração de um comitê de campanha. Lamento essa impostura, mais um oportunismo da pré-candidatura dele — reclamou Brizola Neto. — Brizola fundou e presidiu o PDT, único partido de sua vida após o Golpe de 1964, e o PDT tem um pré-candidato a governador que é Rodrigo Neves.

REPRODUÇÃO

Comitê. 'Unidade' defendida pelo PT-RJ ao divulgar comissão foi abalada por atrito com partido fundado por Brizola

É pura provocação, sem nenhuma legitimidade

Carlos Lupi, presidente nacional do PDT

O Brizola é maior que o PDT, com todo respeito. Ele é História.

Andé Ceciliano, presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e pré-candidato a senador pelo PT

Procurado, Rodrigo Neves também se posicionou de forma contrária à criação do comitê que carrega o nome de Brizola, mas preferiu não se pronunciar. Freixo evitou o embate, e afirmou ter sido apenas convidado por Brizolinha.

— Fui convidado pelo neto do Brizola e por brizolistas históricos, como Vivaldo Barbosa (ex-presidente do PDT e um dos braços direitos de Leonel Brizola em seu governo). Fui apenas convidado e aceitei com muita honra — declarou Freixo.

O presidente da Alerj, André Ceciliano, por sua vez, reagiu às críticas feitas pelos dirigentes do PDT, e afirmou também ter sido convidado pelo ex-vereador Leonel Brizola Neto para participar do comitê.

— Não veja como oportunismo. O próprio prefeito Eduardo Paes (PSD) há pouco tempo me convidou para lançamento de um trailer do filme do Brizola e eu fui lá em memória dele. O Brizola é maior que o PDT, com todo respeito. Ele é história, foi governador de dois importantes estados (*RJ e Rio Grande do Sul*) — afirmou o parlamentar.

NA WEB
CLIMA
Brasil pode ter inverno mais rigoroso
Frio extremo no outono argentino pode indicar temperaturas abaixo da média no sul

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO PROBLEMA MÉDIO

SP repõe falta de professor com vídeo e amplia carga com EAD, diz pesquisa

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Modelo em debate. Escola Caetano de Campos, na Consolação, faz parte da rede estadual de São Paulo; estudo analisou as condições do Novo Ensino Médio no estado, implementado a partir de 2021

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Estudo realizado pela Rede Escola Pública e Universidade afirma que o Novo Ensino Médio (NEM) implementado pioneiramente pelo estado de São Paulo aumentou desigualdades na rede, ampliando carga horário pela educação a distância, distribuindo desigualmente as oportunidades de escolha e padecendo de falta de professores, substituídos provisoriamente por aulas em vídeo.

— Analisamos a liberdade de escolha, a falta de professores e expansão de carga. Em todos os pontos, há aumento de desigualdade entre escolas — afirma Fernando Cássio, da Universidade Federal do ABC (UFABC), que assina o trabalho com Ana Paula Corti, do Instituto Federal de São Paulo, e Débora Goulart, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O coordenador do Novo Ensino Médio de São Paulo, Gustavo Mendonça, avaliou que a análise foi "enviesada".

No novo ensino médio, são 1,8 mil horas de formação básica (em todas as disciplinas) mais 1,2 mil horas de itinerários formativos, em que os estudantes supostamente poderão escolher entre disciplinas eletivas, aprofundamento de uma das áreas de conhecimento e Projeto de Vida, em que os professores trabalham as competências socioemocionais, de carreira e de mercado de trabalho.

De acordo com o estudo da Repu, até 2021, a carga horária do Ensino Médio diurno (matutino ou vespertino) na rede paulista, era realizada com sete aulas diárias de 45 minutos, somando 3.150 horas ao fim dos três anos. No noturno, eram cinco aulas diárias, o que dava o total de 2.250 horas. Neste ano, houve uma expansão de aulas, mas feita majoritariamente por educação à distância. Com isso, diz Cássio, os alunos que estudam à noite não têm três mil horas presenciais.

— O estado usa, para essa expansão de carga, a mesma ferramenta que usou na pandemia. Segundo o Tribunal de Contas, 80% dos alunos usaram essa plataforma apenas duas horas no ano inteiro. Isso é uma expansão para inglês ver — afirma o pesquisador.

Ainda de acordo com o estudo, professores de 28 escolas distribuídas pelo estado afirmaram que estudantes, do diurno e do noturno, também não acessam as atividades à distancia neste ano.

— Eles estão usando a mesma estratégia do ensino emergencial remoto no regular. Para os mais pobres da rede, há os mesmos problemas que conhecemos na pandemia, não tem computador para acesso, apenas um celular, nem um espaço adequado para estudar — analisa.

Mas de acordo com o representante do governo do estado, a estratégia adotada foi tomada após "muita escuta".

— Construímos no ano passado, muito a partir da escuta na rede, uma estratégia pra recuperar as aprendizagens com a expansão de carga horária no contraturno. A possibilidade de essas aulas serem ministradas pelo Centro de Mídias facilita pelo professor e aluno não precisarem estar na escola, e isso dá mais flexibilidade — explica Mendonça, que reconhece limitação física de escolas e de professores para uma expansão presencial.

O modelo do NEM é defendido como flexível e com potencial de aumentar o interesse dos jovens. Mas críticos afirmam que a redução dos conteúdos de formação geral é prejudicial, especialmente para os estudantes mais pobres. Eles alertam que estes não terão oferta adequada nos itinerários formativos na escola pública, como foi apontado na pesquisa da Repu.

Segundo o estudo, 37% das escolas estaduais paulistas passaram a oferecer neste ano apenas dois itinerários aos alunos, o que é o mínimo exigido. Dessas, 70% oferecem a mesma combinação, um itinerário de linguagem e ciências humanas e outro de matemática e ciências da natureza. Além disso, 23% das escolas têm três itinerários e outras 23% tem quatro.

O estudo também aponta que escolas em que estudante têm maior renda e pais mais escolarizados tendem a ter opções de itinerários. Gustavo Mendonça, no entanto, afirma que, apesar de os dados serem consistentes, o número de percursos formativos é relacionado com o tamanho da escola.

— Fizemos um esforço colossal para construir uma variedade grande de itinerários e temos mais de 30. No entanto, a definição de quantos cada escola terá é feito pela quantidade de turmas. Não posso ter uma escola de duas turmas com dez itinerários — diz o coordenador do ensino médio no estado. — Os estudantes terem duas opções é, de fato, ter o poder de escolha. Antes, não escolhia nada.

FALTA DE PROFESSORES

A pesquisa também mostrou que 22% das turmas de itinerário formativos estão sem professor. Segundo Gustavo Mendonça, esse percentual já caiu para 17%. Enquanto não há titular para a disciplina, os alunos estudam com aulas gravadas. Segundo Fernando Cássio, o estado não tem concurso para novas contratações há quase dez anos, e neste segundo semestre, professores não poderão mais ser contratados, por conta da lei eleitoral.

De acordo com Mendonça, o governo do estado "trabalha diariamente para zerar" as vacâncias. O governador Rodrigo Garcia afirmou, em entrevista à TV Bandeirantes, que "é preciso olhar para o copo meio cheio" e argumentou que 78% delas têm profissionais dando aulas.

ANTÔNIO GOIS

antonio.gois@jeduca.org.br

Escolhas equivocadas

O fato de o Brasil não ser um país de alta renda per capita nos coloca mais frequentemente diante de escolhas que nunca agradarão a todos. Há, por exemplo, categorias de funcionários públicos que acumularam nos anos recentes perdas salariais significativas. A inflação corrói salários, e um de seus motores é a escalada nos preços dos combustíveis. Por mais justas que sejam as demandas, para aumentar servidores ou cortar impostos da gasolina, o dinheiro tem que vir de algum lugar. E é sempre alto no Brasil o risco de a educação sair prejudicada. É o que estamos vendo agora e que, infelizmente, não é novidade em nossa história.

Até mesmo em momentos de crescimento, constantemente deixamos a educação em segundo plano. Ao analisar gastos do estado de São Paulo entre 1890 e 1920, Renato Perim Colistete constata, em "O atraso em meio à riqueza", que o aumento dos gastos por aluno ficou bem abaixo do crescimento na receita per capita estadual. Ou seja, era possível ter aproveitado muito melhor os efeitos da forte expansão da economia cafeeira para investir no ensino.

Thomas Hyeono Kang, em "Instituições, voz política e atraso educacional no Brasil: 1930-1964", mostra que, mesmo num período em que o crescimento econômico chegou a 8% do PIB, o governo de Juscelino Kubitschek deixou a educação básica em segundo plano, o que resultou numa das menores taxas de crescimento de matrículas no período estudado.

O mesmo autor, ao analisar os governos militares, mostra que, após um curto período de expansão dos gastos educacionais, os investimentos — em proporção do PIB — ficaram estagnados a partir de 1972, resultando em crescimento insuficiente das matrículas. Uma tabela num estudo de 1989 do Banco Mundial (*Issues in secondary education*) retrata bem as consequências desse descaso da ditadura com o setor: entre 1965 e 1986, enquanto a taxa bruta de matrículas no ensino médio cresceu de 16% para 37% no Brasil, no México essa variação foi de 17% para 55%, no Chile de 34% para 70% e, na Coreia do Sul, de 35% para 95%.

> ***Era possível ter aproveitado muito melhor os efeitos da forte expansão da economia cafeeira para investir no ensino***

Claro que nem só de escolhas equivocadas é feita a história do Brasil na educação. A redemocratização, por exemplo, veio acompanhada de aumento nos investimentos, o que resultou em crescimento significativo das matrículas em todas as etapas. Foi certamente insuficiente para a garantia de qualidade, mas nada desprezível em termos quantitativos.

Voltando aos dias de hoje, num contexto de crescimento pífio, para reajustar parte do funcionalismo, o governo federal poderia ter cortado emendas do "orçamento secreto". Mas, para agradar o Centrão e sua base no Congresso em ano de eleição, preferiu bloquear recursos da saúde, educação e ciência e tecnologia. A preocupação com a reeleição é também pano de fundo da proposta que, visando diminuir o preço dos combustíveis, mira no ICMS dos Estados. Só que é desta fonte que vem boa parte do dinheiro da educação — inclusive via Fundeb —, o que resultará em perdas bilionárias para esses entes federativos.

O problema, sabemos, não está só em Brasília. País afora, prefeitos de cidades pequenas e com sérias carências educacionais preferem usar dinheiro público para pagar cachês milionários em shows de artistas.

Há escolhas orçamentárias realmente difíceis, especialmente em contextos de crise. Em outros casos, o que fica nítido mesmo é apenas a completa inversão de prioridades e o consequente descaso com a educação pública.

NA WEB
PANDEMIA
Família unida, resultados distintos
Como parentes em contato com o coronavírus podem não ficar doentes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VACINAÇÃO INCOMPLETA

Saúde diz que 46 milhões ainda não receberam a terceira dose contra Covid

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Levantamento do Ministério da Saúde, a pedido do GLOBO, concluiu que 46 milhões dos brasileiros adultos ainda não foram aos postos receber as aplicações de terceira dose contra a Covid-19. Estão, portanto, atrasados na conclusão do esquema vacinal — em três etapas — fundamental para barrar a variante Ômicron e suas sublinhagens.

A pasta ainda diz que 17 milhões de pessoas não foram nem ao menos receber a segunda dose de imunização contra o coronavírus. Em nota, o Ministério da Saúde diz querer reforçar a importância da população completar o esquema vacinal "para garantir a máxima proteção contra o vírus e conter o avanço de novas variantes". No mesmo documento, o Ministério da Saúde pede que os municípios, responsáveis por aplicar as doses na população, busquem os vacinados.

Especialistas alertam que a falta das três doses compromete a resposta imune de quem contrai a Covid-19 em meio à disseminação da variante Ômicron — preocupação que deve ser levada em consideração sobretudo em um cenário de alta de casos, como o atual, quando o risco de infectar-se é maior. Daí a importância de que essas pessoas se apressem para comparecer aos postos.

— Precisamos mudar a terminologia. Hoje sabemos que o esquema primário é composto de três doses de vacina. Duas, quando falamos do início da imunização com a vacina da Janssen. Aprendemos que esse esquema é o básico, sobretudo para a variante Ômicron. Não se trata de uma dose somente de reforço, ela é necessária para chegarmos ao nível de proteção requisitado para essa variante — defende Renato Kfouri, médico pediatra e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim).

Paralelamente ao levantamento do Ministério da Saúde, O GLOBO buscou todos estados brasileiros para saber qual fatia da população ainda não se imunizou com a dose adicional. Em São Paulo — estado em que, na semana passada, os especialistas em saúde voltaram a recomendar a utilização das máscaras por causa de um novo avanço de internações — são 10 milhões de pessoas. Há 2,7 milhões que nem mesmo a segunda dose foram tomar. Em Minas Gerais, são 4,8 milhões que ainda não estenderam o braço para o reforço. E o estado da Bahia, por sua vez, tem 3,5 milhões de faltosos.

NO RIO, 1,9 MILHÃO

O estado do Rio, porém, não tem um levantamento próprio de doses faltantes. O ex-secretário de Saúde da cidade do Rio de Janeiro e médico da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Daniel Soranz levantou a pedido do GLOBO o número de pessoas na capital com o atraso do reforço. São 1,9 milhão, ele diz, baseado em bancos de dados públicos.

— Estamos em um cenário epidemiológico muito melhor que o anterior devido à alta cobertura vacinal, mas essa proteção não dura para sempre. Se a população não fizer a dose de reforço, podemos abrir a chance do retorno de uma situação gravíssima — afirmou Soranz.

Se no começo da vacinação a escassez de doses levava ao rodízio das aplicações por idade, apreensão da população no aguardo dos calendários e demora no avanço da aplicações de doses, agora os estados e o Ministério da Saúde têm doses reservadas especialmente aos que demoraram para buscar as agulhadas. Sob a guarda da pasta, por exemplo, são 15 milhões.

BEM GUARDADAS

A rede de frio — nome dado à organização de freezers para imunização — de Mato Grosso e Pará, por exemplo, ultrapassa meio milhão de doses acondicionadas cada. Já Roraima têm 335 mil doses; Goiás, 945 mil reservadas.

Médico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, Leonardo Weissmann alerta, porém, que o número de faltosos pode ser ainda maior. Isso porque o consórcio dos veículos de imprensa, do qual o GLOBO faz parte, aponta que pouco mais da metade dos brasileiros adultos tomou doses de reforço. Seguindo a lógica do número disponibilizado pelo Ministério da Saúde — os 46 milhões —, porém, a taxa de adesão seria maior, de 70% dos adultos vacináveis.

Independentemente do quantitativo total de atrasados, Weissmann alerta que é preciso que essas pessoas busquem a vacinação, sobretudo diante de um novo aumento de casos.

— Está claro que a vacina é segura. E é preciso lembrar que ela tem o importante papel de reduzir os riscos diante de uma infecção. Além disso, quanto mais gente vacinada, menor é a circulação o vírus — diz o infectologista.

MÁRCIA FOLETTO/15-12/2021

Sobra. Vacinas estão estocadas à espera dos que não completaram o esquema vacinal contra a Covid-19: medida é fundamental para combater a Ômicron

---

CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

Os desafios da Covid longa

Desde 2020 temos registros de pacientes de Covid-19, seja de casos leves e moderados ou graves, que reportaram persistência de sintomas muito tempo depois da resolução da doença aguda. Dentre esses sintomas, os mais comuns são dores de cabeça crônicas, a chamada "névoa mental" (dificuldade de raciocínio), dificuldades respiratórias — incluindo atletas que demoram meses para recuperar o fôlego e a resistência — perda de olfato e/ou paladar.

Há também mais sintomas reportados, e dados de patologia confirmam a possibilidade de o vírus infectar outros órgãos além de vias respiratórias. Justifica-se, assim, uma investigação desses sintomas persistentes, que ficaram conhecidos como Covid longa.

O conceito de "Covid longa", no entanto, traz desafios. O primeiro é a definição em si. Muitos sintomas não têm ligação óbvia com a doença, e aparecem de forma esporádica. A Organização Mundial de Saúde define Covid longa como "uma condição que acomete indivíduos com um histórico ou provável diagnóstico de Covid-19, depois de três meses do início dos sintomas, que persiste por ao menos dois meses e não pode ser explicado por diagnósticos alternativos".

Já o CDC define como "um escopo de problemas de saúde que podem ser novos, recorrentes, ou reincidentes, e que aparecem a partir de quatro semanas após os primeiros sintomas. Mesmo pessoas que foram assintomáticas podem apresentar condições pós-Covid. Estas condições podem se apresentar como uma combinação de problemas de saúde, por diferentes períodos".

Além do problema da definição, circulam nas redes sociais listas com dezenas de sintomas que teoricamente poderiam ser atribuídos à Covid longa, mas que incluem condições cuja causa exata é difícil de determinar, como depressão, ansiedade e insônia. Dizer que uma crise de depressão ou ansiedade que apareceu após Covid foi provocada pelo vírus é complicado: o problema pode ser um trauma psicológico causado pela doença (não um efeito biológico do vírus), pelo estresse da pandemia, ou mesmo ter outra causa, sem nada a ver com a infecção.

> *Ao pôr todos os distúrbios que aparecem após a Covid na conta da Covid, corremos o risco de cometer o mesmo erro dos antivacinas*

Ao pôr todos os distúrbios que aparecem depois na Covid na conta da Covid, corremos o risco de cometer o mesmo erro dos antivacinas, que tentam rotular qualquer ocorrência ruim após a vacina como efeito adverso da imunização.

A melhor maneira de investigar se há mesmo relação de causa e efeito é por ensaios clínicos controlados, e comparação de grupos. Estudo conduzido pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos fez justamente isso. Comparando um grupo de pessoas que reportaram sintomas de Covid longa com dois grupos controle — um de pessoas que tiveram Covid mas não reportaram Covid longa, e outro de pessoas que não tiveram a doença — os pesquisadores não encontraram diferenças significativas em exames bioquímicos, de imagem, físicos, capacidade pulmonar ou para doenças autoimunes. Ou seja: por enquanto, não há exame diagnóstico capaz de separar quem tem Covid longa de quem não tem.

Algumas limitações do estudo: os participantes eram todos recuperados de Covid leve ou moderada, sem hospitalização. Pode ser que, com pacientes que tiveram Covid grave, os resultados fossem diferentes. O trabalho ainda não acabou: os pesquisadores continuam recrutando.

Atualmente, portanto, fechar um diagnóstico de Covid longa é muito subjetivo. Isso não quer dizer que as pessoas estão mentindo ou exagerando. O sofrimento dos pacientes é real. Mas temos que ter cuidado ao atribuir o sofrimento à infecção prévia por Covid-19.

Com mais estudos, provavelmente descobriremos mais a respeito da Covid longa. Agora, é importante reconhecer nossa ignorância. Honestidade quanto à incerteza traz credibilidade e transparência para a relação dos cientistas com o público.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

SÃO PAULO (SP)
Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem D1, D2, D3 e D4

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D3 a partir de 12 anos
BRASÍLIA (DF)
D3 a partir de 12 anos
SALVADOR (BA)
D4 a partir de 65 anos

MAIS À FRENTE

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Economia

NA WEB

EX-TEMPLO DE LUXO
Daslu vai a leilão com lance inicial de R$ 1,4 milhão
Valor será usado para pagar os custos do processo de falência da marca

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISTIANO MARIZ

Emprego. Após trabalhar como jovem aprendiz, Beatriz Pinheiro conseguiu vaga de operadora de caixa, recebendo o salário mínimo. Em alguns meses, recorre ao cartão de crédito para pagar todas as despesas

MERCADO DE TRABALHO

PAÍS DO SALÁRIO MÍNIMO

Sob Bolsonaro, parcela dos que ganham até o piso passou de 30% para 38,22%

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A falta de experiência e a pouca idade fizeram com que Beatriz Pinheiro, de 20 anos, ficasse um ano procurando emprego quando saiu de um programa de jovem aprendiz ao terminar o ensino médio. Moradora de Planaltina, cidade-satélite de Brasília, ela demorou, mas conseguiu um trabalho em 2020: operadora de caixa em um supermercado na capital federal. O pagamento? Um salário mínimo.

Os R$ 1.212 que recebe por mês vão para bancar as contas da casa que divide com o namorado. As maiores despesas são as fixas — aluguel, água e luz — que ela não tem como deixar de pagar, para não correr o risco de ter os serviços cortados. Mas o salário rende cada vez menos, e trabalhando em um supermercado ela sente a pressão dos preços diariamente.

— Um dia você repara num produto que custa R$ 10, mas na semana seguinte já está R$ 20 ou R$ 25. Tem mês que o salário dá para bancar tudo, mas tem meses que preciso correr para o cartão de crédito.

Casos como o de Beatriz não são isolados: o Brasil é, cada vez mais, o país do salário mínimo. O total de profissionais brasileiros que ganham até o piso era de 27,7% dos trabalhadores no último trimestre de 2015 e foi a 30,09% no mesmo período de 2018, no fim do governo de Michel Temer. Já em 2022, no primeiro trimestre, mesmo considerando os efeitos da sazonalidade no mercado, a quantidade de trabalhadores, formais e informais, que recebia até um salário mínimo chegou a 38,22% do total da força ocupada, segundo levantamento feito pelo economista Lucas Assis, da Tendências Consultoria, a pedido do GLOBO.

Apenas no governo Bolsonaro esta participação dos trabalhadores que ganham até o salário mínimo cresceu 8,2 pontos percentuais. Em números absolutos, são 36,415 milhões de pessoas, 8,3 milhões a mais que no fim do governo Temer. Isso ocorreu tanto no emprego formal como no informal. Entre os que têm carteira assinada, o total de pessoas que ganham o piso passou de 14,06% no fim do governo Temer para 22,48% no primeiro trimestre deste ano. Entre os informais, o salto foi de 53,46% para 61,73%. No grupo de trabalhadores sem carteira assinada, há, inclusive, um grande contingente que ganha menos que o piso.

RENDA EM QUEDA

Assis, da Tendências, destaca, nesta comparação, que o quadro é grave, pois o mercado de trabalho já tinha sofrido muito com a recessão do biênio 2015-2016, especialmente com a pressão da taxa de desemprego, que ultrapassou no período a barreira dos 12%. Mais recentemente, em abril, houve movimento de recuperação, e a taxa ficou em 10,5%.

O economista aponta que entre o primeiro trimestre de 2016 e o mesmo período de 2022, o Brasil registrou um saldo de criação de 4,6 milhões de postos de trabalho (considerando admissões e demissões), sendo 76% no mercado informal.

O problema é que essa geração de postos ocorreu majoritariamente pelo achatamento salarial: foram criadas, no período, 7 milhões de vagas com rendimento de até um salário mínimo. Em contrapartida, foram destruídos 2,4 milhões de postos de trabalho com rendimento superior a esse patamar.

— Na pandemia, a gente observou que todo o cenário econômico e sanitário contribuiu para a queda de massa de renda, especialmente na população de menor escolaridade. Desde o fim de 2020, houve recuperação do contingente de ocupados, mas a renda média permaneceu bastante fragilizada e permanece abaixo do que havia antes da pandemia — diz Assis.

Para Juliana Inhasz, professora do Insper, a deterioração do mercado de trabalho vem em linha com a dificuldade de o Brasil voltar a crescer. E o mercado de trabalho acaba sendo mais sacrificado:

— As crises econômicas e a redução do produto acabam fazendo com que o empregador pense duas vezes antes de contratar e, quando contrata, sabe que não é o ideal, mas opta pelo mais barato, o informal, que não tem segurança e carece de assistência.

Yago Magalhães Machado, de 20 anos, está no segundo emprego com carteira assinada, novamente por salário mínimo. Como está se preparando para fazer faculdade — quer estudar TI — e mora com a mãe, ajudando nas despesas da casa, o rendimento não é o foco principal na busca por trabalho. Ele aceitou a vaga, em uma loja de sorvetes, porque se adaptaria à rotina:

— Passei por três entrevistas com outras empresas até aceitar a vaga. A maior parte dos trabalhos que aparece agora paga salário mínimo.

A criação da maioria das vagas apenas com salário mínimo ajuda a derrubar a renda do trabalho no país, segundo dados da Pnad. Em janeiro de 2015, a renda média do trabalhador era de R$ 2.764, em valores corrigidos pela inflação. Em julho de 2020, turbinado com o Auxílio Emergencial, que aqueceu a economia, chegou ao recorde recente de R$ 2.967. Mas desde então teve diversas quedas e agora está em R$ 2.569.

— Com o mercado ocioso, em crise, o poder de barganha do trabalhador diminui. E tem casos de pessoas que aceitam trabalhos com qualificação menor, o que vale para o formal. Tem exemplos mais extremos, como o cara que faz doutorado e trabalha como Uber, mas também tem o trabalhador CLT que foi demitido e volta para outra empresa ganhando menos — pontua Bruno Imaizumi, da LCA Consultores.

Para ele, essa perda de poder de compra tem diversos fatores. O mais óbvio é a inflação. Atualmente, no patamar de dois dígitos — em 12,13% na taxa acumulada em 12 meses — corrói a renda. Imaizumi cita questões estruturais, como a substituição de mão de obra humana por capital tecnológico, impactando nas opções de emprego e trabalho:

— Além disso, há um movimento de pejotização e precarização que já acontecia antes. Muitas pessoas vão trabalhar na informalidade, que em média já paga menos, tem renda mais variável e não tem tanta segurança.

MENOR PODER DE COMPRA

Como mostrou O GLOBO, Bolsonaro vai terminar o mandato em dezembro deste ano como o primeiro presidente, desde o Plano Real, a deixar o salário mínimo valendo menos do que quando entrou. Nenhum governante neste período, seja no primeiro ou no segundo mandato, entregou um mínimo que tivesse perdido poder de compra.

A cesta básica, em abril, por exemplo, estava custando R$ 803,99 em São Paulo, de acordo com pesquisa do Dieese. Isso equivale a 66,3% do salário mínimo atual. Em abril de 2019, início do governo Bolsonaro e antes da crise da pandemia, o custo da cesta básica na capital paulista era de R$ 522,05, correspondente a 52,3% do salário mínimo da época, de R$ 998.

E como fazer para os salários subirem? A resposta, para Juliana Inhasz, está na melhoria consistente da economia e na queda vigorosa do desemprego. Para ela, mudança, de fato, só daqui um ano ou um ano e meio:

— O que a gente tem hoje, uma taxa de desemprego que deve cair lentamente e produto que cresce pouco, não cria para o trabalhador espaço para barganhar. Há muita gente desempregada ou trabalhando menos do que gostaria, em contratos temporários ou intermitentes, que gostaria de estar empregada por um salário mínimo. O desenho desse mercado de trabalho não favorece o crescimento de renda, e a condição econômica do país corrobora com essa estagnação.

CADA VEZ MAIS TRABALHADORES NO PISO

É crescente a força de trabalho que ganha até o mínimo

Proporção do salário mínimo consumido pelo custo da cesta básica (%)

Poder de compra do salário mínimo
(em valores nominais)

Fonte: Lucas Assis/Tendências Consultoria (elaboração sobre dados da Pnad/IBGE) e Dieese

Editoria de Arte

Justiça suspende assembleia crucial para Eletrobras

Liminar impede reunião de detentores de títulos de Furnas em que seria analisada injeção de capital na Hidrelétrica de Santo Antônio. Se a operação não for concluída hoje, privatização da estatal pode ser cancelada. Governo vai recorrer

BRUNO ROSA E DANIEL GULLINO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A Justiça do Rio concedeu uma liminar a favor da Associação dos Empregados de Furnas, que pediu a suspensão de uma etapa considerada crucial para a privatização da Eletrobras. Estava marcada para hoje uma assembleia de detentores de debêntures (títulos de dívida) de Furnas, subsidiária da estatal. O objetivo era aprovar um aporte de capital na Hidrelétrica de Santo Antônio.

No prospecto da oferta de ações que viabiliza a privatização da Eletrobras, a empresa informa que se esta etapa não for terminada até hoje, a operação estaria suspensa. O objetivo da União é concluir a privatização até meados deste mês. O governo já se mobiliza para derrubar a liminar, e a Advocacia-Geral da União (AGU) informou que vai recorrer.

Mesmo que o governo consiga derrubar rapidamente a decisão e conquiste o aval dos credores de Furnas para o aporte de capital na hidrelétrica hoje, a expectativa é de briga jurídica até o último minuto da privatização da Eletrobras.

Na ação, a Associação dos Empregados, representada pelo escritório Souza Neto e Tartarini Advogados, afirma que não foram respeitados o prazo mínimo para a realização de uma assembleia de detentores de debêntures em segunda convocação, o quórum exigido para o evento e as regras mínimas de compliance e governança da empresa. Na semana passada, uma primeira assembleia foi convocada, mas não foi alcançado o quórum mínimo.

DIVULGAÇÃO

Hidrelétrica de Santo Antônio. Eletrobras precisa concluir imbróglio hoje

Santo Antônio passou a necessitar de um aporte de recursos para quitar o pagamento de uma decisão arbitral (que ainda não é definitiva) contrária à empresa. A usina precisará de uma injeção de até R$ 1,58 bilhão.

O aporte vai arcar com os custos de uma disputa arbitral aberta pelo consórcio construtor da usina por despesas geradas no atraso da entrega do empreendimento.

Furnas detém 43% do capital da Madeira Energia (Mesa), que controla a usina. Os demais sócios são Caixa, Odebrecht, Andrade Gutierrez e Cemig.

Após o aporte de capital, Furnas passará a ter até 72,36% do capital votante e total da Mesa, segundo prospecto da Eletrobras. Na prática, passa a controlar a Hidrelétrica de Santo Antônio.

Antes de obter esse aval dos credores, Furnas já fez uma injeção de recursos na empresa nesta semana, no valor de R$ 681,4 milhões.

A decisão liminar que suspende a assembleia foi dada pela juíza de plantão Isabel Teixeira Coelho Diniz, do Tribunal de Justiça do Rio. Segundo a decisão, "o aporte antecipado da primeira ré (Furnas) de R$ 681.446.626,81, sem aprovação da AGD (Assembleia Geral de Debenturistas) pode vir a caracterizar o rompimento do contrato de debêntures".

Esta discussão é considerada crucial para a privatização porque, se não houver o aval dos credores, pode ser declarado o vencimento antecipado de uma série de dívidas envolvendo a usina. Isso geraria uma espécie de gatilho e deflagraria o vencimento antecipado de débitos de Furnas e da Eletrobras.

Segundo a Eletrobras, isso significaria vencimento antecipado de 42% do endividamento consolidado da companhia, que soma R$ 41,638 bilhões. Procurada, a Eletrobras informou que qualquer posicionamento será comunicado formalmente ao mercado.

Crédito privado tem opções com retornos graúdos e isenção de IR

Com inflação no encalço da Selic, papéis são alternativa ao sobe e desce da Bolsa

Valor investe

ISABEL FILGUEIRAS
economia@oglobo.com.br

Sobe a taxa básica de juros, a Selic, e os investidores olham com mais carinho para a renda fixa. Com 12,75% ao ano no Tesouro Selic, fica fácil fazer o dinheiro render. O problema é que a inflação corrói boa parte desse retorno, por isso, convém buscar alternativas melhores, visto que o IPCA acumulado nos últimos 12 meses atingiu 12,13% em abril.

Com isso, o mercado de crédito privado, esquecido no auge da pandemia e com a Selic a 2%, volta à cena revigorado. O ganho real (acima da inflação) desses papéis bate o de títulos públicos com prazos similares. Títulos de dívida privada de médio prazo beiram a faixa dos 6% ao ano acima da inflação. Com um bônus: centenas de opções isentas de Imposto de Renda (IR).

Só as debêntures, que são títulos de dívida emitidos por empresas, movimentaram R$ 30 bilhões no mercado secundário em abril, de acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Do total, 72% das negociações foram do tipo incentivadas.

As debêntures incentivadas têm isenção de IR e, geralmente, servem para fomentar investimentos na área de infraestrutura. Elas são indexadas ao IPCA, por isso o prêmio sempre é acima da inflação.

A oferta de títulos privados é vasta. Mas essa variedade torna difícil escolher onde alocar o dinheiro. Não basta, nem se deve, olhar somente para a rentabilidade. E há o risco de calote, já que se trata de um empréstimo para uma empresa.

Para ajudar o investidor, começam a aparecer carteiras sugeridas, como a lançada no último mês pelo BTG Pactual. O banco selecionou seis títulos isentos de IR, com boa relação risco-retorno, e esmiuçou a capacidade de pagamento das empresas emissoras. O relatório foi elaborado para investidores qualificados, que são aqueles com algum conhecimento de mercado financeiro. Mas serve como guia para quem procura um rumo na hora de investir.

UMA LÓGICA DIFERENTE

De acordo com Odilon Costa, analista de renda fixa e crédito privado do BTG Pactual, uma das primeiras coisas a fazer ao avaliar um título privado é buscar seu similar no Tesouro Direto — ou seja, um título público com prazo e condições parecidas — e ver se há um retorno extra que justifique assumir o risco.

— O prêmio é justamente o que dita a relação risco-retorno em relação a um título público. É exatamente isso que queremos que o investidor passe a olhar e não a taxa nominal — diz Costa.

Na seleção do BTG, foram excluídos títulos bancários (como CDBs) e entraram somente aqueles no mercado secundário, ou seja, negociados de um investidor para outro.

— Olhamos se a empresa consegue pagar as obrigações e não se vai crescer muito, como os analistas de Bolsa costumam fazer. Tendemos a escolher setores mais chatos, porque são os mais previsíveis, como o de energia. Vemos a previsibilidade de caixa. Também olhamos a tese de crescimento e investimento, mas queremos saber mesmo é se a empresa tem condições de honrar o compromisso — explica Costa.

É por isso que o título da empresa de proteína animal Marfrig consta como boa oportunidade de compra, apesar de suas ações terem caído mais de 16% em maio.

— Quando você olha fundamentalmente o perfil de crédito, ele tem melhorado porque, nos EUA, estão passando por um ciclo de margem alta. A rentabilidade da empresa tende a normalizar. Quando o acionista vê isso, não é uma história muito atrativa. Para o crédito está bom, gera bastante caixa, tem cronograma de amortização alongado, alavancagem baixa — afirma Thomas Tenyi, sócio e chefe da área de crédito do BTG Pactual.

Costa lembra que, na hora de dividir os ganhos da empresa, o credor vem antes do acionista. Ela pode não pagar dividendos, mas no crédito há um contrato que precisa ser honrado.

TÍTULOS DE CRÉDITO PRIVADO COM BOA RELAÇÃO RISCO-RETORNO

Carteira de papéis de renda fixa recomendada pelo banco BTG Pactual

Emissor	Setor	Tipo	Código	Rating	Indexador	"Duration (anos)"	Tipo da estratégia
Log CP	Imobiliário – Galpões Logísticos	CRI	2110278118	AA+	IPCA+	4,3	Conservadora
Eldorado Brasil	Papel e Celulose	CRA	CRA021002YB	AA-	IPCA+	4,2	Moderada
Echoenergia	Energia – Geração Eólica	DEB	ECHP11	AA+	IPCA+	4,6	Conservadora
Conc. Auto Raposo Tavares	Concessão Rodoviária	DEB	CART13	AA+	IPCA+	6,4	Moderada
Holding Araguaia	Concessão Rodoviária	DEB	HARG11	AAA	IPCA+	7,1	Moderada
Marfrig	Frigoríficos	CRA	CRA022000XD	AAA	CDI+	3,1	Conservadora

Fonte: BTG Pactual

Editoria de Arte

É um mercado muito menos volátil que o de ações, com previsibilidade de quanto será o ganho, principalmente se o título só for resgatado no vencimento. O outro lado da moeda é que não há o que o mercado chama de *upside*: o potencial de conquistar ganhos maiores. Como o nome diz, são títulos de renda fixa, portanto, o ganho é definido.

Outra diferença na hora de avaliar ações e títulos de crédito é que o credor quer segurança. Já o acionista quer que a ação valha mais.

— Para ganhar capital, precisa de crescimento, fluxo de caixa, inserção em mercados, e geralmente crescimento está atrelado a custos. Aí vem a divergência. O credor prefere que a empresa fique num estágio menor, mais tranquilo — explica o gestor de fundos de crédito da Somma Investimentos, Eduardo Lobo.

Ele ressalta ainda que a captação é uma pista importante sobre o risco daquele título de crédito. Uma emissão de dívida, diz, é uma coisa para pagar um empreendimento mais maduro, que precisa se expandir ou apenas de uma continuidade; e outra se for para um projeto de infraestrutura que começa do zero.

'PRÊMIO BEM GORDO'

O investidor sempre deve verificar a nota de risco do investimento. Em geral, são atribuídos *ratings* tanto para os papéis como para os emissores. As notas são indicadas pelas letras A, B, C e até D, conforme a agência de classificação de risco. As melhores são AAA+, AAA ou AA+.

Esta é uma maneira de saber sobre a qualidade do título com a ajuda especializada. A outra alternativa em caso de dúvida é entrar em contato com um profissional, como um agente autônomo ou até mesmo alguém que trabalhe na corretora.

— Cada investidor tem um perfil diferente, mas os títulos que ali se encontram passam por um rigoroso processo de seleção e análise. Na grande maioria eles são isentos de IR. Esses são os papéis com que mais trabalhamos para o público de varejo, pessoa física — explica o chefe de renda fixa da corretora Órama, Ricardo Teofilo, sobre o crivo dos analistas.

Ele ressalta que o crédito privado é uma boa opção para quem quer aproveitar o ciclo de alta de juros:

— Seja saindo da Bolsa, seja usando um novo recurso, trata-se de um excelente momento para alocação nessa classe de ativos. Temos visto oportunidades muito boas, inclusive, com prêmio bem gordo, contando com isenção de IR.

Não se trata de abandonar a renda variável, mas mexer um pouco para assegurar uma oportunidade.

— Vale aproveitar a janela e a liquidez a 13% ao ano. É um luxo que só se vê no Brasil — diz Lobo, da Somma.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-1,15% na sexta-feira

+3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,7950	4,7956
Turismo esp. (BB)	4,65	4,94
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	4,94

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1350	5,1375
Turismo esp. (BB)	4,97	5,31
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,30

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,9662
Franco suíço	4,9617
Iene japonês	0,0364
Peso argentino	0,0395
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7168

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%
Março	6315,93	1,62%	3,20%	11,30%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%
Março	1153,777	2,37%	6,00%	15,57%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
30/06	0,6118%
01/07	0,6491%
02/07	0,6519%

A PARTIR DE 04/05/12	
29/06	0,6118%
30/06	0,6118%
01/07	0,6491%
02/07	0,6519%

TR

27/05	0,1106%
28/05	0,1112%
29/05	0,1463%
30/05	0,1715%
31/05	0,1725%
01/06	0,1484%
02/06	0,1511%

SELIC 12,75%

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB

QUANDO A CIDADE DORME

Youtuber passeia por ruas desertas do Rio

'Olho da Madrugada', como prefere ser chamado, vai de pontos turísticos a locais perigosos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DOMINGOS PEIXOTO

Na linha do trem. Superlotação, horários irregulares e desnível entre a plataforma e os vagões são alguns dos problemas identificados em fiscalizações: irregularidades foram punidas com multa e estão sendo investigadas em CPI na Alerj

A CONTA DO DESCASO

SuperVia recebeu mais de R$ 11 milhões em multas em abril e maio

GIOVANNI MOURÃO E THAYSSA RIOS*
granderio@oglobo.com.br

Horários irregulares, superlotação, atraso e cancelamento de viagens, desnível entre os vagões e a plataforma, ausência de piso tátil, presença de homens nos vagões femininos e pessoas andando entre os trilhos. Problemas históricos que os passageiros dos trens da SuperVia já estão cansados de enfrentar também podem ser traduzidos em números: mais precisamente, R$ 11,5 milhões distribuídos por dez multas aplicadas somente nos meses de abril e maio deste ano. Nove delas, anotadas pelo Procon, ao longo do mês de maio, totalizam R$ 9,3 milhões. Outra sanção, de R$ 2,2 milhões, da Agência Reguladora de Transportes (Agetransp), de abril, foi motivada pelo não cumprimento de investimentos previstos no contrato de concessão.

As multas de maio foram aplicadas após três fiscalizações do órgão estadual encontrarem irregularidades em dezoito estações: Central do Brasil, São Cristóvão, Pavuna, Honório Gurgel, Rocha Miranda, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Olinda, Praça da Bandeira, Mangueira, Riachuelo, Engenho de Dentro, Bonsucesso, Olaria, Ramos, Engenheiro Pedreira, Comendador Soares e Austin. Ao todo, 38 estações foram visitadas.

Na tarde de terça-feira, Lorena Souza, de 33 anos, pegou o trem em Padre Miguel para descer na Central. Ela, que está grávida, reclamou da falta de acessibilidade das estações.

— Andar nos trens é uma experiência péssima. Para mim, gestante, não tem um banheiro decente, e a subida da plataforma é cansativa. Já chego cansada, uma dificuldade danada para entrar no trem em um momento da vida em que eu precisava estar relaxada e tranquila. O vagão feminino não dá nenhum conforto, vive lotado, e lotado de homens. A gente fica coagida, não consegue nem reclamar e impor o nosso direito de usar aquele vagão, que não foi feito à toa — disse a gerente de loja.

'PROBLEMAS CONTÍNUOS'

Presidente do Procon-RJ, Cássio Coelho ressaltou que, caso não pague as multas, a concessionária "está sujeita a ir para a dívida ativa, para o estado poder fazer a execução fiscal dos valores". O prazo para a defesa é de 15 dias.

— A SuperVia já tem multas que foram parceladas sendo pagas, enquanto outras estão na dívida ativa. Nossa vistoria encontrou as irregularidades que já vinham sendo veiculadas na imprensa, como superlotação, atrasos frequentes, homens em vagões exclusivos para mulheres, espaçamento muito grande entre o trem e a plataforma e elevadores inoperantes impossibilitando o uso do trem por cadeirantes. São problemas contínuos que afetam o consumidor — afirmou Coelho.

IRREGULARIDADES EM 18 ESTAÇÕES

Procon aplicou nove sanções em três vistorias ao longo de maio

Engenheiro Pedreira
Linhas de trem
Austin
NOVA IGUAÇU
Comendador Soares
DUQUE DE CAXIAS
Olinda
Anchieta
Ricardo de Albuquerque
Pavuna
Honório Gurgel
Olaria
Ramos
Bonsucesso
Central do Brasil
Rocha Miranda
Engenho de Dentro
Riachuelo
Mangueira
Praça da Bandeira
São Cristóvão
RIO DE JANEIRO

1 R$ 1.154.160
Atrasos, lixo nos trilhos, falta de acessibilidade (rampa e elevador) e de piso tátil, desnível entre plataforma e vagão, e falta de sinalização.
Estações: Bonsucesso, Olaria e Ramos

2 R$ 1.923.600
Atrasos, homens nos vagões femininos, falta de acessibilidade, ausência de informação de horários, desnível entre vagão e plataforma, e falta de sinalização.
Estações: Eng. Pedreira, Comendador Soares e Austin

3 R$ 384.720
Falta de placa informativa sobre preferência e gratuidade, ausência de piso tátil em todas as plataformas, desnível entre vagão e plataforma.
Estação: Central do Brasil

4 R$ 897.680
Superlotação, pessoas entre os trilhos, homens nos vagões femininos, fila extensa no horário de pico, cancelamento de viagens, desnível entre vagão e plataforma, e falta de piso tátil. **Estações:** Central do Brasil e São Cristóvão

5 R$ 512.960
Desnível entre os vagões e a plataforma, falta de piso tátil, homens nos vagões destinados somente às mulheres.
Estação: São Cristóvão

6 R$ 897.680
Falta de acessibilidade e de piso tátil, homens nos vagões femininos, ressarcimento de passagem por outro bilhete e não dinheiro; desnível entre vagão e plataforma.
Estações: Pavuna, Honório Gurgel e Rocha Miranda

7 R$ 1.538.880
Superlotação, homens nos vagões femininos, elevador inoperante, falta de piso tátil, homens nos vagões femininos, desnível entre vagão e plataforma.
Estações: Ricardo de Albuquerque, Anchieta e Olinda

8 R$ 1.025.920
Falta de acessibilidade e piso tátil, ausência de informações dos horários dos trens, pessoas entre os trilhos, horários irregulares, ausência de informações dos horários dos trens, e desnível entre os vagões e a plataforma.
Estações: Praça da Bandeira, Mangueira e Riachuelo

9 R$ 1.025.920
Falta de acessibilidade, de piso tátil e de informações dos horários dos trens, falta de elevadores, superlotação, desnível entre os vagões e a plataforma.
Estação: Engenho de Dentro

Fonte: Procon-RJ

Editoria de Arte

Mesmo fora do horário de pico, os vagões enchem, uma vez que os trens demoram mais para passar. Débora Cristina, de 19 anos, que estava com a filha no colo, só conseguiu viajar sentada porque lhe cederam o lugar:

— A sorte foi ter conseguido uma cadeira preferencial, porque o trem é bem lento, cheio, sujo e demorado.

Entre as obrigações não cumpridas que resultaram na multa da Agetransp, estão a reforma de 48 estações, a modernização das subestações, a instalação do sistema de sinalização ATP para controle de velocidade dos vagões, a duplicação do ramal Gramacho-Saracuruna e a substituição de trilhos e dormentes no ramal Saracuruna-Guapimirim.

Em fevereiro, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) implantou a CPI dos Trens. Na segunda-feira passada, parlamentares que integram a comissão fizeram uma vistoria no ramal de Belford Roxo.

— Ao longo do percurso, vimos muito lixo nos trilhos, e o pior: barracos irregulares dentro das estações com famílias vivendo em condições sub-humanas, a dois passos da linha férrea. Cadê o batalhão ferroviário para acabar com o narcotráfico nas estações do Jacarezinho e de Costa Barros? O ramal de Belford Roxo foi o pior que já vistoriamos. Total abandono — disse a deputada estadual Lucinha (PSD), presidente da CPI.

Na última terça-feira, o aposentado Lacir Martins, de 74 ano, precisou ir de Santa Cruz até o Centro. Depois de descer na Central, ele reclamou da má acessibilidade e da falta de um trem expresso.

— Você consegue imaginar o tempo perdido parando em tantas estações de Santa Cruz até o Centro? Eu estou acidentado, minha perna está inchada e machucada, como uma pessoa de idade consegue se segurar e descer sozinha? Tem que ir se pendurando e pedindo ajuda, isso é descaso — lamentou o idoso.

MULTAS PENDENTES

Além da penalidade de R$ 2,2 milhões de abril, a Agestransp afirma que aplicou outras dez multas à SuperVia desde 2021, no valor total de R$ 448mil. "As cinco multas aplicadas em 2022 ainda estão em prazo de recurso. Entre as seis multas aplicadas em 2021, nenhuma foi paga em razão da Resolução 47 da Agetransp, que suspende temporariamente a cobrança devido ao estado de calamidade pública decretado pelo Governo do Estado", diz a nota.

A SuperVia também foi procurada, mas disse que não iria comentar o assunto.

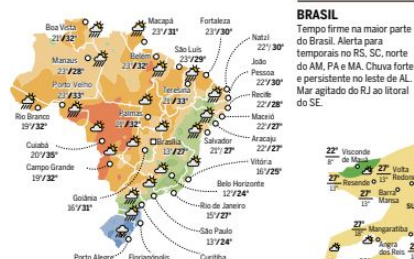
**Estagiária sob a supervisão de Giampaolo Braga*

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H27 Poente 17H15	Cheia 14/06	Ming. 21/06	Nova 05/06	Cresc. 07/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Tempo firme na maior parte do Brasil. Alerta para temporais no RS, SC, norte do AM, PA e MA. Chuva forte e persistente no leste de AL. Mar agitado do RJ ao litoral do SE.

RIO
As madrugadas e manhãs continuam com temperaturas mais baixas. Aos poucos o sol predomina e as temperaturas voltam subir. Não chove no estado nesta segunda. O mar continua agitado.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/25°	15°/27°	15°/27°	18°/23°	Baixa
AMANHÃ	17°/28°	16°/30°	16°/30°	19°/26°	Baixa
QUARTA	19°/23°	18°/25°	18°/25°	23°/27°	Alta
QUINTA	20°/22°	19°/24°	19°/24°	23°/27°	Alta
SEXTA	22°/27°	21°/29°	21°/29°	22°/24°	Alta
SÁBADO	21°/19°	20°/21°	20°/21°	20°/24°	Alta
DOMINGO	19°/19°	18°/21°	18°/21°	21°/23°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0 m séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba, Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sudoeste. Variando entre 14 e 28km/h. Rajadas de até 52 km/h.

CLIMATEMPO

Nova ofensiva contra chefões do jogo do bicho

Em menos de um ano, o Ministério Público do Rio de Janeiro mandou para a cadeia quatro nomes fortes da contravenção; mudança de postura coincide com a posse do procurador-geral de Justiça do Rio, Luciano Mattos

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

O cerco se fecha. Bernardo Bello foi solto por decisão do STJ, e o veterano Piruinha, preso há duas semanas, é investigado por assassinato

Adilsinho, o anfitrião de uma festa luxuosa no Copacabana Palace, foi o primeiro a cair. Depois, na sequência, vieram as prisões de Bernardo Bello, Rogério de Andrade — que está foragido — e Piruinha. Em menos de um ano, o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) enviou para a cadeia quatro chefões do jogo do bicho, em um enfrentamento que não se via desde a Operação Furacão, deflagrada por forças federais em 2007.

O novo tornado lançado contra o jogo do bicho tem origem na sede do MP-RJ, onde funciona o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Vêm desta unidade especial, reconfigurada em janeiro de 2021, as ações que acossam a contravenção e caminham na direção de outros grupos criminosos no Estado do Rio. Mais investigações podem apresentar desdobramentos em breve.

Na direção oposta à escalada de ações contra o bicho, praticamente saíram de cena as investigações voltadas para a corrupção política, que marcaram o MP-RJ enquanto durou o Grupo de Atuação Especializada e Combate à Corrupção (Gaecc). Criada em 2016, a unidade foi extinta logo após a posse do procurador-geral de Justiça do Rio, Luciano Mattos, no início de 2021, com suas antigas atribuições encolhidas agora em um departamento do Gaeco.

Desde que pediu, no mês passado, a anulação da denúncia de prática de "rachadinha" contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Luciano Mattos ainda não decidiu se retoma ou não o caso que marcou a gestão de seu antecessor no cargo, Eduardo Gussem. Um pedido do GLOBO, feito há seis meses, sobre as outras investigações envolvendo deputados do Rio na prática de "rachadinha", está até hoje sem resposta.

No pedido de anulação, o procurador-geral alegou que a denúncia se baseava em provas descartadas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e que não poderiam ser reaproveitadas na mesma peça. Mattos ressaltou, porém, que a investigação deverá ser reiniciada a partir do primeiro relatório financeiro do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) sobre movimentações suspeitas de servidores de Flávio na Assembleia Legislativa.

Luciano Mattos não vê na comparação entre as ações contra os bicheiros e a falta de operações contra corrupção política uma mudança de foco no MP-RJ:

— Nossa prioridade é o combate ao crime organizado e à corrupção. Mas isso tudo depende de denúncias. O MP-RJ precisa de instrumentos probatórios.

Outro ponto levantado pelo procurador-geral foi a mudança na Lei da Improbidade Administrativa entre a gestão de Gussem e a sua. A principal alteração estabelece que, para processar um agente público, é preciso a comprovação do dolo. Para Luciano, o novo cenário teve efeito no ajuizamento de ações civis contra políticos.

BICHO NA MIRA

Desde a Operação Fumus, que prendeu em junho do ano passado Adilson Oliveira Coutinho, o Adilsinho, e mais 39 integrantes da organização do bicheiro, o Gaeco vem constituindo um acervo de provas contra o esquema na contravenção no Rio. Adilsinho, que 40 dias antes da prisão ocupou a mídia com uma festa de aniversário para 500 convidados, com shows de Gusttavo Lima e Ludmilla, no Copacabana Palace, foi acusado de liderar uma quadrilha de contrabandistas de cigarros paraguaios.

Força-tarefa composta pelo Gaeco e pela Polícia Federal (em decorrência da prática de contrabando) constatou que a organização de Adilsinho, intitulada Banca da Grande Rio, pela ligação com dirigentes da escola de samba campeã do carnaval de 2022, comprava maços de cigarros C-One, da Companhia Sulamericana de Tabacos, e obrigava pequenos e médios comerciantes em praticamente todo o estado a vender apenas essa marca.

Em janeiro, o mesmo Gaeco esteve à frente da prisão do contraventor Bernardo Bello, surpreendido no aeroporto de Bogotá, na Colômbia, enquanto supostamente seguia uma rota de fuga. Acusado de ordenar a morte do rival Alcebíades Garcia, o Bid, na disputa de pontos de caça-níqueis e jogo do bicho, ele voltou ao Brasil no domingo passado, após ser solto por decisão do Superior Tribunal de Justiça.

No mês passado, as algemas do Gaeco foram atrás do bicheiro Rogério de Andrade, acusado pela Operação Calígula de comandar um esquema de jogatina clandestina com a benevolência de delegados e outros agentes públicos. Na mesma ação, a delegada Adriana Belém foi presa com quase R$ 2 milhões em espécie escondidos em casa. Mas, desta vez, o alvo principal, que estava na Costa Rica, conseguiu escapar e se encontra foragido.

Na última das quatro ações, o Gaeco prendeu há duas semanas um dos mais folclóricos personagens da velha guarda da contravenção, José Caruzzo Escafura, o Piruinha. Com fama de bonachão e bolsos sempre cheios de dinheiro, para distribuir à comunidade, ele é investigado pelo assassinato de Natalino José do Nascimento Espíndola, conhecido como Neto, dono de uma loja de carros, em julho do ano passado, em Vila Valqueire.

Aos 93 anos, Piruinha entrou no camburão da Polícia com um sorriso no rosto. Questionados por causa da idade avançada do contraventor, os promotores alegaram que, se o preso teve discernimento para empreender atos criminosos, também pode responder criminalmente por eles.

O desafio do Gaeco, na linha de ações contra a contravenção, é mostrar o que levou os bicheiros presos desde 2021 a agir livremente até as suas prisões.

Sucesso no Rio, Vinhos de Portugal segue para São Paulo nesta semana

Foram três dias de degustações de mais de 600 rótulos, provas comandadas por especialistas, bate-papos e shows

O céu azul brindou o último dia do Vinhos de Portugal no Rio. Na tarde de ontem, o carioca aproveitou as mesinhas de piquenique no gramado do Jockey Club, na Gávea, para experimentar rótulos portugueses e participar dos bate-papos descontraídos com experts, como o crítico Manuel Carvalho, e chefs, como Claude Troisgros, francês que adora vinho da terrinha. As provas estavam com suas salas cheias, assim como o Salão de Degustação, mais uma vez com ingressos esgotados, e que, nesta edição, contava com mais de 600 rótulos de 81 produtores.

O evento realizado pelos jornais O Globo, Público e Valor Econômico em parceria com a ViniPortugal segue para São Paulo, no Shopping Cidade Jardim, de quinta a sábado.

— Os Vinhos de Portugal no Rio voltaram a ser um enorme sucesso. Foram três dias intensos, com muitas provas de vinhos das várias regiões portuguesas. O crescimento deste evento, com uma enorme adesão do público carioca, é a prova evidente do sucesso dos Vinhos de Portugal no Brasil — comemorou Frederico Falcão, presidente da ViniPortugal.

TROCA CULTURAL

Simone Duarte, curadora do Vinhos de Portugal, destacou a troca entre as culturas dos dois países como um dos pontos altos do evento:

— Depois de dois anos no formato digital, esse encontro presencial mostrou que o Vinhos de Portugal é muito mais do que uma prova de vinhos. É um festival no qual prevalece a emoção. Não há, em nenhum outro evento, essa proposta de conexão entre Portugal e Brasil. Todos ficam felizes: o público, ao encontrar com as pessoas que fazem os vinhos, e os produtores, por estarem falando direto com seus consumidores. Essa troca entre culturas é muito forte.

O fim do evento foi marcado pelo show da dupla Anavitória, que se apresentou fechando a parceria do Vinhos de Portugal com o EA Live, festival de música realizado pela Fundação Eugénio Almeida.

Apenas para os cariocas, os simuladores 3D da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, feita pelos portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho em 1922, na ocasião dos cem anos da Independência do Brasil, ficaram concorridos no fim de semana.

A nona edição dos Vinhos de Portugal é uma realização de Público, O Globo e Valor Econômico, em parceria com a ViniPortugal, com a participação do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, apoio das Comissões Vitivinícolas do Alentejo, Dão, Península de Setúbal e Lisboa, do Festival EA Live, Mozak e Simcauto Veículos, apoio institucional da Coordenação do Bicentenário Independência Brasil – Ministério dos Negócios Estrangeiros – Portugal, local oficial Jockey Club (RJ), local oficial Shopping Cidade Jardim (SP), loja oficial House of Wine (RJ), rádio oficial CBN e curadoria Out of Paper.

REBECCA ALVES

Sucesso. Frederico Falcão, presidente da ViniPortugal, exaltou adesão dos cariocas ao evento: "Três dias intensos"

Nas cores da bandeira portuguesa

FOTO: **REBECCA ALVES**

Na noite de sábado, o Cristo Redentor foi iluminado com as cores verde e vermelha, em alusão à bandeira de Portugal. A iniciativa, da Coordenação do Bicentenário da Independência do Brasil do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, foi uma homenagem ao bicentenário da nossa Independência e à relação entre os dois países.

Leitores

NA WEB

ACERVO

A violenta invasão de Israel no Líbano

Milhares de civis foram mortos durante a operação 'Paz para a Galileia', há 40 anos.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Populismo

Mesmo os bolsonaristas raiz devem ter morrido de vergonha ao ouvirem Bolsonaro dizer que "a Petrobras quer o dinheiro do povo". Essa frase é de um populismo tosco, de fazer inveja ao PT, expert nessa modalidade. Mas, pelo visto, esse reinado do PT está ameaçado.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Combustível

O presidente Bolsonaro não tem vontade e nem coragem para exercer o seu poder na Petrobras, de modo a reduzir o preço dos derivados do petróleo. A causa dos preços absurdos é a paridade com o alto custo da importância que beneficia os importadores, os acionistas da Petrobras e também o governo. No ano de 2021, a Petrobras teve um lucro de R$ 106 bilhões. No primeiro trimestre de 2022, o lucro foi de R$ 44 bilhões, indicando que, no final do ano, o lucro se aproximará dos R$ 200 bilhões. O Brasil importa 20% do que consome e refina 80%. O custo do refino no Brasil é muito menor do que o custo com a importação. Ademais, o Brasil tem petróleo e refinarias da Petrobras com capacidade ociosa. Em ano eleitoral, é preciso dizer ao presidente que ele não engana mais ninguém.

PAULO RAMOS
RIO

Liberdade

É estarrecedor ver o presidente tomar como bandeira de campanha a conquista da "liberdade". Alguém deveria perguntar a ele o que entende por liberdade, um político que pautou toda a sua carreira defendendo a ditadura, incitando a intolerância, com discursos homofóbicos e misóginos e pregando o uso de armas como forma de subjugar os que se opõem à sua visão de mundo e às suas intenções de poder. Mas, para mim, o mais estarrecedor é que ele ainda tenha apoio de parte expressiva da população. Mesmo após quatro anos de um governo inepto e incompetente, marcado por perseguições a quem pensa diferente da sua claque e que tanto mal tem trazido ao país. Os resultados deste desgoverno: uma sociedade dividida, uma economia com péssimos números de desemprego e inflação e o alinhamento entre os piores indicadores mundiais no enfrentamento da pandemia.

PAULO CESAR DA COSTA CARNEIRO
RIO

Yes

Li hoje o anúncio de um prédio em Ipanema que oferece, entre outras amenidades, "studios" e "gardens", "rooftop" com vista, "coworking", "self laundry", espaço "gourmet", "lounge", jogos, espaço "sports" "and so on"... É mesmo em Ipanema? Ou será em New York? O Brasil ainda tem idioma próprio ou teremos que conviver com essa abjeta subserviência cultural? Uma vergonha! Já dizia o saudoso Millôr Fernandes: "O brasileiro é tão subserviente que chama a General Motors de Marechal".

RICARDO SCAPIM BARROSO
RIO

Millôr e Nelson

Leitores da seção Cartas relembraram nos dias 4 e 5 passados dois gênios e suas frases que se encaixam perfeitamente aos dias atuais. De Millôr Fernandes: "Sempre segurava a carteira quando se deparava com um defensor da família, da moral e dos bons costumes." De Nelson Rodrigues: "Por trás de todo paladino da moral vive um canalha." Pense em um político atual que está em campanha pela reeleição e que pode ser enquadrado nessas duas verdades.

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JR.
RIO

Prisão domiciliar

Por mais absurdas e lenientes que sejam as nossas leis, causa indignação saber que um bandido (com o agravo de pertencimento aos quadros da PM) foi condenado a 22 anos e seis meses de prisão, foi expulso da corporação e, passado menos de uma ano da sentença, tem a prerrogativa de "cumprir" a pena em liberdade. Realmente, entender o Brasil não é tarefa para principiantes!

IVANO DE CARVALHO SIMÕES
RIO

Perigo nas ruas

Faço o trajeto Tijuca-Praça Quinze de bicicleta três vezes por semana. Realmente, em alguns pontos do percurso há carros da polícia parados, e isso melhorou a sensação de segurança. Mas é inacreditável a conduta dos policiais. Ficam ou dentro ou fora da viatura o tempo todo mexendo nos celulares. Um absurdo e principalmente uma falta de respeito com o cidadão que paga tributos para ter segurança.

KLEBER MONTEIRO FINS
RIO

Perigo no ar

Até no ar? O que está acontecendo neste país onde não se tem segurança em parte alguma? Minha neta teve o celular roubado da mochila fechada num supermercado. A população carcerária brasileira não para de crescer. Atingiu o recorde histórico. E ainda há ladrões soltos por aí. Andar na rua se tornou um perigo. Faltam políticas públicas que resolvam a fome e garantam a segurança da população.

ELÓDIA XAVIER R.MELLO FRANCO
TERESÓPOLIS, RJ

Leis que não pegam

Mais um domingo de bandalha nas áreas de lazer da orla de Copacabana. Presenciei mais um atropelamento cometido por ciclista. Um idoso foi atingido por trás, sendo jogado ao chão. Felizmente, sofreu apenas escoriações leves. O infrator pediu mil desculpas, como se as mesmas funcionassem como uma espécie de indulgência para descumprir as leis. Parece que enquanto não ocorrer um acidente mais sério, nem a mídia nem o poder público vão se manifestar com relação a estas infrações crônicas.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Banca

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

Colunistas

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Aprenda novos ritmos e passos de dança

50% desconto

O Centro de Artes Nós da Dança (CAND), dos renomados coreógrafos Regina Sauer e Fernando Filetto, é o novo parceiro do Clube O GLOBO e promete colocar o assinante para se exercitar e aprender passos de dança com excelência e didática. As aulas contemplam diversos gêneros, como ballet clássico, jazz, dança moderna e contemporânea, hip hop e até o coreano K-Pop. O espaço fica em Copacabana e oferece, por meio do programa de vantagens, 50% de desconto na primeira mensalidade (plano anual) ou isenção da taxa de matrícula (plano mensal). Confira todos os os detalhes da oferta em nosso site, bem como a lista completa de modalidades de dança da CAND.

Os mandamentos do hambúrguer

15% desconto

A *Cut the Crap*, uma hamburgueria raiz, instalada no Leblon e preparada para valorizar a tradição do bom e velho hambúrguer. Por lá, a casa faz questão de destacar que não há espaço para luvas que evitam os clientes sujarem as mãos de molho ou para inversões na ordem pão, carne e queijo. Com bom humor, tudo segue a boa e velha ordem natural das hamburguerias de antigamente. Há, no entanto, acréscimos para todos os gostos: salada, bacon, queijo extra e hambúrguer vegetariano. Assinante O GLOBO saboreia tudo com 15% OFF (sanduíches, acompanhamentos, sobremesas e bebidas). A oferta é válida para compras online. Saiba mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO

TORSTEN DETTLAFF/DIVULGAÇÃO

Ensinamentos sobre a degustação de vinhos

20% desconto

Assinante O GLOBO tem 20% de desconto no curso online 'O Vinho e sua Degustação', oferecido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS). As inscrições podem ser feitas por e-mail (abs@abs-rio.com.br) ou WhatsApp (21-98496-1082), mediante a apresentação da carteirinha digital do Clube. A ABS é reconhecida internacionalmente, devido à atuação de suas seccionais, em 13 estados do país, em especial no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília – servindo como referência nacional quando o assunto é vinho. Nos últimos anos, entidade vem ampliando suas atividades, a partir da inclusão de outras atrações no calendário de eventos.

HÁ 50 ANOS

Ferrovia SP-BH será a mais moderna do mundo
6/6/1972

Brasil construirá a mais moderna ferrovia do mundo

O adeus

O GLOBO

Casal seqüestrou o menino perdido

Fundação levará recursos das empresas para a UFRJ

A construção da mais moderna ferrovia do mundo, ligando São Paulo a Belo Horizonte, foi anunciada pelo Ministro Mário Andreazza, em relatório que entregou ao Presidente Médici sobre as realizações no setor ferroviário e as perspectivas até 1974. A nova ferrovia, cuja construção será iniciada no próximo ano, contará com material e equipamentos os mais modernos e padronizados, formando um quadrilátero com as ligações Brasília-Belo Horizonte, Rio-São Paulo e Porto de Santos. Segundo Andreazza, esses corredores de transporte vão promover a derrubada final das fronteiras internas.

LOTERIAS

DUPLA SENA (concurso 2.375): 1º sorteio – 2 . 31 . 32 . 34 . 35 . 42; 2º sorteio – 3 . 5 . 12 . 13 . 30 . 50. **QUINA** (concurso 5.871): 2 . 7 . 35 . 62 . 67. **MEGA-SENA** (concurso 2.488): 17 . 31 . 34 . 40 . 56 . 57.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NEGÓCIOS&LEILÕES

ROBERTO HADDAD
Captação de peças para o grande leilão de junho

TRABALHO DISTRIBUÍDO AJUDA NA EXPANSÃO DAS EMPRESAS

Atuação remota da equipe facilita a ampliação de atividades, sem exigir grandes investimentos

As novas formas de trabalho à distância estão não só trazendo facilidades de contratação como também favorecendo a diversificação de atividades e a expansão das empresas para novos mercados. As jornadas remotas possibilitam que equipes inteiras atuem longe da sede ou espalhadas pelo território nacional, ampliando as atividades sem investimentos pesados. Esse modelo já conhecido como trabalho distribuído vem apresentando bons resultados.

A tendência cresce em grande parte pela possibilidade de contratação para trabalho em home office, que foi regulamentado pela reforma trabalhista de 2017 e adotado como solução na pandemia. No entanto, o trabalho híbrido também se adequa ao novo sistema, pois a expansão pode prever o uso de espaços de coworking, bem mais baratos do que o aluguel de uma sala. Na prática, a vantagem é reduzir gastos.

Essa flexibilidade já era adotada na Pier, de São Paulo, que nasceu como insurtech (start-up de seguros) e não exige jornada diária na sede. Hoje, a start-up tem cerca de 270 colaboradores em diferentes regiões do país, que atuam como representantes locais. Além de facilitar e acelerar a expansão por exigir menos capital, essa lógica estimula inovações, pois amplia a capacidade de observação dos diferentes comportamentos no país.

— Já nascemos distribuídos, isso está no nosso DNA. Continuamos com a mesma sede e compramos apenas mais duas salas. Em setembro do ano passado, tínhamos 130 colaboradores, hoje são mais de 270. Houve um aumento de pessoal, mas os custos não subiram na mesma proporção — explica Cauhana Pinheiro, gerente da Área de Gente da Pier. A empresa montou um time de vendas que se adaptou perfeitamente ao modelo e atua na conquista de novos clientes de qualquer região, o que combina com a atividade.

A empresa de games Afterverse, do grupo Movile, também busca ampliar a distribuição no espaço geográfico de seus colaboradores com foco na expansão. Hoje, quase 30% deles estão fora do eixo Rio-São Paulo ou em outros países. Segundo a gerente de Pessoas Erika Luizetti, além de poupar com gastos de infraestrutura, o sistema traz contribuições para a empresa, que é movida pela criatividade de seus colaboradores. Ela aponta as vantagens da adoção do modelo de trabalho remoto.

— As oportunidades de desenvolvimento econômico e de carreira são levadas para profissionais de todo o Brasil, promovendo um crescimento para além do tradicional eixo Rio-São Paulo. Destaco ainda os benefícios para a empresa ao ampliar a atração de talentos, sem ficar restrita a uma localização física.

Erika ressalta ainda o enriquecimento cultural da equipe como outra vantagem do modelo de trabalho remoto, porque abre possibilidade de contratação para pessoas de todo o país, com bagagens culturais e perspectivas diferentes — o que contribui para dar variedade de pontos de vista e promover a diversidade nos times e nos produtos e serviços que eles desenvolvem.

— Esse também é um fator que agiliza a adaptabilidade a cenários em constante mudança e a expansão dos negócios — explica Erika.

Além da tecnologia, que facilita a conexão remota entre as pessoas, a flexibilidade da legislação também contribui para a descentralização dos espaços de trabalho. A plataforma digital Betterfly, por exemplo, segue as regras da CLT e consegue adotar o modelo híbrido em diversas regiões do país. Mas as vantagens para o negócio são inquestionáveis, pois gerar bem-estar para a sociedade e reunir colaboradores satisfeitos ajuda a valorizar a marca.

— O modelo híbrido é de extrema importância para garantir mais autonomia aos colaboradores e nos permitir viver a interculturalidade como vantagem competitiva para a expansão. As barreiras da contratação foram reduzidas, e assim conseguimos aumentar a diversidade na empresa — assegura Virginia Vairo, diretora de Pessoas e de Cultura da Betterfly do Brasil.

RETENÇÃO DE TALENTOS

Emília Cappi, diretora Comercial da Finch, empresa de soluções em automação e gestão de pessoas, explica que a adoção do trabalho híbrido distribuído pelo país é uma estratégia que retém antigos talentos e capta novos, além de trazer mais produtividade. Segundo ela, são fatores que ajudam no crescimento do negócio e de seus parceiros comerciais.

— Ao ampliar a adoção desses novos modelos de trabalho para outras áreas da organização, potencializamos os resultados de maneira excepcional e aumentamos ainda mais nossa representação e presença em outros estados sem necessidade de presença física — afirma Emília Cappi.

GETTY IMAGES

Jornadas. O modelo de trabalho remoto possibilita que equipes inteiras atuem longe da sede ou espalhadas por várias cidades diferentes

REGULAMENTAÇÃO JURÍDICA

No Brasil, o grande desafio para o trabalho distribuído é a regulamentação jurídica. Pela legislação, qualquer empresa brasileira precisa ter uma sede física, o que deve ser alterado em breve, possibilitando que as corporações funcionem de forma totalmente digital.

Peças para colecionar em oferta na semana

Agenda tem ainda objetos de arte, imóveis na capital e no interior, veículos e cabos de cobre

A agenda de leilões da semana será iniciada hoje, às 11h, quando Paulo Botelho bate o martelo on-line para uma casa em Itaperuna (R$ 600 mil), no Norte Fluminense, e um terreno em Araruama (R$ 15 mil), na Região dos Lagos. Amanhã, às 13h30, ele comanda pregão de prédios em Bonsucesso (R$ 1,5 milhão) e no Centro (R$ 3,9 milhões), de apartamento e de sala comercial na Barra da Tijuca (R$ 3,9 milhões e R$ 350 mil, respectivamente), de casas em Jacarepaguá (R$ 1,9 milhão) e em Niterói (R$ 420 mil), de loja também em Niterói (R$ 200 mil) e de apartamento em Angra dos Reis (R$ 450 mil), no Sul Fluminense. Nos pregões também serão ofertados veículos, máquinas e equipamentos diversos.

Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer apregoa apartamentos em Botafogo (R$ 2,8 milhões) e no Andaraí (R$ 200 mil), sala comercial no Centro (R$ 198 mil), sobreloja em Niterói (R$ 645,9 mil) e loja na Penha (R$ 585 mil). Amanhã, também às 12h, bate o martelo para apartamento em Irajá (R$ 443 mil). Os bens não arrematados voltarão a pregão na quarta e na quinta-feira, no mesmo horário.

Também hoje, quarta e quinta-feira, sempre às 14h, Rogério Menezes promove seus tradicionais leilões de veículos multimarcas, com a oferta de 250 unidades de bancos e de seguradoras. O primeiro pregão será apenas on-line, e os outros dois, on-line e presenciais.

Hoje e amanhã, às 19h, Patrícia Levy dá continuidade ao pregão de objetos de arte e antiguidades iniciado ontem. São esculturas (foto), pinturas, vasos diversos, móveis de estilo, estatuetas, peças da Cia. das Índias, cristais Baccarat, entre outras preciosidades. Na quinta-feira, às 18h, ela apregoa joias em ouro e prata. Na sexta e no sábado, às 19h, volta a ofertar objetos de arte e antiguidades.

Amanhã, das 10h às 15h, Franklin Levy organiza exposição de peças de antiquário, curiosidades e itens para colecionadores, como medalhas, fotografias, livros e cartões-postais. As peças irão a leilão na quarta-feira, às 15h.

Ainda amanhã, às 14h, Murilo Chaves comanda pregão virtual de sobras de obra de uma construtora, ofertando mais de cinco mil metros de cabos de cobre em bobinas, transformadores, geradores portáteis, ferramentas e chapas de aço.

Na quinta-feira, às 14h, Aline Marques bate o martelo para uma casa em Campos dos Goytacazes (R$ 650 mil), prédio e terreno em Jacarepaguá (R$ 900 mil) e veículos de marcas e modelos variados.

FRANKLIN LEVY/DIVULGAÇÃO

“Florentine singer”. Escultura em bronze de Paul Dubois, uma das mais importantes do artista

ACESSE WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

SOMENTE ON-LINE	PRESENCIAL E ON-LINE	PRESENCIAL E ON-LINE
HOJE	4ª FEIRA	5ª FEIRA
06/06	08/06	09/06
SEGURADORAS	BANCOS	SEGURADORAS
+40 veículos às 14h	+60 veículos às 14h	+180 veículos às 14h
VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h

AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ (21) 3812-4300 rogeriomenezesleiloeiro

96º GRANDE LEILÃO DE ARTE DAGMAR SABOYA

O escritório de arte **DAGMAR SABOYA** tem o prazer de convidar para seu próximo leilão de arte e antiguidades no **RIO DE JANEIRO**

HENRI MATISSE - Le Cirque - Exemplar 91/100 - 42 x 64 cm

DI CAVALCANTI, EMILIANO - Mulher Mascarada - Óleo s/ tela - 73 x 92 cm

EXPOSIÇÃO
6 e 7 de Junho *11:00 às 19:00h*

LEILÃO ONLINE
7, 8, 9 e 10 de Junho às *19:30h*
11 de Junho às *16:00h*

LOCAL
Shopping Cassino Atlântico
Av. Atlântica, 4240 - subsolo 105 - Copacabana
Estacionamento no Local

LUIZ FERREIRA - Casal de cães de fo em prata. Alt. 25,5 cm

LUIZ SERGIO PEREIRA
Leiloeiro Público

Estimativas e lances prévios
(21) 2287-1456 / (21) 99124-0244 / (21) 99989-2554

Catálogo online, fotos dos lotes e mais informações em nosso site

WWW.DAGSABOYA.COM.BR

Paul Newman 6241
R$ 820.000,00

LA GEMME
LUCA ROSSI

LEILÃO DE JOIAS

Relógio Rolex GMT com vitro plástica
R$ 50.000,00

29 DE JUNHO, ÀS 19H

Estamos captando joias - taxa 23%

O leilão acontecerá on-line somente. As entregas serão feitas através de agendamentos.

Leiloeira: Miriam Siqueira da Silva - Jucerja 256

Excelência de 3 gerações avaliando joias antigas.
Compramos Cartier & Van Cleef
Diamantes, Ouro, Patek e Rolex

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 550, loja 206
Agora também em Petrópolis
Rua do Imperador, 177 - atendimento de Luca Rossi às segundas-feiras.

Tel.: 021 2541-3192 | 21 96984-8592
www.lagemmeleiloes.com.br

ATENÇÃO NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

LEILÕES MENSAIS, CAPTAÇÃO, SELEÇÃO DE IMÓVEIS, OBJETOS E MÓVEIS PARA LEILÕES

CAPTAÇÃO E SELEÇÃO PERMANENTE
- Objetos de Arte
- Colecionismo - Joias
- Livros - Antiguidades
- Imóveis de Luxo
- Design - Fotos

Entre em contato
Escritório: (21) 2539-0246
2539-2637 ou 2539-2638
E-mail: horacioernani@gmail.com
WhatsApp: (21) 98117-6090 ou 97958-3203

PRÓXIMOS LEILÕES:

Grande leilão coleção de LPs de vinil, raros e colecionáveis, importante acervo de Daniel Azulay

5º Leilão biblioteca do Dr. George Bittencourt Doyle Maia e outros

4º grande leilão de história em quadrinhos, gibis, raros e colecionáveis

Grande leilão de Arte, Design, Antiguidades, Joias

Destaque para coleção de Emília Corrêa Lima de Santa Cruz Caldas, primeira Miss Ceará, Miss Brasil em 1955 e forte candidata a Miss Universo

Leilões on-line direto no site:
www.ernanileiloeiro.com.br

Espaço Ernani Arte e Cultura
Rua São Clemente, 385 - Botafogo/RJ

MARIO RICART
LEILOEIRO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO NO SITE
www.marioricart.lel.br

Apto na Tijuca – Rua Soares da Costa nº 300 apto 1002 Com 2 vagas de garagem. Área edificada: 154m². **Acima da Avaliação – 06/06/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 08/06/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 600.000,00 - site do leiloeiro.

Cobertura no Recreio – Direito e Ação – Rua Jorge Emilio Fontenelle nº450 apto/cob 302 bloco 3B. Com 2 vagas de garagem. Área edificada: 222m². **Acima da Avaliação – 06/06/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 08/06/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 721.000,00 - site do leiloeiro.

Imóvel em Realengo – Rua Itaporanga nº 358. Área edificada: 816m². **Acima da Avaliação – 07/06/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 09/06/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 449.000,00 - site do leiloeiro

Sala em Jacarepaguá – Direito e Ação - Av. Emb. Abelardo Bueno nº 1 bl 1 sala 315-B. Área edificada: 27m². Com 1 vaga de garagem. **Acima da Avaliação – 10/06/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 13/06/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 107.000,00 - site do leiloeiro

Imóvel Comercial Rocha Miranda – Estrada do Barro Vermelho nº 1.291. Área edificada: 1.000m². **Acima da Avaliação – 13/06/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 15/06/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 601.000,00 - site do leiloeiro

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

2215-1342 – 2544-1484
www.marioricart.lel.br

LEILÃO 27146- XXXIII LEILÃO DA LUCIANA VELASCO - JOIAS EM OURO E PRATA

EXPOSIÇÃO: SOMENTE ONLINE
LEILÃO: Dia 09 de Junho de 2022, Quinta-feira às 18h
LEILÃO SOMENTE ON LINE
Os lances não podem ser anulados e/ou cancelados em nenhuma hipótese. Portanto, verifique e se certifique antes de Lançar e Disputar. Vide Termos e Condições do Leilão.
. LEILOEIRA - **Patricia Levy** - JUCERJA Nº 268
LOCAL: R. Zoraida Brasil Alcântara, 48 - Fonseca, Niterói - RJ
TELEFONES: (22) 99806-0695 e (61) 3554-6390
DIAS ÚTEIS 10h às 18h30h e SÁBADOS até às 15h
E-mail: lucianavelascojoias@gmail.com

LEILÃO 27859 - 55º LEILÃO DA REASON TO BUY JOALHERIA

EXPOSIÇÃO: Caso deseje fotos ou vídeos mais detalhados de alguma peça, solicite-nos pelo: WhatsApp (21) 2522-2280
LEILÃO: Dia 14 de Junho de 2022, Terça-feira às 19h
LEILOEIRO - **Franklin Levy** - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Exclusivamente Online, (porém estamos abertos a visitação dos lotes em loja mediante agendamento). Shopping Cassino Atlântico - Av. Atlântica, 4.240 Lj 110 - Térreo - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ.
(21) 2522-2280/3256-5225
WhatsApp (21) 2522-2280
E-mail: leiloes@reasontobuyjoias.com.br

/joaoemilioleiloeirooficial /leiloeirojoaoemilio

220 VEÍCULOS APREENDIDOS

VENDIDOS UNITARIAMENTE

HOJE, 06/06/22, às 10h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

VEÍCULOS e MOTOS

■ VISITAÇÃO: Realizada em 02 e 03/06. Todos os lotes localizados em CAMPOS DOS GOYTACAZES. Consulte!

MÁQUINAS e EQUIPAMENTOS

QUARTA, 08/06, a partir de 11h, www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

LONGARINAS, CADEIRAS: OFFICE CROMADAS, em MADEIRA e ESCRITÓRIO, SPOTS REDONDOS EXPOSITORES c/PRATELEIRAS, GAVETEIRO e de BOLSAS, BANQUETAS, ARMÁRIOS PEÇAS p/BICICLETAS e EMPILHADEIRAS, BICICLETAS, LUMINÁRIAS, CUBAS INOX, SONY DIGITAL ÁUDIO/VÍDEO STR D820, AMPLIFICADOR ONKYO, BLUE RAY SAMSUNG Ap. SOM SONY GENEZI, PROJETOR, CONDICIONADOR DE AR, PURIFICADOR DE ÁGUA IMPRESSORAS, FAQUEIRO, PEÇAS DECORATIVAS, APARADOR, IMPRESSORAS SWEDA EMBALADORAS, ETIQUETADORA, SELADORAS, PÁS p/PIZZA, SECADORAS DE MÃOS

■ VISITAS: No Rio de Janeiro, dia 07/06, com agendamento. Consulte! PRÓXIMO LEILÃO: dia 22/06/22

LEILÃO de VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK-UPS – INTEIROS e RECUPERADOS

QUINTA, 09/06, às 11h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 17/06 (sexta) e 23/06 (quinta)

■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 09/06. Consulte condições e agende!

QUINTA, 09/06, às 11h20, www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CAMINHÕES: M.BENZ ATEGO 1719/MUNCK, ACCELO 815 KIA BONGO 2500 HD, VW 8.160, 9.170, EXPRESS

■ VISITAÇÃO: Nos pátios do leiloeiro, dia 09/06. Consulte!

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS - MOTOS - PICK UPS – CAMINHÕES - ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 10/06, às 12h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 17 e 24/06 (sexta)

■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 10/06. Consulte condições e agende!

QUARTA, 15/06, às 11h, www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

EMPILHADEIRAS DAEWOO 2,5t, GUINDASTE/GRUA KL JONES 5t PRENSA HIDRÁULICA 60t, FURADEIRAS, ESMERIS, TORNO, MÁQ. POLICORTE RETIFICADORA DE SOLDA, CARREGADORES DE EMPILHADEIRAS, BIGORNA PEÇAS p/EMPILHADEIRAS: CAIXAS MARCHA e DIREÇÃO, MOTORES, PNEUS, RODAS COMANDOS, GARFOS e TORRES, ROLAMENTOS, DIFERENCIAL, BOMBAS, PISTÕES MANGUEIRAS, ENGRENAGENS, DIFERENCIAL, SUCATA e CARCAÇAS DE MOTORES

■ VISITAÇÃO: Em Duque de Caxias. Consulte!

SEXTA, 17/06, às 10h www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

EMBARCAÇÕES: 8 BOTES INFLÁVEIS e LANCHA em FIBRA 14,4m

M.BENZ SPRINTER, FIAT DUCATO, RENAULT MASTER, FORD COURIER 1.6, MAREA EMPILHADEIRAS PALETRANS – REFRIGERADORES VERTICAIS – 420 PNEUS USADOS INVERSOR / MÓDULO CHILLER

■ VISITAÇÃO: Nos pátios do leiloeiro, no Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Paranaguá, Rio Grande, Natal e Manaus. Consulte!

VIATURAS e SUCATAS

MAGÉ PREFEITURA — NOVA DATA

SEGUNDA, 20/06, às 14h, www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

ÔNIBUS – CAMINHÕES – FURGÕES

AUTOMÓVEIS – CAMIONETES – PICK-UPS

SUCATA DE MÁQUINAS: TRATOR, ESCAVADEIRA, MOTO NIVELADORA

SUCATA DE PEÇAS PARA VEÍCULOS e CAMINHÕES

SUCATAS DIVERSAS: INFORMÁTICA, CARTEIRAS ESCOLARES, FREEZERS, REFRIGERADORES FOGÕES, PERFIS METÁLICOS, BRINQUEDOS, EQUIPQMENTO MÉDICO, ODONTO e HOSPITALAR

■ VISITAÇÃO: Dias 07 e 08/06, das 9h às 16h em Magé/RJ, na Rua Drª Lais de Miranda Tavares, 125 – Roncador / Piedade

uff Universidade Federal Fluminense

QUARTA, 22/06, às 11h, www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

LANCHA "MAR DE TETHYS", CASCO DE MADEIRA, CABINADA, 8m CABRASMAR, com 2 MOTORES VOLVO PENTA e 2 RABETAS

CAMINHÃO VW 6.90 BAÚ ALUMÍNIO - ELBA - GOL

CADEIRAS, MOBILIÁRIO, LIVROS, IMPRESSORAS, COPIADORAS, PLASTIFICADORA e GUILHOTINA

■ Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dia 22/06 e no dia 21/06, em Niterói, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Consulte e agende!

DPERJ DEPÓSITO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

QUINTA, 30/06, às 11h, www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CAMINHÕES, VEÍCULOS, MOTOS

SEMIRREBOQUES TANQUES RANDON

EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, MÁQUINAS, MISCELÂNEO

■ VISITAÇÃO EXTERNA – Dias 27, 28 e 29/06/2022, das 9h às 16h, R. Joaquim Palhares, 197 – Estácio

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br

---

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

CAPTAÇÃO DE PEÇAS

GRANDE LEILÃO DE JUNHO

- Visita residencial (21) 2548-3993 (21) 2548-7141
- Seguro das peças
- Maior índice de vendas
- Compradores a níveis internacionais
- Transporte por nossa conta
- Único com duas sedes próprias para leilões

VENDER POR INTERMÉDIO DE NOSSOS LEILÕES (54 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO) É UM MODELO DE NEGÓCIO UTILIZADO HÁ MAIS DE TRÊS SÉCULOS POR VÁRIAS CASAS LEILOEIRAS EM TODO O MUNDO E É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM QUER SE DESFAZER DOS SEUS BENS MÓVEIS POR PREÇOS EXTREMOS, CUJO O DESTINO FINAL SÃO OS COMPRADORES PARTICULARES E COLECIONADORES.

- BUSCAMOS PINTURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- ESCULTURAS
- RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILIPPE, VACHERON E OUTROS)
- JÓIAS
- TAPEÇARIA DE PAREDE, DE GENARO, COLAÇO
- E OUTROS ARTISTAS
- PRATARIAS
- MOBILIÁRIOS
- OBRAS DE ARTE EM GERAL

ENVIE AS FOTOS E A DESCRITIVA DA PEÇA PARA:

(21) 99697-9790

haddad@robertohaddad.com.br

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A Copacabana - RJ (Sede Própria)

www.robertohaddad.com.br (21) 2548-3993 (21) 2548-7141

Edital completo no site: www.jvleiloes.lel.br

Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

JV JULIANA VETTORAZZO

PRÓXIMOS LEILÕES www.jvleiloes.lel.br

Leilão: 13/06/2022, às 11:00h

LEILÃO RIOLUZ

Sucatas de luminárias, postes de concreto, postes e braços de aço, ferragens diversas, transformadores, reatores diversos e etc.

Leilão: 14/06/2022, às 10:00h

LEILÃO SESC

Veículo: Passat Highline 2.0 TSI AA blindado, câmbio automático e bancos de couro.

Leilão: 14/06/2022, às 11:00h

LEILÃO PÁTIO ACB

Sucata ferrosa, pneus, postes de concreto e etc.

Edital completo no site: www.jvleiloes.lel.br

Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

LEILÕES ONLINE

murilo chaves LEILOEIRO

AMANHÃ - Terça-Feira, 07 de Junho de 2022 - 14 hs

TRÊS TRAFOS DE 300kva.

Cabos elétricos em bobinas - 5.000m.

Eletrocalhas, geradores portáteis, ferramentas elétricas e manuais, máquinas de solda, serras, marteletes, motores Elétricos, conexões, Prateleiras/armários de aço

Informática: PC's, Notebooks, Impressoras

Terça-Feira, 14 de Junho de 2022 - 14 hs

BALANCEADORA VERTICAL SCHINK

(instalada e funcionando)

Mesa Hidráulica Ajustável, alemã

TEL.: (21) 99272-1001 • 99984-9398 - www.murilochaves.com.br

BRAME LEILÕES (21) 2533-2400 leiloes@brameleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE (ID 119 – Judicial)

APTO. c/ 108m² e 2 Vagas na LAGOA - RJ

- Apto. 204, bl. 01, na Rua Sacopã, 852

1º Leilão - R$ 1.700.000,00 14/06/2022 - encerra às 14:30 h

2º Leilão - R$ 850.000,00 21/06/2022 - encerra às 14:30 h

www.brameleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS

COMPLEXO COMERCIAL/INDUSTRIAL EM SÃO JOÃO DE MERITI/RJ, composto por sete edificações, entre elas, galpão e prédios administrativos com escritórios, depósito, salão e salas, medindo 3.427m² de área de construção, sobre terreno com 6.939m², Rua Campos com Avenida Alberto de Oliveira, Vila São João. **INICIAL R$ 4.680.000,00**

02 LOJAS NO RIO DE JANEIRO/RJ, com garagens, Rua Cardoso de Moraes, 266. **INICIAL R$ 160.000,00 (CADA)**

APARTAMENTO NO RIO DE JANEIRO/RJ, Rua Cerqueira Daltro, 100. **INICIAL R$ 120.000,00**

PARA POSSIBILIDADES DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

fabioleiloes.com.br | 0800-707-9339

Juliana Araújo — emgea

LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEIS

- Sistema Financeiro de Habitação -

Leilão Presencial: 10/06/2022

4 Imóveis em São Gonçalo/RJ - às 11h

1 Casa em Volta Redonda/RJ - às 15h

Para maiores informações consultar o site: www.leiloesja.com.br

Siga nossas redes sociais @leiloesja.

MIRANDA Jóias

NÃO VENDA SUAS JÓIAS SEM NOS CONSULTAR

Compramos seu OURO e JÓIAS, cobrimos possíveis ofertas.

COMPRO Brilhantes • Platina • Pratarias Quadros e Antiguidades

RELÓGIOS Rolex • Patek Philippe • Omega Cartier • Bulgari e Outros

CAUTELAS MESMO VENCIDAS

Avaliação Grátis • Atendemos em domicílio

Rua Voluntários da Pátria, 329 - Lj. Q - Botafogo

Temos também lojas no Leblon e Barra da Tijuca

2539-7943 / 2266-6750 / 9-9951-8796

LEILÃO DE GIBIS, BRINQUEDOS, PRIMEIRAS EDIÇÕES AUTOGRAFADAS E LIVROS

Leilão Online, com acompanhamento por telefone

EXPOSIÇÃO SOMENTE ONLINE: Informações, dúvidas e fotos, ligar para (21) 99372-7789, das 10 às 16h

LEILÃO: Dias 10 e 11 de Junho de 2022, às 14 hs

Catálogo e fotos no site: www.raulbarbosa.com.br

RAUL BARBOSA Email: raulbarbosa@raulbarbosa.lel.br Tel.: (21) 2497-1124 / 99964-3147

LEILÃO 27486 - LEILÃO DE PREÇOS REDUZIDOS ANTIQUARIATO DE ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO - JUNHO 2022

EXPOSIÇÃO: Dia 7 de Junho de 2022, Terça-feira das 10h às 15h

Visitas a exposição somente com pré agendamento.

AS PEÇAS DE PRATA NÃO ESTARÃO NA EXPOSIÇÃO

LEILÃO: Dia 8 de Junho de 2022, Quarta-Feira às 15h

LEILÃO SOMENTE ONLINE

LEILOEIRO- **Franklin Levy** - JUCERJA Nº 93

Local: Estrada Dos Bandeirantes, 13620, Vargem Pequena, Rio de Janeiro - Rj

Levy — Telefone : (21) 3258-2274 / (21) 98405-0053

E-mail: leiloes@antiquariato.com.br

LEILÃO JUDICIAL
MELHOR LOCAL
FOTOS NO SITE

OLARIA - 70m²
3 QUARTOS

Apartamento 304, situado na Rua Noêmia Nunes, nº 345 – Olaria, Rio de Janeiro, divide-se em: sala, três quartos, cozinha conjugada com área de serviço e banheiro social. Playground gigantesco. O imóvel está localizado próximo ao Hospital Balbino e em área de amplo comercio e de lazer.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 14/06/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação
Dia 15/06/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta

LOCAL DO LEILÃO
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e Online através do site: www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

PABX 2242-9547 - www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL
FOTOS NO SITE

BARRA DA TIJUCA/RJ - 83m²
INFRA LAZER TOTAL

Apto 504, bloco 2, do Condomínio Estrela do Mar, situado à Rua Jornalista Henrique Cordeiro, nº 310. Prédio em pastilhas, com 2 blocos, 22 andares. O condomínio possui salão de festas, sala de ginástica, sauna, piscina, brinquedoteca, parque infantil, quadra de futebol.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 21/06/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação
Dia 22/06/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta

LOCAL DO LEILÃO
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro e Online através do site: www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

PABX 2242-9547 - www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL

COPACABANA
APTO. – 191m²
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

Imóvel: Apartamento nº 301, situado na Rua Santa Clara, nº 132, com direito a uma vaga na garagem – Copacabana/RJ. 3 quartos (sendo uma suíte) de frente e mais um quarto de fundos, 1 banheiro de fundos e uma área de serviço, cozinha, sala grande e dois banheiros sociais, Bom estado de conservação.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 22/06/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 23/06/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

FOTOS NO SITE
LOCAL DO LEILÃO:
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e Online através do site: www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

PABX (21) 2242-9547
www.alexandrecostaleiloes.com.br

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

MANSÃO VARGEM PEQUENA – 332M2 ÁREA CONST. – 07/06 e 14/06, às 13h. Online
SALA 39M² CENTRO EMP. BARRA SHOPPING C/ VG – 22/06 e 28/06, às 13h. Online
NITERÓI - SANTA ROSA – 64M2 – 21/06 e 28/06, às 13h. Online
APT. TAQUARA C/ 50M² - 21/06 e 28/06, às 13h. Online
BOTAFOGO – RUA DA MATRIX – INFRA TOTAL – 2 APTOS EM PRÉDIO MODERNO (97M2 E 123M2) – 22/06 e 29/06, às 13:00h. Online
TIJUCA – S. FRANCISCO XAVIER – 65M2 – 23/06 e 28/06, às 13h. Online
QUADRO "DI CAVALCANTI" – 27/06 e 29/06, às 13h. Online
2 COBERTURAS ANGRA C/ VG – 01/07 e 04/07, às 13h. Online e presencial no Átrio do Fórum de Angra dos Reis
RENAULT MASTER BUS / 16 DCI / 2005 – 12/07 e 18/07, às 13:00h. Online
SÃO FRANCISCO XAVIER – APTO 56M2 – 12/07 e 19/07, às 13:00h. Online
PRÉDIO NA SAÚDE – 1.545M2 DE ÁREA EDIFICADA NA SACADURA CABRAL EM FRENTE A SEDE DO PORTO MARAVILHA – 12/07 e 14/07, às 13:00h. Online
4 AERONAVES ROBINSON R22 – 21/07 e 27/07, às 13h. Online
BARRA (FRENTE MARINA CLUBE) – INFRA TOTAL – 154M2 – 2 VAGAS – 21/07 e 26/07, às 13:00h. Online
APTO EM TODOS OS SANTOS C/ VAGA E 55M2 – 21/07 e 25/07, às 13:00h. Online
2 QTOS NA TIJUCA – R. PROF GABIZO (66M2) – 26/07 e 28/07, às 13:00h. online e no Auditório dos Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro, situado na Avenida Erasmo Braga, nº 227, Sala 1008, Centro, Rio de Janeiro
SALA NO ESTÁCIO C/ 30M2 – 03/08 e 09/08, às 13:00h. Online
CASA NO COND. PRAIA DO JARDIM – MARINAS / ANGRA DOS REIS + 2 APTOS NO IRAJÁ – 10/08 e 16/08, às 13:00h. online

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 2533-2804 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiro@lwmail.com.br
www.andersonleiloeiro.lel.br / anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

Leilão Residencial GLÓRIA

Acervos Residenciais,
Obras de Arte e Coleções

LEILÃO: Dias 7 e 8 de Junho de 2022
(Terça e Quarta-Feira), a partir das 19:30h.

Todas as peças com fotos e descrição no site:
br.antonioferreira.lel.br

Carla Alencar - Organização de Leilões Residenciais
Contatos - Carla Alencar e Cesar Alencar (21) 996153466 / 988900930

Já estamos captando peças para o próximo leilão
luizalencarant@hotmail.com

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

LEILÕES DE IMÓVEIS

APARTAMENTO NO RIO DE JANEIRO/RJ, com vaga de garagem, Avenida Lúcio Costa, 6.900, Freguesia de Jacarepaguá. **Inicial R$ 350.000,00**

CASA EM SÃO GONÇALO/RJ, sobre terreno com 525m², Avenida Júlio Lima, 1.090.
Proposta mínima R$ 200.000,00 (Parcelável)

rioleiloes.com.br | 0800-707-9339

APARTAMENTOS EM GUARAPARI/ES

NOVOS E DESOCUPADOS, NO CENTRO.
Com vagas de garagem, no Edifício Port Soleil Residence. Diversas metragens e valores.

LANCES A PARTIR DE R$ 319.000,00 (CADA)
Observação: possibilidade de FINANCIAMENTO, consulte-nos!

hdleiloes.com.br | 0800-707-9339

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

PORTELLA LEILÕES
Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella
Leiloeiros Públicos
Fabíola Porto Portella

= LEILÕES JUDICIAIS =

- **Dias 06/06/22 e 09/06/22– às 12:30 hs. – LOJA A,** na Av. Venceslau Brás, nº 30 – Botafogo/RJ.
- **Dias 06/06/22 e 09/06/22– às 13:00 hs. – APTO. 201,** na Av. Atlântica, nº 1212 – Copacabana/RJ.
- **Dia 07/06/22 – às 13:30 hs. – APTOS. 11 e 12,** do Condimínio Mata Atlântica – Praia da Chácara – Angra dos Reis/RJ.
- **Dia 08/06/22 – às 13:00 hs. – APTO. 103 / Bl. 02,** na Rua Apiacás, nº 164 – Taquara/RJ.
- **Dia 08/06/22 – às 14:00 hs. – APTO. 910,** na Rua do Riachuelo nº 136 – Centro/RJ.
- **Dia 09/06/22 – às 12:15 hs. – IMÓVEL C/2 PAV.,** na Rua Delfina Enes nº. 410 – Penha Circular/RJ.
- **Dia 09/06/22 – às 13:00 hs. – CASA,** na Rua Januário José Pinto de Oliveira, nº 710 – Cond. Mar Amar – Recreio dos Bandeirantes/RJ.
- **Dia 09/06/22 – c/inicio às 13:00 hs. – FRAÇÃO DE 50% DO IMÓVEL,** na Rua Professor Eurico Rabelo nº 177 – Maracanã/RJ.; **VEÍCULOS: CAMINHÃO** Mercedes Bens 608D – Mod. 1985; e **TOYOTA/COROLA** XEI18VVT – Mod. 2003 (ambos no estado e encontrados no endereço acima).

Edital na integra e fotos, no site dos Leiloeiros

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

Leilão Online

BOTAFOGO - RUA DA MATRIZ - INFRA TOTAL
2 APTOS. EM PRÉDIO MODERNO (97m² e 123m²)

Leilões:
1ª data: 22/06/2022, às 13h
(Acima da avaliação)
2ª data: 29/06/2022, às 13h
(Melhor oferta)

Local: através do portal de leilões on-line do Leiloeiro Público Oficial ANDERSON CARNEIRO PEREIRA (www.andersonleiloeiro.lel.br)

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533.2804 / 98107-1854 - Av. Rio Branco, nº 181, Sala 1905
www.andersonleiloeiro.lel.br | anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

LEILÃO 3569 - ARTES DO MUNDO
LEILÃO EM JUNHO DE 2022
EXPOSIÇÃO: SEM EXPOSIÇÃO.
LEILÃO: Dia:7 de Junho de 2022, Terça feira às 19h
LEILOEIRO - **Franklin Levy** - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Siqueira Campos, Nº143 Loja 22 C Térreo.,Copacabana - Rio de Janeiro, (Shopping dos Antiquários)
email: artesdomundoleilao@gmail.com
ORGANIZAÇÃO: JOSÉ SALES
Informações José Sales Celular/Whatsapp: (21) 99987-5732

LEILÃO 27322- BONSUCESSO LEILÕES_9 LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES COM PREÇOS REDUZIDOS Junho/22
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ON-LINE
LEILÃO: Dias 10 e 11 de junho de 2022
Sexta-feira e Sábado às 19h
LEILÃO SOMENTE ON LINE
LEILOEIRA - **Patricia Levy** - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Rua Braz Rossi 311 Nogueira Petrópolis RJ
CONTATO: Tatiana (24) 988033414
ORGANIZAÇÃO Bonsucesso Leilões
E-MAIL: bonsucessoleiloesfabio@gmail.com

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

LEILÃO 3561-LEILÃO VIVEIROS DE CASTRO - ARTES E ANTIGUIDADES - JUNHO DE 2022
EXPOSIÇÃO: De 08 à 10 de Junho de 2022
De Quarta a Sexta-feira das 11h às 17h
LEILÃO: Dias 8, 9 e 10 de Junho 2022
Quarta, Quinta e Sexta-feira às 20h
SOMENTE ON-LINE
LEILOEIRO - **Franklin Levy** - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 loja A | Copacabana - RJ
Informações: (21) 2549-2721 / (21) 2541-7694
E-mail: contato.viveiros@gmail.com

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

O GLOBO EXTRA

NA WEB
NOVO ATAQUE NOS EUA
Três pessoas são mortas na Filadélfia
Incidente ocorreu em rua movimentada, no sábado à noite; suspeitos estão foragidos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FORA DE SINTONIA

Prioridades diferentes afastam Biden de líderes vizinhos na Cúpula das Américas

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Pela primeira vez desde que nasceu a iniciativa da Cúpula das Américas, em 1994, no primeiro governo de Bill Clinton, a Casa Branca teve que enviar um emissário, o ex-senador democrata Christopher Dodd, aos países mais importantes do hemisfério para convencer seus chefes de Estado da importância de que participem do encontro, que começa hoje em Los Angeles e vai até sexta-feira.

Jair Bolsonaro finalmente aceitou ir à Califórnia participar dos debates depois de acertar com Dodd um encontro bilateral com o presidente americano, Joe Biden. O argentino Alberto Fernández, que também hesitou por semanas, decidiu ir após receber um convite para uma visita oficial à Casa Branca em julho. O mexicano Andrés Manuel López Obrador, pelo contrário, manteve-se firme em condicionar sua presença ao convite a três países que foram excluídos pelos EUA: Cuba, Venezuela e Nicarágua.

'TRUMPISMO SOFT'

Os malabares do governo americano para tentar evitar uma cúpula esvaziada e, talvez, a mais irrelevante de todos os tempos, refletem o péssimo momento que atravessa a relação entre os Estados Unidos e seus vizinhos latino-americanos. Depois da esnobação explícita do então presidente Donald Trump, que cancelou na última hora sua participação na cúpula de 2018, em Lima, a chegada de Biden ao governo não provocou grandes mudanças. Nas palavras do professor de Relações Internacionais Juan Gabriel Tokatlián, vice-reitor da Universidade Torcuato Di Tella, de Buenos Aires, a atual administração americana poderia ser definida como um "trumpismo soft".

Os Estados Unidos, frisa Tokatlián, não têm uma agenda de propostas para a região, e a região, por sua vez, "quer debater outros temas, que não são os que interessam ao governo americano".

— Os países latino-americanos querem falar sobre crescimento, combate às desigualdades, mudanças climáticas, e não apenas sobre a guerra na Ucrânia e a influência da China — afirma o especialista, que, junto com acadêmicos da Universidade de Los Andes, na Colômbia, e do Colégio do México, participa de um projeto da Fundação Ford intitulado "As Américas em tempos adversos: em busca de uma agenda".

Um primeiro documento elaborado pelos envolvidos no projeto, que será apresentado na cúpula, busca esboçar caminhos para superar a crise no relacionamento, com uma perspectiva de médio e longo prazo e uma visão latino-americana do problema. Algumas das propostas são sobre cooperação e ações específicas, em função das necessidades de cada um dos países da região.

— A América Latina tem uma agenda para uma conversa madura e séria com os EUA. Em meio à ausência de propostas construtivas, este documento contém ideias assertivas, que convocam a uma deliberação mais horizontal — diz Tokatlián.

Os temas centrais da cúpula são democracia e sustentabilidade, mas sabe-se que o governo americano pretende aproveitar o palco para falar sobre outros assuntos de seu interesse, como a guerra na Ucrânia. Não está claro que consensos poderão ser alcançados, já que até mesmo entre países da região as posições sobre os temas as serem discutidos são diferentes e difíceis de conciliar.

A fragmentação é uma marca registrada dos tempos atuais na América Latina. Hoje, a região não tem lideranças fortes, embora México e Argentina tenham tentado ocupar um vazio deixado pelo Brasil.

— Não é tempo de excluir ninguém, é tempo de irmandade, de buscar o diálogo, a conciliação, de resolver nossas diferenças de maneira pacífica, deixando dogmas e cargas ideológicas de lado — declarou o presidente mexicano recentemente, tentando justificar sua campanha a favor da participação de dirigentes cubanos, venezuelanos e nicaraguenses no encontro. O grupo foi excluído pelos EUA sob a justificativa do seu autoritarismo, embora Biden tenha recém-anunciado uma visita à Arábia Saudita, que havia prometido isolar por violações dos direitos humanos.

PRESSÕES INTERNAS

Representantes do governo americano foram ao Congresso debater a organização da cúpula e ouviram de congressistas como o senador republicano Marco Rubio que "Biden não pode permitir que as ameaças de boicote do México nos obriguem a convidar um ditador cubano a uma cúpula sobre democracia". Pressões internas — que não podem ser ignoradas, levando em consideração a preocupação da Casa Branca com as eleições legislativas de novembro — completaram um cenário conturbado, que parece antecipar uma cúpula sem brilho.

Na visão do embaixador Thomas Shannon, ex-subsecretário de Estado americano para o Hemisfério Ocidental e ex-embaixador no Brasil, o timing não é o melhor.

— Teríamos que ter feito esta cúpula há um ano, com foco na pandemia. Todos teriam ido e teríamos tido uma agenda que unia os países — afirma Shannon.

O embaixador lamenta que, depois de quatro anos de Trump e seu impacto negativo na relação entre os EUA e a América Latina, "todos tenham perdido o foco em matéria de integração". Hoje, pelo contrário, cada país está mergulhado em seus dramas internos e, sem lideranças regionais, a articulação hemisférica perdeu-se totalmente.

Como se já não bastassem as más notícias recebidas por Biden sobre sua relação com a região nas últimas semanas, o resultado do primeiro turno na eleição presidencial na Colômbia, com o surgimento de um fenômeno como o do populista de direita Rodolfo Hernández, comenta Michael Shifter, ex-presidente do Diálogo Interamericano, "será inevitavelmente uma sombra que vai ofuscar a cúpula".

— Ficou ainda mais difícil ser otimista sobre democracia e possibilidades de recuperação econômica quando o terceiro maior país da região em termos de população tem duas opções populistas, que representam uma ruptura com o passado — diz Shifter, referindo-se também ao vencedor do primeiro turno, o senador de esquerda Gustavo Petro.

FATOR COLÔMBIA

Para o analista, "independentemente de quem ganhe no dia 19 de junho, as relações entre a Colômbia e os EUA vão mudar significativamente e terão de ser redefinidas. As discussões na cúpula não poderão ignorar esta mudança sísmica na política latino-americana, com os partidos tradicionais perdendo força e figuras extremistas e outsiders ganhando espaço".

Enquanto Biden aguarda o resultado de um encontro que começa com baixas expectativas, os excluídos já se reuniram em Havana, na cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos da América (Alba). No encerramento, o presidente cubano, Miguel Díaz-Canel atacou a "incapacidade dos EUA de garantirem espaço plural no hemisfério e de respeitarem as diferenças".

FREDERIC J. BROWN/AFP/2-6-2022

Ausências. Ativistas em Los Angeles, cidade que sediará a cúpula, protestam contra a decisão americana de não convidar Cuba, Venezuela e Nicarágua

Brasil quer ação conjunta nas áreas de energia e alimentos

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Considerada pelos organizadores da Cúpula das Américas uma das grandes prioridades do evento de Los Angeles, a proposta de uma declaração em defesa da democracia e da proteção aos direitos humanos receberá o apoio do Brasil. A previsão é de que o presidente Jair Bolsonaro assine o documento.

Há grande expectativa em relação a esse ponto por causa das críticas de Bolsonaro, sem provas, ao sistema eleitoral brasileiro, apesar de vários testes garantindo a segurança das urnas eletrônicas, chancelada inclusive pela Polícia Federal. Porém, segundo pessoas próximas da organização da viagem, se durante o encontro bilateral que ele terá com o presidente americano, Joe Biden, esse tema for levantado, o mandatário brasileiro argumentará que Brasil e Estados Unidos são grandes parceiros na defesa da democracia na região.

PRESSÃO POR ELEIÇÕES

Ao serem questionadas sobre as insinuações de Bolsonaro sobre o sistema eleitoral, autoridades americanas afirmam que confiam nas instituições brasileiras. No entanto, o assunto voltou à tona no início do mês passado, quando uma agência de notícias publicou a informação de que, em julho de 2021, em uma visita a Brasília, o diretor-geral da Central de Inteligência dos EUA (CIA), Williams Burns, pediu que o governo brasileiro parasse de questionar a integridade das eleições no país. A notícia foi desmentida por Bolsonaro. O governo americano não se manifestou.

O Brasil também vai defender que os países das Américas se unam para resolverem, de forma conjunta, problemas globais como a crise energética e a insegurança alimentar acentuadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Essa mensagem deve estar presente no breve discurso que o presidente brasileiro fará durante a reunião de líderes do hemisfério. O encontro também ajudará no reaquecimento das relações bilaterais, esfriadas desde a saída de Donald Trump — aliado ideológico de Bolsonaro — da Casa Branca.

Entre os temas a serem discutidos no encontro bilateral estão comércio, investimentos, defesa, ciência e tecnologia, cooperação em fóruns regionais e multilaterais e mineração. Este último item está ligado aos fertilizantes, que ficaram mais caros e escassos por causa das sanções econômicas aplicadas à Rússia e à Bielorrússia, sua aliada, por causa da invasão da Ucrânia.

Outro assunto que já vem sendo tratado por autoridades americanas e brasileiras e deverá entrar na conversa entre os dois presidentes é o meio ambiente. Nesse aspecto, o tema central seria o desmatamento na Amazônia, que vem batendo recordes no governo Bolsonaro.

Os assuntos do evento foram escolhidos pelos americanos, que são os anfitriões. O Itamaraty tentou incluir uma declaração que abordasse pontos como facilitação de comércio, crescimento econômico, investimentos e geração de empregos. O argumento é que são questões centrais para as Américas.

— De certa forma, esses temas estão contemplados em algumas declarações em discussão, mas não com o papel central que mereceriam ter — disse o secretário para as Américas do Itamaraty, Pedro Miguel da Costa e Silva.

IMIGRAÇÃO PREOCUPA

O diplomata reforçou a ideia de que o evento será uma oportunidade para pensar em ações conjuntas que beneficiem todos os países do hemisfério. Sobre a reunião entre Biden e Bolsonaro, Costa e Silva disse que as conversas devem permear os pontos prioritários na agenda bilateral.

Na última quarta, o diretor sênior do Conselho de Segurança Nacional para o Hemisfério Ocidental dos EUA, Juan Gonzalez, defendeu que outro tema caro para a Casa Branca, a imigração, vire uma responsabilidade compartilhada pelos países que, de alguma forma, são afetados. Ele alegou que o assunto interessa a todas as nações do hemisfério.

Para Houssein Kalout, conselheiro consultivo do Centro Brasileiro de Relações Internacionais e pesquisador em Harvard, a Cúpula das Américas pode ser decepcionante, dependendo de como o governo americano se comportar. Ele explicou que os latinos tinham expectativas em relação à política externa de Biden que não se confirmaram.

— A cúpula em si não resolve os problemas. É preciso uma política contínua, sistêmica e estruturada, focada no desenvolvimento e na prosperidade — completou.

Fernández demite ministro que criticou Cristina

Substituto de Matías Kulfas, que havia sugerido corrupção em licitação conduzida por kirchneristas, será embaixador no Brasil, Daniel Scioli, responsável pela redução das tensões e a reaproximação com o governo Bolsonaro

BUENOS AIRES

O presidente argentino, Alberto Fernández, cedeu à pressão de sua vice-presidente, Cristina Kirchner, ao demitir na noite de sábado o ministro do Desenvolvimento Produtivo, Matías Kulfas, um dirigente de sua máxima confiança. Kulfas será substituído por Daniel Scioli, atual embaixador no Brasil.

A demissão de Kulfas, que também tinha a confiança dos empresários argentinos, foi decidida depois que alguns jornalistas receberam um informe em off, enviado do seu ministério, afirmando que "funcionários de Cristina" teriam "montado sob medida para [a empresa] Techint" a licitação para fornecimento de suprimentos essenciais para o Gasoduto Néstor Kirchner, destinado a transportar a produção do campo de Vaca Morta, na Patagônia. A isso, segundo o informe, se devia o atraso na construção do gasoduto, já que os suprimentos em questão não são fabricados na Argentina.

ANTIGO RIVAL

Declarações semelhantes foram dadas por Kulfas em entrevista a uma rádio. A sugestão de corrupção na licitação do gasoduto pela estatal Energía Argentina, controlada pelos kirchneristas, atiçou as tensões entre o presidente e sua vice, depois que ambos dividiram o palco em um evento na sexta-feira para comemorar o centenário da petroleira YPF, privatizada na década de 1990 e que voltou a ser estatizada em 2012.

O encontro foi visto como um passo para reconstruir as relações entre os dois, depois de três meses sem aparecerem juntos em meio a divergências sobre a política econômica. Cristina defende uma orientação mais expansionista e criticou o acordo firmado neste ano para a renegociação da dívida com o Fundo Monetário Internacional (FMI). No governo que reúne peronistas tradicionais e kirchneristas, Kulfas era um antigo crítico da ala ligada a Cristina, que foi presidente entre 2007 e 2015.

"É eticamente condenável falar, em off, em detrimento de outras pessoas. Não endosso esses procedimentos e compartilho o desconforto expresso por Cristina Kirchner", postou o presidente no Twitter antes de pedir a renúncia do ministro.

COTADO PARA PRESIDÊNCIA

Antes, também no Twitter, Cristina considerou "muito injusto e, sobretudo, muito doloroso que esse tipo de ataque seja realizado por funcionários do governo da Frente de Todos. O pior de tudo: sem mostrar seus rostos, mentindo e usando jornalistas".

A denúncia de Kulfas foi refutada em comunicado da estatal Energía Argentina, retuitado por Fernández e Kirchner.

Daniel Scioli, que assumirá o Ministério do Desenvolvimento Produtivo, foi nomeado embaixador no Brasil por Fernández em 2019 com a tarefa de aparar as arestas entre os dois governos, dada a animosidade entre o presidente argentino e seu colega brasileiro Jair Bolsonaro. Em entrevista em maio ao GLOBO, Scioli disse que sua gestão da embaixada foi reconhecida na Argentina, onde é cotado para disputar a Presidência em 2023 ou para ser vice de Fernández se o presidente concorrer à reeleição.

—O Brasil garantiu que a Argentina receberia a energia (elétrica) que precisasse neste ano, nos apoiou no Fundo Monetário Internacional. Chegamos a um acordo sobre a Tarifa Externa Comum (TEC, que taxa produtos de fora do Mercosul), quando tudo parecia que iria por água abaixo — disse ele na entrevista.

Ex-governador da província de Buenos Aires, Scioli é tido como conciliador e capaz de fazer uma ponte entre o grupo de Fernández e o de Cristina. Ele foi vice-presidente de Néstor Kirchner (2003-2007) e, em 2015, foi o candidato presidencial do peronismo, mas acabou derrotado na votação por Mauricio Macri.

Kiev recebe primeiro ataque desde abril

Rússia bombardeou dois bairros da capital ucraniana. Putin alertou que fará ofensivas em 'novos alvos' caso país receba mísseis do Ocidente

SERGEI SUPINSKY/AFP

Ofensiva. Nuvens de fumaça surgiram em Kiev durante a manhã; Rússia diz ter destruído veículos blindados entregues à Ucrânia por países do Leste Europeu

MOSCOU E KIEV

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, alertou ontem que Moscou atacará novos alvos caso a Ucrânia receba mísseis de longo alcance do Ocidente, horas depois que a capital Kiev foi atingida pela primeira vez em semanas.

Em uma entrevista transmitida ontem pelo canal Rossiya-1, Putin advertiu que, se os mísseis chegarem à Ucrânia, "então tiraremos as conclusões apropriadas e usaremos nossas armas [...] para atacar alvos que não atingimos até agora".

A declaração chega depois que os Estados Unidos anunciaram, na semana passada, que vão fornecer à Ucrânia, como parte de um pacote de assistência militar de US$ 700 milhões, um sistema avançado de foguetes, com capacidade de atingir alvos a até 80 km de distância.

Para o líder russo, as novas entregas de armas ocidentais têm como único objetivo prolongar a guerra.

—Em geral, todo esse alarido em torno de entregas adicionais de armas, na minha opinião, tem apenas um objetivo: arrastar o conflito armado o máximo possível — afirmou Putin.

NOVOS ATAQUES

Ontem, o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, reportou bombardeios ao amanhecer contra dois bairros da cidade, os primeiros contra a capital ucraniana desde 28 de abril. Segundo autoridades ucranianas, os mísseis atingiram infraestruturas ferroviárias.

Apesar do bombardeio na capital ucraniana, os combates mais intensos têm lugar na cidade de Severodonetsk, onde as tropas ucranianas recuperaram o controle "de metade da localidade", garantiram as autoridades locais.

A Rússia indicou que, com o ataque a Kiev, destruiu veículos blindados entregues à Ucrânia por países do Leste Europeu.

—Mísseis de alta precisão e longo alcance disparados pelas forças aeroespaciais russas sobre o subúrbio de Kiev destruíram tanques T-72 entregues por países do Leste Europeu e outros blindados que estavam em hangares — afirmou o porta-voz do ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

Uma pessoa ficou ferida e janelas de vários prédios ficaram estilhaçadas.

Leonid, um morador de 63 anos que trabalha em um dos locais bombardeados, contou que ouviu três ou quatro explosões.

— Não havia material militar no local, mas eles bombardeiam qualquer lugar — relatou.

Além dos estragos em vias férreas, um operador das usinas nucleares na Ucrânia, a Energoatom, afirmou que um míssil de cruzeiro foi visto sobre a central de Pivdennoukrainsk, a cerca de 350 km da capital.

SEVERODONETSK DIVIDIDA

Enquanto isso, no centro de Severodonetsk, uma cidade estratégica no leste da Ucrânia, "combates de rua" estão ocorrendo, mas os russos perderam terreno, disse o governador de Luhansk, Serhiy Gaidai.

"Os russos controlavam cerca de 70% da cidade, mas nos últimos dois dias eles foram repelidos. A cidade está dividida em duas partes, eles têm medo de se movimentar livremente nela", escreveu Gaidai, em publicação no Telegram.

Assumir controle de Severodonetsk se tornou um objetivo crucial para Moscou. Embora não tenha importância estratégica, ela permitiria à Rússia dominar quase todo o território de Luhansk.

Elizabeth II reaparece para fechar o Jubileu de Platina

Rainha acenou para o público da sacada do Palácio de Buckingham e se disse 'profundamente comovida' pelas homenagens

LONDRES

HANNAH MCKAY/AFP

Saudações. Rainha Elizabeth II acena para os súditos no Palácio de Buckingham, acompanhada pelo príncipe Charles (E), seu neto William, a mulher dele, Kate, e três de seus bisnetos, George, Charlotte e Louis

Depois de se ausentar de parte das cerimônias que marcaram seus 70 anos de reinado, Elizabeth II reapareceu de surpresa na sacada do Palácio de Buckingham, e afirmou ter ficado "profundamente comovida" com os festejos do Jubileu de Platina, concluídos ontem.

Usando uma roupa verde, Elizabeth II, única monarca britânica a completar sete décadas de reinado, acenou aos súditos ao lado de seu filho Charles, do neto William e sua mulher, Kate, e de três de seus bisnetos: George, Charlotte e Louis. O outro neto, Harry, que abandonou as funções oficiais na monarquia em 2020, e que foi à a missa de ação de graças na Catedral de São Paulo, na sexta, não estava presente.

Em comunicado, a rainha afirmou que "não existe um manual para comemorar 70 anos de reinado", e afirmou ter ficado "profundamente comovida com tantas pessoas terem saído às ruas para celebrar o Jubileu de Platina".

"Apesar de não ter comparecido pessoalmente a todos os eventos, meu coração estava com todos vocês, e sigo comprometida a servilos da melhor forma possível, apoiada pela minha família", escreveu, segundo o Palácio de Buckingham.

Ao longo dos últimos quatro dias, Elizabeth foi vista apenas na quinta-feira, quando as celebrações foram abertas: depois, não foi à missa de ação de graças, na sexta, e a uma corrida de cavalos em Epsom, no sábado. De acordo com representantes do Palácio, ela se sentiu cansada após os eventos do primeiro dia — desde outubro do ano passado, quando passou por uma internação, por motivos não revelados, ela tem reduzido suas aparições públicas e trabalhado remotamente quando possível.

Ontem, Elizabeth II não acompanhou, ao lado de outros integrantes da realeza, o desfile cívico-militar pelo Mall, via que liga o Palácio de Buckingham à Trafalgar Square, que reuniu milhares de pessoas e celebrou a cultura britânica.

Como forma de representar a rainha, uma carruagem dourada, como a usada por ela em sua cerimônia de coroação, em 1953, passeou pelo Mall, e nas janelas havia uma imagem projetada de Elizabeth II acenando para as pessoas. Ao final, após uma apresentação do cantor Ed Sheeran, os súditos cantaram o hino, "Deus Salve a Rainha".

A celebração também aconteceu ao redor do Reino Unido, com uma série de de piqueniques e festas de bairro em homenagem à rainha.

FLAMENGO 1 X 2 FORTALEZA
Fla é vaiado em Maracanã lotado
PÁGINA 4

VASCO SEM TREINADOR
Zé Ricardo pede demissão
PÁGINA 2

RAFA-GARROS

Anestesiado, Nadal bate Ruud e conquista 14º título em Paris; futuro no circuito é incerto

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

JOÃO PEDRO FONSECA
jp.fonseca@oglobo.com.br

É como um eclipse, fenômeno mais recorrente do que tentam nos convencer e que, ainda assim, provoca certa comoção e boa dose de deslumbramento. No tênis, o céu é o saibro de Paris, e a lua (ou o sol) tem o formato de um touro. Aconteceu de novo ontem. Pela 14ª vez num intervalo de 18 anos que o universo consideraria irrisório, Rafael Nadal ergueu a taça de Roland Garros. Seu observador mais próximo, o norueguês Casper Ruud, sequer precisou de binóculo para enxergar bem o que ele preferiria nunca testemunhar.

Alguns minutos depois, o espanhol agradeceria ao público da Philippe Chatrier pelo apoio de sempre e diria não ser capaz de descrever o que estava sentindo. São variações das mesmas palavras articuladas por ele nos últimos anos, sem que as de agora sejam menos verdadeiras que as de antes.

Pode ter sido a última vez — não do eclipse, já que o próximo acontecerá ainda este ano, mas do homem que mais vezes conquistou Grand Slams, 22, no palco onde festejou a maior parte deles. É que, diferentemente do universo, Rafael Nadal não nos pode prometer a eternidade. Pelo contrário, seu fim como atleta está tão próximo que é inútil pensar em medidas protetivas. Seja no próximo ano ou daqui a três, não estaremos prontos. O buraco negro, neste caso, vem de dentro e também atende se chamado por síndrome de Müller-Weiss, doença degenerativa que transformou o pé esquerdo do tenista em um problema crônico.

Por conta dele, o espanhol jogou a decisão de ontem com o membro anestesiado. Também por ele, não deve competir em Wimbledon, daqui a três semanas. Este ano, excepcionalmente em virtude do veto a atletas russos e bielorrussos, o torneio de grama não contará pontos para o ranking da ATP.

Atentar-se a essa circunstância permite observar o eclipse de um ângulo diferente, que o olho nu fixado no placar é incapaz de absorver. Sim, as parciais de 6/3, 6/3 e 6/0 em 2h18 indicam uma partida mais tranquila do que se imaginaria de uma final de Grand Slam. Mas só para os que ignoram que, antes de derrotar o adversário do outro lado da quadra, o espanhol de 36 anos recém-completados precisou superar a si mesmo. Depois de admitir, dias atrás, que trocaria o título por um pé novo, Nadal evitou falar em aposentadoria, mas deixou claro que não suportará por muito tempo a tortura que lhe tem atrapalhado mesmo nas pequenas atividades rotineiras.

— Não posso continuar competindo com o pé dormente, preciso encontrar uma solução. Na próxima semana, vou conversar com vários médicos e analisar diversas opções. Receberei um tratamento de radiofrequência e espero que ajude a diminuir a dor. Meu médico já administrou várias injeções nos nervos do pé. Estou jogando sem dor, mas sem sensações — descreve o tenista. — Não sei o que acontecerá no futuro, mas seguirei lutando para continuar.

Q

"Vou conversar com vários médicos e analisar diversas opções. Não sei o que acontecerá no futuro, mas seguirei lutando para continuar"

Rafael Nadal, campeão em Roland Garros pela 14ª vez

UMA DECISÃO DE VIDA

Para os que somos incapazes de dimensionar tamanho calvário, resta a contemplação das principais virtudes de um atleta que combina tenacidade e coração como poucas vezes se viu na história do esporte. E que, por isso, detém o recorde de 22 slams de simples no circuito masculino, agora com dois além de Roger Federer, outro a caminho da aposentadoria, e Novak Djokovic, que conserva boa quantidade de lenha para queimar. Se consideradas também as mulheres, o espanhol está empatado com Steffi Graff e mais perto de Serena Williams (23) e Margaret Court (24).

— Não jogarei em Wimbledon tomando anti-inflamatórios. Se o tratamento não funcionar, me perguntarei se estou pronto para fazer uma cirurgia que não garantirá que eu seja competitivo e da qual eu demoraria muito a retornar. Tenho que conversar comigo mesmo e tomar uma decisão de vida. Ficar parado meio ano sem garantia, não sei... — despista.

Antigo problema. Nadal precisou superar lesão crônica no pé para ser outra vez campeão

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Soberano. Com 14ª taça em Paris, Nadal chega ao 22º grand slam e se distancia de Federer e Djokovic, que têm 20

RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo

Grandiosismo para inglês ver

Numa sala de aula improvisada dentro do Old Trafford, uma diretora do Manchester United introduzia os negócios do clube para vinte alunos. Quase caí da cadeira, diante de um dos slides, quando ela se gabou da quantidade de torcedores que os ingleses acham que têm: 1,1 bilhão de pessoas. Hein? Uma em cada sete pessoas no planeta torce para o United?

Pesquisei para me assegurar de que o louco não era eu, que talvez tivesse mal interpretado o que estava escrito na apresentação. E não era. Eles dizem até em informes para o mercado financeiro que dirigem o clube "mais popular do mundo", com 1,1 bilhão de fãs e simpatizantes, baseados em pesquisa da Kantar. Me dei conta que esse autoengano é global.

Como é que se faz o cálculo? A Kantar entrevista digitalmente 54 mil pessoas em 39 países e pergunta a elas para quem torcem. Com percentuais apurados, pesquisadores extrapolam o resultado para o resto do mundo. A empresa admite que a metodologia é limitada, ainda mais se a ideia é tratar de população tão grande, mas ninguém costuma ler as letras pequenas.

Brasileiro faz igual. Dirigentes e fanáticos juram que os clubes deles têm tantos milhões de torcedores — cada um tem um número específico —, com base nessas mesmas pesquisas. A diferença é que a escala deles é nacional, e o trabalho costuma ser feito pelo Ibope. Num país com 213 milhões de habitantes, como o Brasil, qualquer percentual vira um montão de gente.

Suponhamos, então, que a pesquisa acertou em cheio. O Manchester United tem 1,1 bilhão de torcedores ou simpatizantes no mundo! É um atestado de incompetência, ou não é? Em anos ordinários, o clube arrecada cerca de 600 milhões de libras. Sem Cristiano Ronaldo, a Apple arrecada 366 bilhões de dólares – com bê de bola. O United não chega a 0,2% disso.

> ***A realidade é que menos gente gosta de futebol do que imaginamos. Que as pessoas dizem torcer para tal clube por mera convenção social***

O mesmo raciocínio vale para o futebol brasileiro. Espanta que cartolas falem orgulhosamente nas dezenas de milhões de torcedores que acham que têm, enquanto seus clubes arrecadam quantia mínima por meio de suas bases de fãs. Estádios não estão lotados, programas de sócios estão estagnados na casa dos milhares, vendas de camisas e merchandising são pífias.

Não quero confundir torcedor com consumidor. Um indivíduo pode se identificar com tal clube sem nunca ir ao estádio, sem pagar mensalidade para ser sócio, sem comprar camisas. Mas não é só questão de dinheiro, também de tempo e atenção. Esse sujeito assiste aos jogos na televisão aberta? Ele lê notícias do clube? Ele sabe mais ou menos como anda o campeonato?

Se a resposta for "não" para essas e outras perguntas sobre engajamento, alcançamos o autoengano que citei lá atrás. A realidade é que menos gente gosta de futebol do que imaginamos. Que as pessoas dizem torcer para tal clube por mera convenção social, que elas trocam de camisa de tempos em tempos, que elas torcem por atletas, nem sempre por clubes.

Em tempo: se você é torcedor e curte essa coisa das dezenas de milhões, se esse grandiosismo faz você se sentir bem, não sou eu que vou te convencer do contrário. Por outro lado, se você trabalha com futebol, seja dirigente ou outra parte relacionada, seja um pouco mais realista. Ou, como eu gostaria de dizer à diretora do United e não fiz por educação: *cut the crap*.

Zé Ricardo troca o Vasco por clube japonês

Treinador, previsto para ser demitido depois da 777 Partners assumir o futebol do cruz-maltino, se antecipa e aceita proposta do Shimizu Pulse; clube deve ir ao mercado atrás de substituto que aceite trabalho tampão, apenas até o fim da Série B em 2022

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Zé Ricardo não é mais o técnico do Vasco. O treinador informou a diretoria na manhã de ontem que recebeu proposta do Shimizu Pulse, do Japão. Ele aceitou a nova oferta de emprego e deixou o cruz-maltino.

O presidente Jorge Salgado foi ao CT Moacyr Barbosa conversar com o treinador, para tentar convencê-lo a permanecer no Vasco, mas não conseguiu.

Zé Ricardo informou a diretoria, os jogadores, e já não comanda o time na partida contra o Náutico, terça-feira, nos Aflitos.

A diretoria do Vasco foi pega de surpresa com a saída do técnico, que vinha conseguindo melhores resultados com o time depois de começo turbulento na Série B, com muita pressão interna para que fosse demitido do cargo. Salgado e o diretor de futebol Carlos Brazil fizeram grandes esforços para mantê-lo no cargo.

AGÊNCIA O GLOBO

Rumo ao Japão. Zé Ricardo aceitou oferta do 16º colocado na liga japonesa

Zé Ricardo se pronunciou nas redes sociais a respeito, dizendo ter sido uma decisão difícil. Segundo ele, as incertezas quanto ao futuro pesaram. O treinador tem ciência de que seria demitido após a 777 Partners conseguir concretizar a compra da sociedade anônima de futebol que o clube pretende criar. A dúvida maior pairava sobre quando ocorreria esse desligamento — imediatamente após o grupo americano assumir o futebol ou apenas ao fim da temporada, de preferência, com o time na Série A. Zé Ricardo aproveitou a chance e se antecipou. Ele deixa o Vasco com 12 vitórias, oito empates e cinco derrotas.

Para a partida contra o Náutico, o Vasco será comandado à beira do gramado pelos auxiliares, membros da comissão técnica permanente, Emílio Faro e Celso Martins.

A saída inesperada de Zé Ricardo do comando técnico do Vasco trouxe para o começo deste mês questões previstas para serem pauta em São Januário no fim de julho, talvez apenas ao fim da temporada. Sem o treinador, começa definitivamente a transição do futebol, do clube associativo para a 777.

O clube terá o desafio de conseguir convencer um bom treinador a assumir o time com uma gestão tampão, apenas até o fim da temporada. Na sequência, em caso de retorno à Série A, o grupo deve entrar no circuito para a contratação de um nome de maior nome, para a realização de trabalho mais a longo prazo.

Eduardo Barroca, do Avaí, foi o primeiro nome sondado para substituir Zé Ricardo, mas o técnico, na Série A, rechaçou a conversa de imediato. A 777 Partners deve ajudar o Vasco apenas com indicações, sem auxílio financeiro.

Contra o Goiás, Botafogo começa maratona 'do bem'

Luís Castro afirmou que sequência de jogos no meio de semana pode ser benéfica para competitividade da equipe

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Após a partida contra o Coritiba, Luís Castro fugiu do discurso rotineiro no futebol brasileiro de que o calendário inchado prejudica os times. Segundo o treinador, a sequência de jogos no meio e nos fins de semana pode ajudar a aumentar a competitividade da equipe e também para que as ideias que são passadas nos treinamentos sejam colocadas em prática nas partidas com mais frequência. Hoje, contra o Goiás, às 20h, o Botafogo começa uma maratona de sete jogos no mês de junho.

— Muitas vezes, aquilo que queremos ver implementado nas equipes acontece nos jogos. Quanto mais jogos tivermos, conseguimos isso mais rapidamente. O treino é bom para passarmos nossas ideias, mas os jogos são bons para aumentar nossa competitividade — afirmou o treinador.

Serão seis partidas pelo Campeonato Brasileiro (hoje e nos dias 09, 13, 16, 19 e 26) e o jogo de ida da Copa do Brasil — sorteio para definição dos adversários será amanhã — no dia 22 ou 23.

— O que eu vejo no final de cada temporada são as equipes que jogam Champions, Libertadores, Sul-Americana até o fim, que normalmente ganham. São as equipes que jogam muito. Então nos é benéfico ou maléfico as equipes jogarem no meio da semana? Aumenta ou diminui a competitividade? Para mim, que joguei nos últimos anos Champions e Liga Europa tendo jogos seguidos, digo que as equipes rendem mais quando jogam no meio da semana. E rendem mais porque a competitividade aumenta — concluiu Luís Castro.

A sequência de jogos pode ser útil também para que o treinador possa montar um time base, o que vem tendo dificuldade. Nos dez jogos que esteve a frente do Botafogo, o português não repetiu escalação em nenhum. Se antes o problema era só no meio campo, com Oyama sendo unanimidade e as outras duas posições dúvidas constantes, agora Castro também tem dor de cabeça no lado direito da equipe. Na frente, Diego Gonçalves não se firmou durante a ausência de Gustavo Sauer, que passou por cirurgia no tornozelo, e pode perder a posição. Na defesa, com Saravia em baixa, Castro pode optar por utilizar Daniel Borges e promover Hugo na lateral esquerda.

Botafogo
Gatito Fernández; Saravia (Hugo), Kanu, Victor Cuesta, Daniel Borges; Luís Oyama, Tchê Tchê (Lucas Fernandes), Patrick de Paula (Chay); Diego Gonçalves (Vinicius Lopes), Victor Sá e Erison.

Goiás
Tadeu; Reynaldo César, Caetano, Sidimar; Maguinho, Auremir, Matheus Sales, Elvis Dadá Belmonte; Apodi e Nicolas.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Paulo Henrique Schleich Vollkopf (MS). **Transmissão:** Premiere, Sportv e Rádio CBN.

BRASILEIRO - SÉRIES A e B

CLASSIFICAÇÃO

P: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **GC**: Gols contra. **SG**: Saldo de Gols

		SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1	Corinthians	18	9	5	3	1	13	8	5
	2	Palmeiras	16	9	4	4	1	13	5	8
	3	Atlético-MG	16	9	4	4	1	13	8	5
	4	Coritiba	14	9	4	2	3	13	11	2
PRÉ	5	América-MG	14	9	4	2	3	11	10	1
	6	São Paulo	14	9	3	5	1	15	11	4
SUL-AMERICANA	7	Internacional	14	9	3	5	1	10	8	2
	8	Athletico	13	9	4	1	4	8	11	-3
	9	Santos	12	9	3	3	3	12	8	4
	10	Botafogo	12	8	3	3	2	11	9	2
	11	Flamengo	12	9	3	3	3	10	9	1
	12	Fluminense	11	9	3	2	4	8	9	-1
	13	Avaí	11	9	3	2	4	10	13	-3
	14	Bragantino	10	9	2	4	3	10	10	0
	15	Ceará	10	9	2	4	3	10	12	-2
	16	Juventude	10	9	2	4	3	9	14	-5
SÉRIE B	17	Goiás	9	8	2	3	3	8	11	-3
	18	Cuiabá	8	9	2	2	5	7	12	-5
	19	Atlético-GO	7	9	1	4	4	6	12	-6
	20	Fortaleza	5	9	1	2	6	6	12	-6

		SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1	Cruzeiro	25	10	8	1	1	12	4	8
	2	Bahia	19	10	6	1	3	13	6	7
	3	Sport	18	10	5	3	2	8	4	4
	4	Vasco	18	10	4	5	0	8	3	5
	5	Grêmio	14	10	3	5	2	7	4	3
	6	Novorizontino	14	10	3	5	2	9	9	0
	7	Operário	12	10	3	3	4	11	11	0
	8	Sampaio Corrêa	12	10	3	3	4	10	10	0
	9	Náutico	12	10	3	3	4	8	10	-2
	10	Tombense	12	10	2	6	2	9	10	-1
	11	CSA	12	10	2	6	2	6	7	-1
	12	Londrina	11	9	3	2	4	9	12	-3
	13	CRB	11	10	3	2	5	7	13	-6
	14	Chapecoense	11	9	2	5	2	5	4	1
	15	Brusque	10	10	3	1	6	7	12	-5
	16	Ituano	10	10	2	4	4	10	11	-1
SÉRIE C	17	Criciúma	10	10	2	4	4	8	9	-1
	18	Vila Nova	10	10	1	6	2	8	10	-2
	19	Ponte Preta	9	10	2	3	5	5	8	-3
	20	Guarani	9	10	1	6	3	6	9	-3

9ª RODADA (Série A)

SÁBADO	América-MG	2 x 1	Cuiabá
	Ceará	1 x 1	Coritiba
	Avaí	1 x 1	São Paulo
	Athletico	2 x 2	Santos
	Atlético-GO	0 x 1	Corinthians
ONTEM	Juventude	1 x 0	Fluminense
	Flamengo	1 x 2	Fortaleza
	Palmeiras	0 x 0	Atlético-MG
	Bragantino	0 x 2	Internacional
HOJE	Botafogo	x	Goiás

10ª RODADA (Série A)

AMANHÃ	21h30	Cuiabá	x	Corinthians
QUARTA	19h	América-MG	x	Ceará
	19h	Juventude	x	Athletico
	19h	Atlético-GO	x	Avaí
	20h30	Atlético-GO	x	Corinthians
	20h30	Bragantino	x	Flamengo
	21h30	Fluminense	x	Atlético-MG
	21h30	Santos	x	Internacional
QUINTA	19h	Palmerias	x	Botafogo
	20h	Coritiba	x	São Paulo

10ª RODADA (Série B)

	Sport	2 x 1	Ponte Preta
	CRB	0 x 0	CSA
	Vasco	0 x 0	Grêmio
	Guarani	1 x 1	Vila Nova
ADIADO	Chapecoense	x	Londrina
	Operário	1 x 2	Cruzeiro
	Brusque	1 x 2	Náutico
	Novorizontino	0 x 0	Sampaio Corrêa
	Bahia	2 x 1	Criciúma
	Tombense	2 x 1	Ituano

11ª RODADA (Série B)

HOJE	20h	Guarani	x	Operário
AMANHÃ	19h	Náutico	x	Vasco
	19h	Vila Nova	x	Brusque
	19h	Londrina	x	Tombense
	20h30	Criciúma	x	Sampaio Correa
	20h30	Ituano	x	Ponte Preta
	21h30	CSA	x	Chapecoense
	21h30	Grêmio	x	Novorizontino
QUARTA	19h	Cruzeiro	x	CRB
	21h30	Bahia	x	Sport

vivo
Líder é quem chega
cada vez mais longe.
NADAL
PARABÉNS PELOS 22 GRAND SLAMS.
Assista à nossa
homenagem
Telefónica

Sequência do Fla em casa termina sem evolução e com cobranças

Muito abaixo de sua capacidade, como reconheceu Paulo Sousa, time perdeu para o lanterna Fortaleza e foi vaiado

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Há cerca de 20 dias, quando o Flamengo empatou com o Ceará e Paulo Sousa sofria forte pressão, havia uma expectativa interna de que a sequência de cinco jogos no Maracanã (sem desgaste com viagens e sem o excesso de desfalques que vinha tendo) ajudaria a equipe a buscar a tão cobrada evolução. Passado este período, o saldo não parece ser positivo. O time obteve uma série de quatro vitórias sem atuações consistentes, e, após a derrota (2 a 1) para o Fortaleza, ontem, prevaleceu a impressão de que não houve avanços.

— Tantos jogadores com erros individuais e técnicos, é difícil de acontecer. Por isso, claro que quando olhamos para um jogo destes, não conseguimos avaliar uma evolução, porque não existe. Hoje nosso adversário foi superior — argumentou o treinador português.

— Tecnicamente foi um jogo muito, mas muito mesmo, abaixo da nossa capacidade.

O resultado não agradou a torcida. Mas, não fossem os erros individuais e coletivos tão corriqueiros, o placar poderia ser interpretado como um ponto fora da curva. Ainda mais por se tratar do Fortaleza, adversário cuja qualidade é reconhecida por todos, apesar da má colocação na tabela do Brasileiro. Até por isso, mais do que a frustração pela derrota, o jogo terminou marcado pela falta de perspectiva para o futuro.

O sentimento foi expressado pela torcida no fim da partida. Os jogadores foram alvos de gritos de "time sem vergonha". Já Paulo Sousa e o presidente Rodolfo Landim foram xingados. O grito de "acabou o amor" vindo das arquibancadas indica um aumento no tom das cobranças a partir de agora.

E a sequência que vem pela frente já é desafiadora por si só. Dos próximos quatro compromissos, só um será em casa (Cuiabá, dia 15).

Em 11º, com 12 pontos, os rubro-negros visitarão o Bragantino, na quarta. Três dias depois, já encaram o Internacional, em Porto Alegre. Justamente por fazer dois jogos fora seguidos, o grupo não retornará para o Rio no intervalo entre eles. O quarto jogo, no dia 19, promete ser o mais difícil de todos: contra o Atlético-MG, hoje terceiro colocado.

— Deus não me deu espírito de covardia. Tenho muita coragem para momentos em que eu possa não agradar. Hoje, não estivemos bem individualmente, todos nós. Amanhã, vamos ter que estar bem melhor para ganhar o adversário e satisfazer o torcedor — afirmou o treinador.

O jogo de ontem apresentou um conjunto dos principais problemas do Flamengo com Paulo Sousa. Ironicamente, foi quando o time teve a semana inteira para recuperação e treinos.

Até agora, os jogadores parecem não ter assimilado uma estratégia de jogo e apostam mais em sua qualidade individual. Como consequência, em diversos momentos o time mostra limitações como não ter amplitude, o que o deixa sem opção de virada no terço final do campo, e, principalmente, falhar na transição defensiva, tornando-se presa fácil para ligações diretas.

Falhas individuais também são um problema frequente. E sabotam o coletivo. Ontem, Willian Arão abusou dos passes errados. Como o que parou nos pés de Jussa e terminou no gol de Robson, aos 27 minutos. João Gomes também não foi bem neste quesito. E o Flamengo passou todo o primeiro tempo sem saída de bola. Só não desceu para o intervalo atrás no placar porque o Fortaleza teve dificuldade para concluir e porque Éverton Ribeiro, o mais lúcido da equipe, empatou no último lance.

O Flamengo do segundo tempo, já reformulado, conseguiu errar um pouco menos e levar mais perigo na frente. E poderia ter virado, não fosse o pênalti perdido por Pedro. Mas a melhora ofensiva não foi acompanhada de solidez atrás. Hugo fez duas defesas difíceis antes do segundo gol, de Hércules, nos acréscimos. No lance, havia seis jogadores do Flamengo na área. Mas todos focados na tentativa de ataque pela esquerda. Sozinho no centro, o volante aproveitou o rebote.

MARCELO THEOBALD

Sem evolução. Paulo Sousa comanda o Flamengo pelo quinto jogo seguido no Maracanã. Derrota para o Fortaleza evidenciou problemas da equipe

1 **Flamengo**
Hugo, Matheuzinho, Pablo (David Luiz), R. Caio e Ayrton Lucas (F. Luis); W. Arão (T. Maia), João Gomes (Vitinho) e Andreas; Éverton Ribeiro (Lázaro), B. Henrique e Pedro.

2 **Fortaleza**
M. Boeck, Landázuri, M. Benevenuto e Titi; Pikachu, Matheus Jussa (Lucas Crispim), José Wellison, Ronald (Hércules) e Juninho Capixaba; Romarinho (Moisés) e Robson (Silvio Romero).

Gols: 1T: Robson, aos 27 minutos; Éverton Ribeiro, aos 50 minutos; 2T: Hércules, aos 47 minutos. **Juiz:** Leandro Vuaden (RS). **Cartões amarelos:** Pablo, David Luiz, Bruno Henrique, Landázuri, Ronald, Juninho Capixaba e Robson. **Público pagante:** 59.294 pagantes (63.975 presentes). **Renda:** R$ 2.484.322,50. **Local:** Maracanã.

Fluminense eleva tom por campo alagado: 'Desastre'

Tricolor pediu adiamento do jogo contra o Juventude por conta das fortes chuvas, mas foi obrigado a atuar; time perdeu partida

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Fluminense prometeu ir à CBF reclamar da realização da partida de ontem, contra o Juventude, pelo Campeonato Brasileiro. O time perdeu por 1 a 0, em confronto marcado pelo estado do campo no Alfredo Jaconi. Devido às fortes chuvas em Caxias do Sul, o gramado esteve alagado em diversos pontos durante os 90 minutos. O técnico Fernando Diniz afirmou que o tricolor solicitou o adiamento do jogo, antes de a bola rolar, mas o árbitro Jefferson Ferreira de Moraes optou por manter a partida.

As principais reclamações vieram do treinador e do presidente Mário Bittencourt. O mandatário avisou que o Fluminense acionará a CBF. E criticou como a arbitragem e o Juventude conduziram o problema:

— Inadmissível, o árbitro ter dado início à partida nas precárias condições do gramado, e, mais, ter dado seguimento após o aumento da chuva. Um desastre. O mais "curioso" de tudo é que, somente após fazer 1 a 0, os funcionários do Juventude resolveram "drenar" o campo com rodos. Antes do jogo, nada foi feito.

Fernando Diniz teve de lidar com a segunda derrota seguida do Fluminense sob seu comando — a primeira foi no clássico contra o Flamengo. O gol do jogo foi marcado por Luccas Claro, contra, em um lance em que foi atrapalhado pela água no campo de jogo.

— É sempre importante somar pontos, mas isso não afeta em nada o que a gente pensa para o Brasileiro, que está na fase inicial. Deixamos escapar pontos contra o Flamengo, hoje também. Precisamos voltar a somar — afirmou Diniz.

Depois do intervalo, o tricolor voltou um pouco melhor, mais adaptado ao campo ruim. Apesar da pressão, não fez o suficiente para conseguir a virada.

— É uma vergonha permitir um jogo desses na Série A do Campeonato Brasileiro. Ainda mais que o Fluminense não está na Libertadores e nem na Sul-Americana. E o Juventude não está disputando nada internacional e nem a Copa do Brasil. Era facilmente adaptável para fazer um jogo de futebol em outra data — concluiu.

O Fluminense voltará a campo na próxima quarta-feira, no Maracanã, contra o Atlético-MG, que empatou em zero a zero com o Palmeiras no Allianz Parque. Com a derrota, o tricolor parou nos 11 pontos.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Na poça. Bola pouco rolou na manhã de ontem no Alfredo Jaconi, em Caxias

1 **Juventude**
César, Rodrigo Soares (Ricardo Bueno), Vitor Mendes, Rafael Forster e William Matheus; Jean, Jadson, Paulo Henrique (Thalisson Kelven) e Chico (Paulinho Moccelin). Pitta (Moraes) e Vitor Gabriel.

0 **Fluminense**
Fábio, Samuel Xavier (Yago Felipe), Luccas Claro, Manoel e Caio Paulista (Cris Silva); André, Wellington (Felipe Melo) e Ganso (John Kennedy), Willian (Matheus Martins), Cano e Luiz Henrique.

Gols: 1T: Luccas Claro (contra), aos 31 min. **Juiz:** Jefferson Ferreira de Moraes (GO). **Cartões amarelos:** Rodrigo Soares, William Matheus, Thalisson Kelven (JUV); Manoel, Felipe Melo, Ganso, John Kennedy (FLU). **Público pagante:** 2.573 pagantes. **Renda:** R$ 31.845,00. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi, Caxias do Sul (RS).

SELEÇÃO

Às 7h20, Brasil enfrenta o Japão com 'quarteto mágico' no ataque

O Brasil joga hoje, às 7h20 (de Brasília), contra o Japão, no Estádio Nacional de Tóquio. Embora seja mais uma oportunidade para Tite observar os convocados e aprimorar o esquema tático do time, a grande atração do amistoso será a escalação mais uma vez do quarteto ofensivo formado por Raphinha, Lucas Paquetá, Neymar e Vini Jr. Na goleada em cima da Coreia do Sul, os quatro chegaram a jogar juntos, mas a formação, feita já no segundo tempo, não durou nem 15 minutos. Depois da vitória na quinta-feira, a equipe treinada por Tite tenta novo resultado convincente durante os preparativos finais para a Copa do Catar. O time deve entrar em campo com Alisson, Daniel Alves, Eder Militão, Marquinhos e Guilherme Arana; Casemiro, Fred e Neymar; Raphinha, Paquetá e Vinicius Jr.

COPA DO MUNDO

País de Gales vence Ucrânia e garante vaga

Na tarde de ontem, o País de Gales, de Gareth Bale, venceu a Ucrânia por 1 a 0 e garantiu vaga na Copa do Mundo do Catar. Com o gol contra marcado por Yarmolenko após cobrança de falta de Bale, a seleção voltará a disputar um mundial depois de 64 anos. A última vez foi em 1958, na Copa da Suécia vencida pelo Brasil.

GEOFF CADDICK/AFP

Primeira vez. Craque, Bale vai disputar um Mundial

A VIDA COMO ELA É, SEM FILTRO, SEM DANCINHA, SEM PUBLI

ARTE GUSTAVO AMARAL

BASEADA EM FOTOS 'DO AQUI E AGORA' E SEM VÍDEOS, NOVA REDE SOCIAL BEREAL PROMETE SER ANTI-INFLUENCER E LEVANTA O QUESTIONAMENTO SOBRE QUÃO CANSADOS ESTAMOS DA PROFISSIONALIZAÇÃO DAS REDES

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

"Se você quiser se tornar um influenciador, pode ficar no TikTok e no Instagram." Essa é a descrição da BeReal, rede social que tem causado burburinho nas últimas semanas. Alguém pode se perguntar: quem precisa de mais uma rede? Mas essa promete resgatar a espontaneidade perdida entre vídeos supereditados tocando "Acorda, Pedrinho", #tbt de férias incríveis e, claro, influencers postando algum #publi. Lá, nada disso se cria: vídeo não é permitido e foto, só a do momento — e sem filtro.

Funciona assim: todo dia, o app avisa, num horário aleatório, que está na hora de publicar e pede autorização para acionar a câmera traseira e dianteira ao mesmo tempo, fazendo uma selfie e um retrato do ambiente — que são publicados juntos. O usuário só consegue ver o que os amigos publicaram se fizer post também. No perfil, nada de número de seguidores, e as fotos desaparecem para os contatos depois de um dia.

A internet é cheia dos seus 15 minutos de fama, e é impossível prever a longevidade do BeReal. Sabe-se que, no fim de abril, nos Estados Unidos, ele ultrapassou por um dia o TikTok no ranking de redes sociais mais baixadas. Por aqui, já há versão em português e um bocado de gente no Twitter falando sobre o assunto. Passageira ou não, a novidade traz uma provocação interessante com sua aversão à cultura de influenciadores: estamos cansados dessa overdose de profissionalização nas redes sociais?

— Existe uma estafa do excesso de edição para postar momentinhos maravilhosos nas redes. E aí precisa vir uma rede nova para nos fazer pensar: "será que não estou sendo de verdade nas outras?" — diz Ana Paula Passarelli, cofundadora da agência de influenciadores Brunch e mestra em semiótica pela PUC-SP, que abriu um perfil quando tudo era mato no BeReal, há distantes três meses.

Esse compartilhamento de "o que estou vendo e como estou agora" lembra o início da web, quando a palavra influenciador não fazia parte do vocabulário digital. O próprio Instagram nasceu como uma ideia de crônica fotográfica do dia a dia de cada usuário.

— Toda vez que posto algo no BeReal, está relacionado a uma coisa mais cotidiana, nada extraordinária. E isso é próximo dos primórdios da internet.

LUGARES INVISÍVEIS

O app foi criado em 2020 pelo francês Alexis Barreyat, um ex-editor de vídeos da câmera GoPro, cansado do trabalho com influencers e da maquiagem de suas vidas. Recebeu um aporte de US$ 30 milhões no ano passado, e já teve quase 8 milhões de downloads, com um crescimento de 315% neste ano, segundo a empresa de consultoria Apptopia. O marketing nos Estados Unidos tem sido agressivo entre universitários, mesmo público que Zuckerberg atingiu nos primórdios do Facebook.

Mas ao mesmo tempo que sua lógica anti-influencer aguça a curiosidade dos zennials, o BeReal chega num momento em que ser *digital influencer* é o negócio dos sonhos de milhares de pessoas. Aqui no Brasil, então, nem se fala. Segundo dados deste ano da empresa de pesquisas Nielsen, existem mais de 500 mil influenciadores no Brasil, apesar de profissionais do mercado acharem esse número subestimado.

De um lado, uma porção de jovens ávidos por descobrir uma interação mais original. De outro, uma população inteira de *digital influencers*. O que essas duas realidades têm a nos dizer? Certamente, uma rede coexiste com a outra, mas indica que tipo de conexão queremos estabelecer. Influência pelo glamour tende a ficar em baixa.

— Estivemos no ápice do formato de inspiração, mostrando vidas incríveis, e agora estamos brincando com outras formas de ver a vida das pessoas — diz Bia Granja, cofundadora da consultoria de negócios YouPix. — Vamos nos cansar da influência e da criação de conteúdo com vaidade e ego e começar a olhar para esses lugares invisíveis.

EXAUSTÃO PÓS-POST

Paranaense radicada em São Paulo, a podcaster Thais Rocha, de 29 anos, está de olho nesses lugares porque anda "cansada". Ficou ainda mais exausta quando viu o "script básico do dia a dia" da influenciadora Bianca Andrade, a Boca Rosa. Ela compartilhou, na última semana, o cronograma dos itens que deve postar nos Stories diariamente. Vai de "acordar com xícara de café" e "mostrar foto fofa do neném" até "boa noite com frase de pensamento". Esse tipo de planejamento, dizem especialistas na área de mídias sociais, é normal para quem trabalha como influenciador digital, principalmente com o tamanho de Bianca (17,9 milhões de seguidores). Mas chocou usuários "normais" como Thais.

— Esse roteiro profissional de post o dia inteiro faz perder a espontaneidade da coisa. E está todo mundo procurando trabalhar com isso. Você começa a se diminuir porque não consegue fazer milhões de *posts* por dia igual aos outros — diz a podcaster, que vem testando o BeReal nos últimos dias e achado "mais pessoal".

Mineiro de Belo Horizonte, Rafael Torga, de 27 anos, usa o Instagram atualmente mais para o serviço de mensagem porque não tem dado conta do feed. No TikTok, ele nem entra, por achar "barulhento demais".

— Existe essa "empresalização" do ser humano, e isso me cansa um pouco — diz o estudante de arquitetura, que curtiu a proposta de apenas uma foto por dia do BeReal.

Camila Coutinho, 34 anos, uma das primeiras *influencers* do Brasil por ter começado, em 2006, o blog "Garotas estúpidas" — hoje plataforma de estilo de vida e marca de beleza — crê que o cenário atual mostra certa "crise de confiança" com o que se vê nos feeds.

— A pessoa consome um monte de informação e, ao mesmo tempo, precisa raciocinar se o que vê é verdade ou não, se aquela vida é melhor que a dela ou não — diz Camila. — Por que, basicamente, quem tem uma rede social aberta hoje em dia está ali promovendo a si mesmo.

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

'TUDO PRONTO PARA FAZER A BOLA ROLAR AO VIVO'

A partir de hoje, o "Estúdio I", carro-chefe das tardes da GloboNews, está repaginado e sob nova orientação. A jornalista Andréia Sadi assume a apresentação do programa no lugar de Maria Beltrão, que estava à frente da atração desde seu lançamento, em 2008, e, por sua vez, passa a comandar o "É de casa" nas manhãs de sábado da TV Globo.

Um dos líderes de audiência do canal por assinatura, o telejornal, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 13h, aposta em clima descontraído, com uma equipe de repórteres, comentaristas e convidados analisando desde acontecimentos do dia a pautas como cultura, economia, política e meio ambiente.

— O "Estúdio I" tem a marca da informalidade, da brincadeira. É uma pausa de alívio em um dia pesado — afirma a nova âncora, que já participava do vespertino como repórter e comentarista de política desde sua entrada no canal por assinatura, em 2015. — Vamos preservar a essência do programa, que é a dinâmica do bate-papo, a participação do assinante, e a química entre a equipe dentro e fora do vídeo.

O cenário também vem acompanhado de mudanças. Sem a antiga bancada vermelha, o novo estúdio segue a linha "sinta-se em casa", com poltronas para os participantes.

— A ideia é que o assinante esteja sentado numa sala com a gente, que se sinta parte daquela roda de conversa. Queremos aproximá-lo e integrá-lo cada vez mais, tanto com o formato do estúdio quanto com o uso das redes sociais. Tudo junto e misturado — descreve Andréia Sadi.

DIVULGAÇÃO

Novidades. Jornalista assume hoje o papel de âncora do "Estúdio I", que ganhará cenário diferente, mais participação do correspondente Guga Chacra e Núcleo de Eleição

Outra novidade para aumentar a participação do público e esquentar os debates são os telões, que vão espelhar o celular da apresentadora e trazer a apuração ao programa em tempo real.

— Sou muito ligada às redes e ao celular — diz a jornalista. — Ao receber uma informação, quero passar para o espectador imediatamente. Seja um bastidor, seja uma nota oficial, um documento. O que importa é a informação mais atualizada.

Para liderar o programa de três horas de duração, Andréia Sadi conta com um time de comentaristas: Octávio Guedes, Arthur Dapieve, Flávia Oliveira, André Trigueiro, Daniel Sousa, Valdo Cruz, Natuza Nery e Marcelo Lins, que recebem ainda os reforços do correspondente internacional Guga Chacra e do Núcleo de Eleição.

ANDRÉIA SADI QUER MANTER O BATE-PAPO EM SEU 'ESTÚDIO I', NA GLOBONEWS, E 'PASSAR A INFORMAÇÃO AO ESPECTADOR IMEDIATAMENTE'; MARIA BELTRÃO VAI PARA O 'É DE CASA', NA GLOBO

E, por falar em eleições, a nova âncora, antenada com tudo que acontece nos bastidores da política nacional, não esconde a animação para a cobertura especial.

— Eu acordo, respiro e durmo pensando em política. Ano de eleição presidencial é a minha Copa do Mundo. Venho me preparando nos últimos quatro anos. Vai ser minha quarta eleição, comecei em 2008. A diferença é a novidade de estar comandando um programa do tamanho do "Estúdio I". Tá todo mundo posicionado, pronto para fazer a bola rolar ao vivo — afirma Sadi.

MATERNIDADE E CONTROLE

O telejornal de estreia de Andréia Sadi como âncora foi palco de uma série de momentos marcantes para a jornalista. Foi no "Estúdio I" a sua primeira entrada ao vivo como repórter da GloboNews, e também onde Maria Beltrão anunciou, em primeira mão, sua gravidez e o nascimentos dos gêmeos Pedro e João, que completaram 1 ano em maio.

— O "Estúdio I" tem uma carga afetiva para mim porque me acolheu muito, assim como a Maria. Somos amigas e confidentes fora do ar também — lembra Andréia, que descreve ainda a rotina intensa. — Estou vivendo um dia de cada vez. Eu gosto de ter certo controle, mas a maternidade é o oposto total disso. Os planos agora são a curtíssimo prazo, e tento o que for possível. Meu foco absoluto é o "Estúdio I", as eleições, o André *[Rizek, marido]* e meus meninos. Eu amo ser comunicadora, minha alma é jornalista, sou muito feliz com o que faço.

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

PRESIDENTE DO STJ IMPEDE SHOW DE GUSTTAVO LIMA NA BAHIA

HUMBERTO MARTINS RESTABELECEU DECISÃO DA 1ª INSTÂNCIA DE SUSPENDER FESTA DA BANANA EM TEOLÂNDIA, ANTES DERRUBADA PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, suspendeu neste domingo a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) que havia liberado a realização dos shows previstos na Festa da Banana, no município de Teolândia, incluindo uma apresentação do cantor Gusttavo Lima.

Com isso, volta a valer a suspensão dos shows, que havia sido determinada por um juiz de primeira instância, atendendo a um pedido do Ministério Público.

Artista mais tocado nas rádios do Brasil, segundo levantamentos semanais da plataforma Audiency, Gusttavo Lima receberia um cachê de R$ 704 mil. Ao todo, a festa foi avaliada em R$2,3 milhões, valor, que segundo o Ministério Público, corresponde a 40% do que o município destinou à saúde durante todo o ano de 2021.

Denúncias envolvendo cachês de shows de Gusttavo Lima e outras estrelas sertanejas para prefeituras vieram à tona depois de circular na internet um vídeo em que o sertanejo Zé Neto, da dupla com Cristiano, zombava de uma tatuagem íntima de Anitta e criticava a Lei Rouanet. "O nosso cachê quem paga é o povo. A gente simplesmente vem aqui e canta", disse, durante um show que custou R$ 400 mil à prefeitura de Sorriso, no Mato Grosso. Usuários de redes sociais reagiram pedindo uma "CPI do sertanejo".

Além do show de Teolândia, também foi suspensa uma apresentação de Gusttavo em Conceição do Mato Dentro (MG), que custaria R$ 1,2 milhão à prefeitura. A quantia fazia parte de uma verba destinada a áreas como educação e saúde. Em Magé (RJ), a administração contratou uma apresentação do cantor para 8 de junho por R$ 1 milhão, valor dez vezes superior ao que deveria ser investido em atividades culturais em todo o ano. As prefeituras dizem que já entregaram os documentos solicitados pelos órgãos públicos sobre os eventos.

Procurado pelo GLOBO desde a semana passada, Gusttavo Lima não atendeu ao pedido de entrevista.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Embaixador. Gusttavo Lima: cantor sertanejo receberia cachê de R$ 704 mil

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
As conquistas que você desejará dependerão da sua boa organização e também de muita persistência. Afinal, o verdadeiro reconhecimento virá com o trabalho através do tempo. Invista no seu comprometimento.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ao unir pragmatismo e positividade, dificilmente um obstáculo se tornará insuperável. Agora a tendência é que você se sinta plenamente capaz de vencer seus desafios. Mantenha o foco para ir mais longe.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que o seu ritmo, por vezes acelerado, favoreça o cumprimento de inúmeras tarefas simultaneamente, hoje será necessário diminuir a velocidade para que você possa dar o seu melhor. Mantenha a calma.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ainda que os sonhos sejam fundamentais para nutrir seu caminho e criar futuros possíveis, será somente a prática que permitirá a realização dos mesmos. Planeje-se com atenção para poder agir com segurança.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O dia será de produtividade, e a tendência é que você se sinta ainda mais vinculado aos seus planos e propósitos. Aproveite então para se dedicar àquilo que precisará ser concretizado. Seja perseverante.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Emoções e pensamentos poderão estar caminhando em rumos opostos, parecendo não ser possível um acordo entre os dois. Procure não se deixar levar pelo conflito interior e respeite seu tempo. Siga o fluxo.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ainda que você preze pela sociabilidade, a tendência hoje será que você sinta a necessidade de se recolher e fazer contato com emoções que poderão estar lhe gerando incertezas. Escute seu interior.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Este será um ciclo em que você deverá honrar seus sonhos genuínos, estabelecendo metas possíveis para poder realizá-los. Estude então o caminho para otimizar seus esforços. Confie em você e nas suas metas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Os eventuais conflitos deste momento tenderão a encontrar boas resoluções. No entanto, não compensará investir grande quantidade de energia em discussões infundadas. Busque o caminho da conciliação.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
É provável que você se perceba mais sensível ao longo do dia, passando inclusive por certas oscilações emocionais. O importante será viver o momento com sabedoria e generosidade consigo. Acolha-se.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Para estabelecer diálogos honestos e construtivos, será fundamental que você saiba escutar tão bem quanto expressa a sua opinião. Você poderá ser transformado pelas palavras ao se abrir para os encontros.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
As emoções reprimidas deverão agora ser liberadas cuidadosa e adequadamente, permitindo que você viva cada sensação com a serenidade necessária. Aproveite o momento para se fortalecer emocionalmente.

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Jesuíta Barbosa, pelas cenas bonitas e comoventes de "Pantanal" em que Jove faz tudo para conquistar o pai.

Para a fixação da Irma de "Pantanal". Persegue um cara com quem transou uma vez há anos. Personagem chata.

CRÍTICA

QUANDO A ENTREVISTA É DE MENTIRA

Consagrada como uma das séries de maior sucesso da História da TV americana, "Seinfeld" terminou em 1999, mas segue produzindo sua espuma. Por causa dela, fui conferir a entrevista de Julia Louis-Dreyfus a David Letterman. Ela está na quarta temporada de "My next guest needs no introduction", da Netflix. Letterman repete ali o que fazia na televisão, só que fora do estúdio. Às vezes, divide alguma atividade com seu convidado. Visitou um supermercado com Kim Kardashian, por exemplo. A conversa com Julia aconteceu num jardim lindo, que, a certa altura entendemos, é o da casa dela, em Santa Barbara, na Califórnia. Num dado momento, eles se dirigiram para a beira do mar, "encontraram casualmente" um "desconhecido" e pescaram com ele.

JULIA LOUIS-DREYFUS CONVERSOU COM DAVID LETTERMAN (NETFLIX). O RESULTADO FOI FRIO E ARTIFICIAL

O cenário era paradisíaco e Julia, inteligente e espirituosa. Mas quem chegou ao fim da uma hora de papo saiu decepcionado. Afinal, o que faz uma entrevista ser interessante? Certamente não a boa luz ou a "ideia genial" de capturar peixes. É a espontaneidade do entrevistado e a curiosidade genuína do entrevistador por ouvir o que ele tem a dizer. O programa passou longe disso e teve ares de *release*. A roteirização extrema — nas perguntas, nas respostas, nas piadinhas prontas, em tudo, enfim — esfriou o resultado. Não vale a viagem.

CRISTINA GRANATO

Zarif em livro

Toni Vanzolini, Malu Mader e Tony Bellotto foram ao lançamento do livro "Fernando Zarif: Múltipla unidade", na Livraria da Travessa. Cristina Granato registrou. E para quem não conhece o trabalho do artista plástico paulista morto em 2010, fica a dica de um perfil para seguir no Instagram: @projetofernandozarif

ARQUIVO PESSOAL

Encontro

No ar em "O cravo e a rosa", Alexandre Barillari acaba de estrear nos cinemas no filme "Amado", de Edu Felistoque e Erik de Castro. Mateus Solano esteve no lançamento para prestigiar o ator

Outra configuração

Namorados na vida real, Andréia Horta e Ravel Andrade terão outros laços na quarta temporada de "A divisão". Ele interpretará um jovem de classe média alta que é sequestrado. Ela será a sua madrasta.

Atualizações

O elenco de "Fim" refez algumas cenas gravadas antes da pandemia. Entre outras razões, por mudanças no elenco, como a substituição de Alessandra Negrini por Débora Falabella. Os trabalhos têm previsão de terminar em julho.

Para crianças

Atualmente gravando a série "Encantado's", da Globo, Leandro Ramos (Choque de Cultura) fez uma participação na sexta temporada de "Bugados", do Gloob. Ele vive o pai de um dos protagonistas.

Plataformas

No ar em "Tudo igual... SQN", da Disney, João Vitti gravou uma participação na segunda temporada de "Central de bicos", humorístico do Multishow.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

R	C	O
I	T	U
T		
A	L	P

Foram encontradas 49 palavras: 40 de 5 letras, 08 de 6 letras, 01 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TU foram encontradas 13 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Foram encontradas 49 palavras: 40 de 5 letras, 8 de 6 letras, 01 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras TU foram encontradas 13 palavras.

Palavras cruzadas (definições):

- Atriz carioca, interpretou Piaf no Teatro
- Radical da palavra "neologia"
- De forma casual
- O antigo "ph"
- Designa a mulher que é inteiramente responsável pela criação de seus filhos
- Mulheres de um harém
- Aumento contínuo de preços
- Escola de Belas Artes (sigla)
- Ampère (símbolo)
- Edição (abrev.)
- Pedro (?): exercia o Poder Moderador
- Via fluvial que corta Londres
- A sétima letra do alfabeto grego
- Parte ampla do sombreiro
- Malvados; perversos
- Folia de (?), festa de 6 de janeiro
- Naquele lugar
- Falta de atividade
- (?) construtiva: aperfeiçoa o profissional
- Bela (?), colunista de "O Globo"
- M E S
- Planta de cremes capilares (pl.)
- Maranhão (sigla)
- Abastadas
- Periodicidade comum das prestações
- Namoro (pl.)
- Terapia de oxigenação
- Circuito elétrico
- Breves; concisas
- Isaura Garcia, cantora paulistana
- O "tio" que simboliza os EUA
- Evento de moda anual de Nova Iorque
- Típica fotografia na selfie
- (?) alarde: na moita (pop.)

BANCO 3/eta. 4/ecmo. 5/close. 7/met gala. 8/réprobos.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

GENTE COM TESÃO NO PAÍS COM FOME

Raul Seixas dizia que a solução para a crise nacional era alugar o país, anunciar no mercado esse lindo imóvel com vista para o Atlântico e deixar a gringalhada entrar com o dólar. A ditadura militar não topou e aqui estamos, um mamão na frente, um mamão atrás.

Vivo fosse, com a sabedoria dos que ouvem o vento das ruas e a necessidade de fazer dinheiro dando ao freguês o que lhe seja de desejo, o maluco beleza diria que a solução para o Brasil hoje é abrir em cada esquina uma loja como a de Ipanema, filas o dia inteiro, para a venda de crepirus e crepecetas. Raul daria vivas a essa sociedade de economia alternativa. Que se farreassem todos com crepes sacaninhas a 25 paus! O PIB agradeceria excitado.

Semana passada, os peões de "Pantanal" deslumbravam o país com a pujança tamanha do volume de seus agronegócios enquanto Paulo Guedes exibia um pibinho mixuruca. Constrangedoramente murcho, apenas um centímetro de crescimento no trimestre, o PIB que o ministro pôs sobre a mesa é incapaz de fazer cosquinha na esperança do povo. Não arromba o cofre do tesouro. E isso num momento em que a retomada do desenvolvimento precisa subir, louquinha e rápida, sem preliminares, pelas paredes da sociedade.

Nada dá certo. O Auxílio Brasil é pouco, a inflação, muita. A aposta no tesão parece a solução para deixar a recessão algemada aos pés da cama — e por isso já se anuncia até o fim do ano a abertura de pelo menos mais duas lojas, uma no Centro e outra na Zona Norte, de doces eróticos. No momento, só eles sabem como fazer vibrar o ponto G das caixas registradoras. Ao seu jeito, levantam o PIB.

De resto, a depressão financeira é evidente, até drogarias, outrora às dezenas e sempre abarrotadas, fecham as portas. Seus clientes parecem ter mudado de receita médica e buscam na crepe-fálica, melada de chocolate, ou na crepe-cavernosa, besuntada de creme, o remédio que aplaque a dor de viver no Brasil de 22.

O TABU DO SEXO VIROU SOBREMESA, E O FUTURO DO PAÍS PODE NÃO ESTAR MAIS ESCRITO NAS ESTRELAS, MAS TATUADO ALEGRE NO TORORÓ DA ANITTA

Paulo Guedes disse que leu Keynes três vezes e no original, mas a evidência diária de que o Brasil deu para trás só revela o Kamasutra de posições complicadas, e zero de orgasmo, em que nos metemos. Todos falidos e mal pagos. O mundo mudou, descobriram até que o buraco negro é meio amarelado — e, no entanto, nem era preciso ir tão longe para constatar o troca-troca de paradigmas.

Ali na esquina, em meio a um comércio às moscas, a multidão atracada aos crepeitinhos e aos crepintinhos dá a dica de que é preciso reinventar o dinheiro. Não será pela leitura das brochuras de Keynes, mas com as vigas da alegria de Zéfiro que se ergue um país pulsante e de dimensões avantajadas. O "salve o prazer" é a commodity de um mercado em dificuldades, a ação blue chip da bolsa pós-pandêmica.

Tem gente com tesão, tem gente com fome, e uma nação feliz se faz com ideias que deem de comer a essas vontades. A crepegenitália é das poucas vitórias atuais da economia-tropicália, a confirmação de que o tabu do sexo virou sobremesa, e o futuro do país pode não estar mais escrito nas estrelas, mas tatuado alegre no tororó da Anitta. Ela é o nosso mais valorizado produto de exportação, o novo petróleo das minas cariocas. "Decifra-me", pisca a cantora.

CRÍTICA 'AÍDA', DIREÇÃO DE BIA LESSA • **BOM**

NOVA MONTAGEM DEBATE QUAL ÓPERA É VIÁVEL PARA O BRASIL

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO

"Com ou sem pirâmide?". Ao se encenar "Aída", imediatamente se entra num debate estético de 150 anos, desde quando o Egito encomendou a obra faraônica a Giuseppe Verdi (1813-1901) para abrir em 1869, no Cairo, a primeira casa de ópera da África. Foi-se o tempo em que animais e muito dourado entravam em cena: para contar hoje a história da princesa etíope feita escrava, o kitsch e o monumental deram lugar a concepções alternativas, mais baratas e muitas delas brilhantes.

Criada por um Verdi maduro, "Aída" é um hit, comprovado pela evaporação de ingressos das sete récitas da nova montagem do Theatro Municipal de São Paulo, estreada na última sexta. Ainda assim, é um hit à espera de uma grande ideia ou, no mínimo, de novos debates.

Num país em que cada vez mais se acredita que produzir cultura é banditismo, a diretora cênica Bia Lessa parece inteligente o suficiente para propor, dois anos depois do adiamento forçado pela pandemia, qual ópera podemos ter em 2022. No Cairo, aquela Ópera Real pegou fogo em 1971 e hoje sedia um edifício-garagem. No Rio, a primeira encenação prevista para 2022 é um "Don Giovanni", em julho. No Brasil, a resposta é uma peça imperfeita, para tempos distantes do ideal.

Diante disso, a parte musical ganha enorme importância, sobretudo na atuação da

DIVULGAÇÃO/STIG DE LAVOR

Priscila Olegário. Cantora precisa desenvolver especificidades para o papel vocal

FARAÔNICA OBRA DE GIUSEPPE VERDI GANHA NOVA CONCEPÇÃO NO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, EM QUE A SOPRANO PRISCILA OLEGÁRIO SE TORNA A PRIMEIRA NEGRA DO PAÍS A CANTAR O PAPEL NAQUELE PALCO

soprano Priscila Olegário, a primeira negra a encarnar o papel da etíope no palco do Municipal. Sua voz é promissora, e o público torce por ela, como certamente torcerá por Marly Montoni (do segundo elenco); mas é perceptível que a cantora precisa desenvolver especificidades para o papel vocal, principalmente na finalização das frases mais difíceis e no controle do pianíssimo.

Reforçada pela praga da Covid, a insegurança da estreia talvez tenha contaminado o bom tenor canadense David Pomeroy: seu Radamès soou hesitante na ária "Celeste Aída". Brilharam, porém, Ana Lucia Benedetti, mezzo-soprano de voz sofisticada para a princesa egípcia, Amnéris, e o barítono David Marcondes, que trouxe ferocidade na voz e presença dominante para o Amonasro, pai de Aída. Regida por Roberto Minczuk, a orquestra do Municipal teve boa performance, assim como o Coro Lírico Municipal e o Coral Paulistano. Ainda assim, foi nas cenas de coro que se notaram problemas.

Primeiro, as escolhas gestuais de Bia Lessa. A decisão de pôr os coros militares balançando como joões-bobos — tática que Lessa usou no "Trovador" (2010), no Municipal do Rio — parece ridicularizar a própria ideia de ópera. Além disso, Aída está frequentemente de joelhos, e a obrigação de os solistas cantarem em pequenas elevações abre pouco espaço para o saudável ato de contracenar, que até Verdi apreciava.

Depois, o excesso de cubos de papelão, sejam erguidos por cabos ou recobertos de papel laminado. Interessante no primeiro momento, a ideia se torna progressivamente monótona até se tornar amadora no terceiro ato. A sensação de algo errado se intensifica pela aparição de dois contrarregras à paisana no centro da Marcha Triunfal, a fim de ajustar a cena.

No entanto, as boas ideias compensam. Ao valorizar o aspecto brutal da guerra e o triunfo vazio na Marcha Triunfal, Lessa desfaz a ideia de que "Aída" é um dilema entre o amor e o dever pátrio: em situações polarizadas, o amor é sempre esmagado. Digerida num quarto ato de soluções mais leves e beleza engenhosa, a montagem sai com saldo positivo. Ao fim dos aplausos, Bia Lessa pediu a palavra para pontuar um "Fora, Bolsonaro". E a maioria do teatro aplaudiu.

OBITUÁRIO • **RUBENS CARIBÉ** ATOR, 56 ANOS

UM GALÃ BRASILEIRO DA TV DOS ANOS 1990

Considerado um dos grandes galãs brasileiros dos anos 1990, o paulistano Rubens Caribé começou a carreira de ator no teatro, e um de seus primeiros trabalhos foi no musical "Hair", dirigido por Antônio Abujamra.

Na TV, ele estreou em 1992 na minissérie "Anos rebeldes". Depois, trabalhou em novelas de diversos canais como "Fera ferida" (na TV Globo, em 1993), "Ossos do barão" (no SBT, em 1997), "Serras azuis" (da Bandeirantes, de 1998), entre outras. Fez participações especiais em produções como "Sandy & Júnior" e "Malhação", ambas em 1999, na TV Globo. Seu último trabalho na TV foi na série "Cidade invisível", em 2021, da Netflix.

O ator morreu ontem, aos 56 anos, em São Paulo. Há um ano e meio ele vinha se tratando de um câncer na boca, e segundo seu viúvo, o produtor musical Ricardo Severo, ele sofreu uma parada cardíaca pouco depois de entrar no hospital para realizar um procedimento cirúrgico simples. Os dois viviam juntos há 17 anos.

Um dos últimos trabalhos de Rubens Caribé antes de partir para o tratamento do câncer foi uma participação no podcast ficcional "A ciência como ela é — a saga de Carlota", estrelada por Mel Lisboa, ao lado de Nany People e Fafy Siqueira. Nele, Mel interpreta uma professora de física em sua luta para tornar-se cientista.

No Instagram, Mel Lisboa lamentou a partida de Rubens: "Poxa, Caribé... não estou acreditando. Muito triste. Vá em paz, meu amigo. Meus sentimentos, Ricardo Severo." Segundo o viúvo do ator, até o fechamento da edição os planos eram de que o velório de Rubens fosse realizado hoje, no Teatro Popular João Caetano, seguido da cremação, no Cemitério Vila Alpina.